MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1541 | 18 a 24 de junho de 2021

mileniostadium.com

Créditos: Stella Jurgen

Magellan Community Centre

Carpenters doam 1 milhão de dólares

P18

FPCBP

entregou 45 bolsas de estudo

P19

Bebam água!

Agora, venha a Alemanha!

P37

roundtable

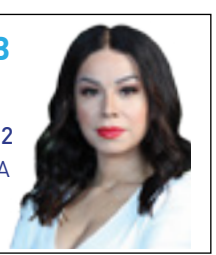
apresentadora
Cristina Da Costa
convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro
participação especial
Martin Medeiros

Temas em discussão

1. **Análise do situação política - nacional e internacional**
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. **A política e a comunicação perante os crimes de ódio e as acusações de racismo**

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português



RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Na imprensa nós confiamos

Manuel DaCosta
Editorial

A viver no Canadá, o conceito de liberdade de expressão e proteção dos direitos humanos é fundamental na forma como retratamos este país. Fora do Canadá, as pessoas veem-nos como ícones na proteção de todas as pessoas que pisam esta terra, mas claro que os ativistas sociais e os media proclamam a alta voz uma narrativa falsa que é desonesta para a mente de muitos. Por outras palavas, hoje o Canadá é uma mentira viva, no que concerne a acomodação de pessoas de várias partes do mundo e a polarização da comunicação, pintando uma imagem distorcida e irreal de paz e harmonia a nível nacional. Agora, o Canadá está a ser retratado, por muitos que vivem dentro das suas fronteiras, como sendo um país racista. De British Columbia a Newfoundland, os exemplos de fobias racistas são evidenciados por novas leis ou pela falta de revisão de leis antigas.

Um grupo de media e agentes políticos oportunistas conduziram este país a um nível baixo de confiança, onde os ratings são o fator predominante na conquista dos resultados desejados. Esta semana, no Milénio Stadium, questionamos se os media e o sistema político estão convenientemente a propagar visões racistas no país. A mais recente tragédia em que o Canadá se tem concentrado envolveu a morte de quatro membros de uma família muçulmana em London, Ontário, perpetuada por um alegado racista de 20 anos. Numa ocorrência desta calamidade, seria de esperar que fosse exercido um certo nível de decoro e respeito para honrar esta família. Ao invés, os media e os políticos desonestos participaram nos serviços religiosos realizados em London, fazendo deles um espetáculo. Ouvir Jagmeet Singh sugerir que todos os muçulmanos que vivem neste país estão em perigo, amplifica ainda mais a ideia implícita de que todos os brancos são racistas e, assim, pouco útil, já que espalhará diretivas divisórias a certos segmentos da população. Pode existir islamofobia, antissemitismo, anti-indígenas, e outros termos antagónicos, contudo é uma mensagem continuamente promovida por poucos, com agendas a serem cumpridas. A realidade é que o Canadá não é um grupo de comunidades e etnicidades unificado. As pessoas fecham-se dentro das suas próprias culturas e existe pouca interação entre raças devido a diferenças culturais ou religiosas. Apenas quando surgem tragédias, como a que aconteceu em London e Kelowna, é que as pessoas questionam como tal pode acontecer num país tão bom como o Canadá.

Isto acontece devido à falta de liderança política e às reportagens tendenciosas dos media. Os meios de comunicação estão a atropelar-se para mudarem a aparência e a cor de como as notícias são entregues, para dizer ao mundo que satisfazem os requisitos de inclusão de minorias. Infelizmente, isto torna-se num insulto para muitos que adoram este país pela sua diversidade e que observam que o sentido de igualdade baseado no mérito desapareceu para sempre.

Numa nota positiva, as Local 27 e 675 contribuíram com $1 milhão para a construção do Magellan's Long Term Care Facility. Reconheceram o suor e lágrimas de milhares de luso-canadianos que trabalharam desde 1953 para construir este país.

Parabéns ao Carpenter's District Council of Ontario pela sua visão progressiva, generosidade e compreensão de que cuidar dos cidadãos também se inclui na construção do país.

Junte-se a eles e faça a diferença.

Versão em inglês P. 11

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — JUNHO 18 - 24

SEXTA-FEIRA	23°
SÁBADO	26°
DOMINGO	26°
SEGUNDA-FEIRA	24°
TERÇA-FEIRA	22°
QUARTA-FEIRA	20°
QUINTA-FEIRA	24°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXIX- Edição nº 1541
18 a 24 de junho de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com
Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica:
Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA
O seu novo website sempre com notícias atualizadas
mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais
/mileniostadium

CAPA

A mola que comanda cérebros

Créditos: Noah Ganhão

Todos sabemos que o racismo prejudica a sociedade de múltiplas formas. É também fácil concordarmos que não faz nenhum sentido vivermos num país onde existam pessoas vítimas de discriminação, de algum tipo de ódio, e onde seja posta em causa a sua dignidade. Isto não é o Canadá. Eis a expressão que mais temos ouvido nos últimos tempos marcados por uma sucessão de revelações ou eventos dramáticos que têm enchido páginas de jornais, abrem telejornais, ocupam tempo de debate nas rádios ou preenchem as timelines das redes sociais. Isto não é o Canadá, dizem políticos e influentes personas dos media. O Canadá, o país do multiculturalismo, do respeito pelas diferenças? Será que este país se coaduna com a imagem que ultimamente tem passado para o mundo? Será que os órgãos de comunicação estão a cumprir a sua missão de informar? Ou será que a pressão social e política está de algum modo a condicionar o seu trabalho?

Howard Ramos. Crédito: DR.

Howard Ramos, Professor e Chair do Departamento de Sociologia da Western University, ajuda-nos com sua visão a olhar para este assunto com o distanciamento de quem estuda a sociedade e a forma como interagimos uns com os outros. Como se tem posicionado a comunicação social canadiana perante estes eventos que se relacionam com alguma forma de discriminação social, religiosa ou racismo? Afinal, como é que estes temas têm sido tratados? "Os grandes meios de comunicação social canadianos têm sido bons na forma como tratam o racismo sistémico e a discriminação religiosa, no entanto, quando as lentes estão voltadas para si mesmos, não conseguem ser tão focados e críticos. Ao mesmo tempo, nos últimos anos, a diversidade étnica de quem apresenta notícias na televisão e na rádio e as escreve nos maiores jornais do país tornou-se cada vez maior e mais regular. As redações estão a mudar, bem como a forma como as histórias são cobertas".

Nos dias de hoje há vários fatores que vão muito para lá da agenda mediática, que acabam por determinar o dia-a-dia de um órgão de comunicação e tornam ainda mais difícil garantir a convivência pacífica entre a necessidade de divulgação do evento/notícia em si, sem descurar a ponderação entre o que realmente tem interesse para o grande público e a forma como se transmite a mensagem. Por outro lado, há um elemento nesta equação que cada vez pesa mais e perturba a reflexão sobre o que fazer e, sobretudo, como – a sobrevivência económica. Neste contexto, Howard Ramos entende que "o papel dos media é relatar eventos e evitar amplificar vozes extremas ao fazê-lo. De um modo geral, os media canadianos tendem a ser bons nisso, mas são frequentemente criticados por importarem narrativas externas. Também têm sido criticados por silenciar os problemas que existem nas comunidades canadianas, muitas vezes caindo em narrativas mais antigas de racismo e discriminação como se fossem forças externas, que não são representativas do Canadá. Eventos cada vez mais recentes mostram que o Canadá também luta contra o racismo, a discriminação e o extremismo, apesar da sua posição única no mundo". "

Quanto à questão financeira, ganha ainda mais relevância num quadro de pandemia que retira tantas receitas publicitárias aos meios de comunicação e os fragiliza ainda mais, tornando-os cada mais permeáveis a pressões de vária ordem, nomeadamente, da agenda das redes sociais. É que é aí que percebem o que poderá dar-lhes a audiência desejada e cada vez mais vital. E não raras vezes são as redes sociais que acionam a mola que comanda cérebros – fala-se, escreve-se, mostra-se, o que as pessoas querem ouvir, ler e ver. Howard Ramos acredita que apesar de tudo "os media estão a cumprir o seu papel, mas a pressão por notícias constantes e em tempo real, as redes sociais e cobertura de notícias não pagas alterou a profundidade das histórias tratadas e muitas vezes diminui a nuance necessária para questões complexas. Também ocorreram profundas mudanças de geração nos valores sociais por parte dos que trabalham nas redações. Tudo isso mudou a forma como as notícias são cobertas na última década".

E a política? Que papel tem a movimentação política no desempenho e na forma com a comunicação social trabalha determinados temas, mais fraturantes na sociedade? Até que ponto também aqui há interferência, ainda que de forma indireta, do aparelho político no poder ou fora dele, na gestão dos temas e na, maior ou menor, profundidade ou amplificação com que são tratados? A resposta é do Professor do Departamento de Sociologia da Western University – "não tenho certeza se este é o caso dos principais meios de comunicação no Canadá. Certamente é algo visto nos Estados Unidos e em canais de nicho e redes sociais, mas a CBC, CTV, Global ou Globe and Mail, Toronto Star ou Le Devoir e canais semelhantes, geralmente cobrem histórias de forma semelhante com equilíbrio e reflexo do mais amplo ponto de vista dos canadianos".

O conceito de imparcialidade é básico e fundamental numa perspetiva de ética jornalística e cruza-se com tudo o que até aqui foi dito e na opinião de Howard Ramos "a necessidade de cobrir os dois lados da história é uma longa tradição da comunicação social. É uma questão que tem sido cada vez mais questionada com o aumento dos meios de comunicação não convencionais, bem como com a divisão política entre os meios de comunicação convencionais nos Estados Unidos. É um equilíbrio delicado. Ao mesmo tempo, os canadianos partilham valores da grande maioria em torno de equidade, justiça e uma série de outras questões e, nesses casos, a comunicação social muitas vezes também compartilha esse ethos. Isso significa que a grande comunicação social cobre histórias sobre racismo com integridade crítica e faz parte do quebra-cabeças que está tem vindo a mudar a narrativa."

A verdade é que a força social, política e económica do Canadá advém da unidade na diversidade – o racismo só tornará o país mais fraco.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Placa durante protesto contra mulçumanos. Crédito: Lorie Shaull

Shaffni Nalir
"Os canadianos não odeiam os muçulmanos"

A noite estava agradável e convidava a um passeio a pé - em família, para fechar um fim de semana e preparar o início de mais uma semana, os Afzaal percorriam tranquilos as ruas de London, Ontário. Até que a brutalidade de um ato intencional transformou um quadro familiar perfeito, numa desgraça que atingiu um país. Dos cinco elementos da família sobreviveu apenas o mais novo. Fayez não morreu, mas perdeu quase todas as referências que o orientavam e lhe davam segurança e a sua vida nunca mais será a mesma.

A investigação sobre as motivações que levaram um rapaz de 20 anos a tirar a vida a uma família islâmica ainda decorrem, mas há sinais, já confirmados pela polícia, de estarmos perante um crime de ódio. Os políticos e a população em geral, de imediato, demonstraram a sua solidariedade misturada com um sentimento de choque perante um crime tão horrendo. As flores preencheram o local do crime, as velas iluminaram a vigília que juntou todos no mesmo sentimento de repulsa e dor. Os discursos de todas as facções políticas mostraram unanimidade no lamento e na necessidade de se fazer algo para não permitir que tal volte a acontecer. Mas como se sentem os que professam o islamismo? Shaffni Nalir, da Toronto Islamic Centre & Community Services, acedeu partilhar connosco o seu sentimento e as suas opiniões sobre o triste acontecimento.

Milénio Stadium: Que impacto teve o crime ocorrido em London na comunidade islâmica?

Shaffni Nalir: A comunidade está, claro, incomodada, chateada com a situação. Há um certo medo e raiva ao mesmo tempo. Mas não há surpresas... Não estamos surpreendidos.

MS: Porquê?

SN: Eu diria que não estamos surpreendidos porque nós temos visto que no decorrer dos últimos anos há um sentimento que tem vindo a crescer: Islamofobia. Nós sinceramente achávamos que era uma questão de tempo até algo deste género acontecesse no Canadá novamente. Por outro lado, o que é extremamente surpreendente é o facto de não ter acontecido numa mesquita.

MS: O que acha que poderá estar a acontecer na sociedade canadiana? Estará a aceitação do outro, a paz, o multiculturalismo a perder força?

SN: Eu ainda acredito que o Canadá continua a ser um país multicultural. Na minha opinião, a maioria dos canadianos são muito recetivos, acolhem bem a diversidade, e todos os emigrantes deste país aceitam first nations people. Eu acredito, e espero que assim seja, para a maioria dos canadianos. No entanto, internacionalmente, o que vemos é que quando surgem comentários antimuçulmanos, parece que encorajam aqueles que já pensam dessa forma. As pessoas são livres para pensar da forma que quiserem, mas o discurso de ódio penso que é algo que é muito mais pesado do que simplesmente discurso. O que eu vejo a acontecer em London, Ontario, na minha opinião, foi resultado de ódio. Podia ser qualquer família muçulmana. Eu próprio faço caminhadas com os meus filhos e com a minha esposa, e eu uso as roupas tradicionais, e é por isso, ainda mais, que nos identificamos com o que aconteceu.

MS: Há comunidades islâmicas – concretamente a de Kingston – que afirma haver Islamofobia já enraizada no Canadá. Qual é a sua opinião?

SN: Não sei em relação aos políticos, mas eu acho mesmo que os canadianos no fundo não odeiam os muçulmanos.

MS: Sentiram-se apoiados pela comunidade política e pela população em geral, depois desse lamentável episódio?

SN: Sentimo-nos apoiados, mas achamos que há mais que se pode fazer. Acredito que seja agora a altura certa para criminalizar a Islamofobia – tal como é um crime falar contra/mal de outras comunidades, penso que é tempo de fazer o mesmo em relação a quem tem essa atitude em relação a nós. O tiroteio no Quebeque devia ter sido suficiente, mas continuamos a ver famílias muçulmanas, várias pessoas a serem mortas sem razão aparente, a não ser pelo facto de visualmente serem diferentes, terem crenças diferentes. Se as pessoas souberem que a nível institucional, governamental, a Islamofobia é algo errado e que legalmente falando há consequências, talvez as pessoas pensassem duas vezes antes de agirem consoante os seus impulsos. Achamos que a comunidade política pode, portanto, fazer mais, mas temos realmente sentido muito amor por parte de toda a população em geral.

MS: O que considera importante ser feito para evitar que isto volte a acontecer? Que trabalho deve ser feito?

SN: Criminalizar a Islamofobia seria um bom começo. A nível político eu penso e espero que aconteça uma cimeira nacional contra a Islamofobia. Quando o tiroteio em Quebeque aconteceu, foi pedido por uma MP que acontecesse, mas alguns políticos não aceitaram essa moção. Mas agora queremos mesmo que algo aconteça a nível federal, uma coligação ou um deputado federal, que dediquem pelo menos um dia para falar sobre a Islamofobia, de que forma afeta as pessoas, que estudem o assunto, etc. Eu sei que, no final do dia, isto é tudo à base de estatísticas, mas é algo com que eu vivo no dia a dia. Algo com que os meus filhos convivem, a minha mulher convive, a minha família convive e algo com que todos os muçulmanos por aqui têm que lidar. Por isso eu acredito que depois de alguns estudos serem feitos, talvez algumas leis possam vir a surgir. Porque na verdade as flores deles são bem-vindas, estamos gratos pelas suas palavras, mas enquanto não houver leis que nos protejam, o que temos são apenas isso: palavras.

MS: Acredita que a comunicação social está a fazer o seu papel no que diz respeito à cobertura noticiosa destes acontecimentos na vossa comunidade?

SN: Eu acho que os media agora estão a fazer um trabalho bem melhor do que faziam há 20 ou até 15 anos. No entanto, acho que podem fazer mais. Mas estamos muito gratos pelas coisas estarem a ser feitas agora de uma melhor forma. As pessoas gostam de criticar a comunicação social, mas a realidade é que os media influenciam a opinião das massas – são os assuntos do momento da sociedade. Se estes ataques, por exemplo, tiverem mais cobertura mediática, serão mais e mais falados entre as pessoas. A comunicação social tem muita responsabilidade porque tem imensa influência.

Aproveito para deixar uma sugestão: se conhecerem um muçulmano, ou se o vosso vizinho é muçulmano... digam olá! Somos como vocês: temos famílias, vemos Netflix (risos)! Tentem conhecer-nos e estaremos mais do que interessados em partilhar a nossa cultura convosco e receber de vocês o que quiserem partilhar connosco!

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Equal Before and Under the law

Fr. Conrad Fernandes
Opinião

We pride ourselves on being a nation of law, of equality, of justice. We have a Charter which guarantees these rights. We have courts which uphold and a culture that promotes them. Or do we? It occurs to me that in our great zeal to create equality we have perhaps begun to trample on the very things that protect it. We have become so hypervigilant for the specter of racism and bigotry that we may easily forget that not everything is racist, not every crime is bigotry.

The recent horror in London ON, involving the Afzaal family, is indeed a tragedy. It is a profound loss of life and the destruction of the family unit of a young boy. The local community will be reeling from it for years to come. Certainly, we as a society may feel a sense of civic obligation to support this community in a manner that is best suited. The man responsible is in custody and facing trial. We must depend on our laws and courts to do their work, uncover the truth and serve justice. Whatever that may look like.

Here is the problem. We cannot positively know the intentions of the man who drove the fatal vehicle. The Police investigating may suspect his motives, but we do have a system of justice that presumes innocence until proven guilty. We cannot let go of that standard or we will fall into chaos. Yet, at the memorial for this family, we had politician after politician from all levels of government call this a hate crime and announce that islamophobia has no place in Canada.

All of this while Nathaniel Veltman (the accused) has no known links to any hate groups, has left no trace of anti-Muslim ideology, or even a trace of premeditation that is known. In a nation that has presumption of innocence and the right to due process, elected officials have already declared the guilt of this man and his motives to be heinous.

Have we become so overly zealous in our quest to end racism that we have begun to trample our most basic legal principles in order to be seen as virtuous? Surely it is still possible to support the victims of this horrific tragedy while at the same time engaging in a real search for the truth about what happened. Perhaps Veltman did commit a criminal action, perhaps it was motivated by bigotry. OR, perhaps there was another motive. Perhaps he lost control of the vehicle. Perhaps he is simply a deeply disturbed individual. We will not know the answers until the trial is allowed to run its course. To presume the motive of the defendant simply because of the faith of the victims is just as bigoted as we accuse Veltman of being. Politicians making these proclamations do a great disservice and create a culture which undermines the very principle that protects each of us. That we are a nation of laws, and recognize everyone as equal before and under the law. To do this, is to plant the seeds of racism and bigotry.

Who is really behind Racism?

Facts or Fictions

Vincent Black
Opinion

Over the past several years we have seen acts of possible racism here at home, and right in our backyard with the killings on Younge Street and the shooting on the Danforth and most recently the violent act of running over a group of people in London, Ontario. These senseless killing here at home and abroad are all very bad and should never occur.

Many people misunderstand the definitions of racism and prejudice; however, they are different. While all racists are prejudiced, not all those with prejudice are racist. Prejudice is usually learned early in life and affects behavior in a more subtle way. For example, a police officer with prejudice might assume that a person of color would be more likely to commit a crime. That belief would then affect the actions of the officer, even if it were in a subconscious way. Prejudice still persists today even if this kind of thinking is no longer deemed acceptable within some systems and organizations.

Racism in contrast, is directed at a particular group and is generally more overt. An example of racism would be a shop refusing to serve patrons of a certain skin color. While most blatant racism toward BIPOC... (Black, Indigenous, People of Color) is no longer tolerated or viewed as acceptable in contemporary society, we are not so far removed from the years of slavery and segregation. For this reason, it is the case that prejudice is able to persist even though outward racism is no longer seen as acceptable.

Do people learn to be racist or is it an inborn survival instinct for people to align themselves with people of their own race and push away other groups?

The general consensus is that racism is not inborn but learned through one's early environment. For example, a white child who grows up without ever seeing a BIPOC child may learn that they are not connected to people of color. It is the responsibility of parents to explain to children that all races are connected in their humanity. Racism is in many ways a cultural phenomenon rather than an individual psychological occurrence.

The media plays a role in sustaining racism when it portrays a mostly white cast of actors in magazines, television shows, and movies. This industry has in recent years changed their casting and has included more folks of color when it comes to certain roles in film and television. However, in my opinion, I believe that media is the biggest reason why racism gets fueled and creates a more serious problem or gives you the feeling that everything is motivated by race. Don't get me wrong, these very serious acts are totally unacceptable, however, in many cases these acts are just committed by thugs and there are no racial biases behind these crimes. There are many of these crimes that are created and executed due to racist motivations, but not all are and should not be lumped into one category. In many of these cases the media uses the race card before it really has all the facts.

Jumping to conclusions by the media fuels the next group that takes it and makes it even bigger, because it works to their advantage. Yes, speaking about our good old politicians.

I would say that the majority of politicians take these horrible situations, and they make it their own issue in order to get exposure. Unfortunately, in many cases these politicians are to blame for much of the racism because they fuel a rift between groups.

Why did the federal leader for the NDP say that all Canadians are racist...? Jagmeet Singh called out all Canadians that we are racist and that we should be all scolded. Again, all these cases are terrible, and we all need to be protected from these crimes but let's work together rather than creating fear in many Canadians. He said, "this killing was no accident, this was a terrorist attack, motivated by hatred in the hearts of one of our communities" and yes this may have, but let's get all the facts before you put all of us in that box.

Other politicians including our Prime Minister and Premier had no choice but to jump on that bandwagon and create this racist state that yes I believe exists but let's not call everyone a racist. These politicians have no balls when it comes to this issue because they will not say what they really think. The media would crucify them if any politician would .... Say that we need to get all the facts before we make statements that all of us are racist or prejudice.

I want to take a minute and state that yes there are problems in this country and in the world when it comes to racism, but I want to put a positive spin on this argument and say that I believe we are a loving society in most parts. We are a caring and loving community and will help when push comes to shove because we care. From where I sit, I believe that through education and loving support we are making many great strives in curbing racism.

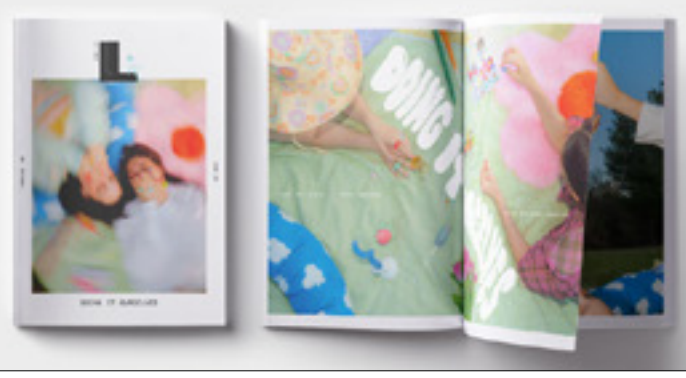
Media holds significant influences in our daily lives, and it infiltrates our perceptions and understanding with continuous messages that impact our belief and value systems. It becomes important to look at whether or not media also impacts race and racism in our society.

Throughout history the mass media, in various forms, have tended to support the power of the dominant group by presenting to the general public highly negative, emotion evoking images of minority groups. The topic of media influencing racism in society is salient in research that targets media bias, and therefore it is prudent to explore how media contributes to racism in explicit ways. The news in many instances has already set the course way before you even see it on television or hear it on the radio. Especially today, the bulk of media outlets are left leaning and always project the worst situation before all the facts have been considered. Unfortunately, this is the way things work and that old expression of don't always believe what you see or read is so relevant in today's society.

Social media today is playing an even bigger role to deliver messages that form racism and prejudice when it comes to delivering the news, good, bad or indifferent. Between these new social media outlets and the more traditional news organizations, they seem without question the ones that are formulating a narrative that makes us the viewers form an opinion. And that opinion paints many of these situations to have racism contained in its messaging.

There is no question in my mind that media and many politicians of the day create the narrative that we are all racist which creates a negative environment. Let me end on a positive note and say that, negativism sells, but we are a loving nation, and we will overcome these negative narratives of racism.

Créditos: DR



LUSO LIFE
issue 009 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Liberals accuse Conservatives of not doing enough for Indigenous Communities and to fight Islamophobia when they had the chance

The remains of 215 children buried at a former residential school in British Columbia in May and the recent terror-related incident in London, Ontario, where four members of a Muslim family were struck and killed earlier this month have shocked Canadians to their core. Since then, Politicians from all levels (Federal, Provincial, Municipal) have announced their willingness to achieve reconciliation with the Indigenous communities and condemned Islamophobia. The three questions that should be on all Canadians minds are the following: 1. Is there any political party that has used these tragedies for political gain? 2. What can we do as Canadians to avoid these two tragic events from being repeated? 3. What are the secondary impacts that these two tragedies have on the next Federal election currently set for June 2, 2022?

Milénio Stadium interviewed two elected Portuguese Canadians officials this week, one from the Liberal Party in Mississauga as an MP, the other elected official was a Regional Councillor from the City of Brampton. Both of whom, condemned the tragedies and criticized the Conservative Party arguing that the PC's "have consistently aimed to divide our great country".

Peter Fonseca, MP Mississauga East-Cooksville elected by Liberal Party

Milénio Stadium: Would you say that political parties are attempting to gain from these two tragedies?

Peter Fonseca: Our government is horrified by the murder of four people in London simply because they were Muslim. The lives of four innocent Canadians were taken and left a 9-year-old boy as the only surviving member of his family. This attack has ripped apart a family and devastated a community. The senseless attack in London, Ontario shows us that Islamophobia is a serious issue and it has no place in Canada and around the world. It is our collective responsibility to combat hatred and condemn it in the strongest possible terms. Our hearts go out to the loved ones of those lost, as we stand with the Muslim community in London and across the country. Everyone deserves to feel safe where they live, work, gather, and pray. Islamophobia has no place in our communities, but we are once again tragically reminded of its pervasive threat.

215 Indigenous children were buried in an unmarked, mass grave at a one-time residential school.

This discovery of the children's remains is just part of a larger tragedy that saw thousands of Indigenous children torn from their families and sent to residential schools, where an untold number of them went "missing without a trace."

Today, some of the children found in Kamloops B.C., and who have yet to be found in other places across the country, would have been grandparents or great-grandparents. They would have been seniors, community members and leaders. Because of this sad mark on our history they are not with us today and that hurts everyone.

Our Liberal Government has pledged the support of the federal government to help in preserving gravesites and uncovering potentially more unmarked burial grounds at other former residential schools. We will fund the technology needed to determine if there are similar unmarked gravesites at other schools.

Conservative Leader Erin O'Toole, under the previous Harper Conservative government refused to fund efforts by Indigenous communities to uncover these unmarked burial grounds.

At this time in Parliament, we have the United Nations Declaration on the Rights of Indigenous Peoples (UNDRIP) being voted on in Ottawa. The (UNDRIP) protects indigenous collective rights and it also safeguards the individual rights of Indigenous people. Erin O'Toole and Conservative Party Members of Parliament voted against the Rights for Indigenous Peoples.

MS: What can we do as Canadian to avoid history from repeating itself?

PF: All of us must work together to confront racism and violence anywhere so we can create a country safe and welcoming for everyone, regardless of our race or religion.

Our government declared January 29 as the National Day of Remembrance of the Quebec City Mosque Attack and Action against Islamophobia.

We committed an additional $50 million to anti-racism initiatives through 2020, and Budget 2021 proposes to provide $2 million to not-for-profit organizations such as places of worship, schools, and community centres to enhance their security infrastructure.

As we build back consciously more inclusive, all of us must step up, be allies, and do what we can to make workplaces, communities, and public spaces safer.

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Créditos: DR

MS: What impact could these two tragedies have on the next election (June 2, 2022)?

PF: These two tragic incidents show us that so much more work needs to be done.

I am proud to represent the Liberal Party. We are the Party of Multiculturalism in Canada. As a Liberal, I work everyday to help build a Canada where we champion progressive values of gender equality, inclusion, and diversity.

I am proud to speak out against hate, prejudice, bigotry, and racism. Canada needs to be a place where our differences are a source of strength.

We've come a long way, but we need to remember that Canada isn't immune to divisive behaviour.

I know, because I've experienced prejudice and racism as a Portuguese Canadian immigrant as I'm sure many of your readers have.

I hope all political Parties can come together and work to "stamp out" hate but in my opinion the Conservative Party of Canada has consistently looked to divide our Country by the colour of our skin, where we came from, how much money we have or the religion we choose to follow.

In 2017 after the Quebec City Mosque murders, a Motion condemning Islamophobia was voted on in the Parliament of Canada. Only the Conservative Party of Canada and the Bloc Party of Quebec voted against it.

At this time, we have the United Nations Declaration on the Rights of Indigenous Peoples (UNDRIP) being voted on in Ottawa. The (UNDRIP) protects indigenous collective rights and it also safeguards the individual rights of Indigenous people. The Conservative Party of Canada is the only Party to vote against the Indigenous Rights.

I hope the Conservatives will change to support these important values, principals, and laws but as of today (June 16th, 2021), Erin O'Toole and Conservative Party Members of Parliament continue to vote against the laws that would help stop these tragic hate crimes from happening in the future.

Créditos: DR

Martin Medeiros, Regional Councillor for Wards 3 and 4 in the City of Brampton

MS: Would you say that political parties are attempting to gain from these two tragedies?

Martin Medeiros: I would not say that the parties are taking advantage, rather I would say that some are denying any responsibility. Two years ago, the Liberal government presented a motion to denounce and fight Islamophobia, the Conservative Party did not support it. Multiculturalism must be supported by all parties, regardless of whether we are right or left leaning. We have to work together so that the message conveyed to the population is stronger and that we find real solutions to problems.

MS: What can we do as Canadian to avoid history from repeating itself?

MM: We have to invest more on awareness policies, usually the first programs to be cut when governments are elected are awareness raising, this happens particularly in the city of Brampton and in other cities. In Brampton, we created a unit against black racism and a unit to promote diversity, not only for what happened in British Columbia with the Indigenous children, but also for what happened in the United States with George Floyd. I believe that the School Board also has an important role to play in raising awareness programs to promote diversity and inclusiveness. The City of Brampton is a prime example where we celebrate the different cultures and religions. All governments (Federal, Provincial and Municipal) have to try to bring people together instead of causing further division.

MS: What impact could these two tragedies have on the next election (June 2, 2022)?

MM: In the case of the tragedy of London, Ont, in my perspective, we have to look for the mental health issue and we have to know if he asked for help and did he find it available? We have to ask ourselves three questions: 1. Was there any prior signal that something was wrong? 2. Did he ask for support? 3. Did he find that help? I know that the Provincial Government has made a lot of cuts on mental health programs in recent years. In terms of impact on the next election, if I was a member of the Muslim community, I would look for a party that will respect and support my belief system. From my observation, the non-mainstream public are afraid to venture outdoors, this should never happen in a Country like Canada. I think it shows hypocrisy for the Progressive Conservative party to show up at funerals, making speeches, when they didn't support the motion that the Liberal government presented two years ago.

Joana Leal/MS

Crédito: Dominic Robinson

Por terras de Pó...

Cristina Da Costa
Opinião

Muito bom dia,
Mais uma sexta-feira. Já na reta final de mais um mês. Esperamos tanto pelo bom tempo e, quase que num ápice, apaga-se. Faz-se Pó.

Cá estamos. Esperançosos, com saúde, também assim o desejo para vós. E vivendo situações inimagináveis e muito preocupantes.

Quisera eu poder entrar na cabecita daquela pessoa, um jovem adulto de apenas 20 anos, e já movido por tanto ódio, tanto desdém. Porquê? Como é que esta criatura foi formada pelos pais? Será possível que, em pleno século XXI, ainda exista tanto disto?

20 anos. Não posso crer. Calhou que odeia os muçulmanos e se odiasse os portugueses, ou italianos ou seja lá a etnia que for, por terem ideias diferentes e outras crenças político-religiosas? Porquê aquela família? Já estaria na mira de tanta maldade?

Pois, é o que é e vale mesmo o que vale. Jamais saberemos quem evitar, nem tão pouco o que as pessoas pensam e sentem. Não concordo com o MP Jagmeet Singh, líder do Novo Partido Democrático desde 2017, quando opinou que toda a comunidade islâmica se encontrava sob ameaça no nosso país. Cuidado amigo, acorde para a vida. Estamos todos e sempre em perigo. Não sabemos quem nos rodeia. Nem a bondade ou a maldade que carregam na mente, nem no coração. Espetáculo governamental e mediático. Sim. Um pouco. Fica a questão - quem vai cuidar do pequeno de nove anos que, por um raio de esperança, escapou a este horrífico ato? Essa sim deveria ser uma preocupação. Para além de já se terem angariado largas centenas de milhares de dólares para que tenha um "futuro" mais risonho. Também aí o extremo. Alguém se vai apoderar desses fundos e ele tem a vida toda pela frente até poder ser autónomo.

Pó. Terras de pó. O Canadá que abre os braços a todas as culturas, inclusive a terroristas, que muitas das vezes e, neste caso, são filhos desta mesma nação. Abrir os olhos e deixar a fantochada política de parte.

Vamos continuar pois a seguir os conselhos da Direção Geral de Saúde, vacine-se, vá lavando as mãos com a maior frequência possível e vá usando a sua máscara. Quanto a ajuntamentos... Q.B. (Quanto baste), utilizando o seu senso comum. Tudo em prol de um futuro mais risonho.

Fiquem bem,
Até já,
Cristina

Editorial ➡ English version

In Press We Trust

Living in Canada, the concept of freedom of expression and protection of human rights is paramount in how we portray this country. Outside of Canada people view us as icons in the protection of all people who step on our shores, but of course the social activists and media trumpet a bogus narrative which is dishonest in the minds of many. In other words, Canada today is a living lie as it pertains to accommodating people from many parts of the world and the polarization of communication paints a distorted and unrealistic canvas of peace and harmony across this land. Canada is now being portrayed as a racist country by many who live within its borders. From British Columbia to Newfoundland, examples of racist phobias are apparent by the implementation of new laws or lack of review of old laws.

A cadre of opportunistic media and political operatives have brought this country to a low level of trust where ratings are the predominant factor in achieving the desired effects. In this week's Milenio Stadium the question is if media and the political system are conveniently propagating racists views in this country. The latest tragedy which Canada is focusing on is the death of four members of a Muslim family in London, Ontario by an alleged 20-year-old racist. In such a calamitous occurrence, it would be expected that a level of decorum and respect would be exercised in honouring this family. Instead political and media jackals descended on religious services held in London making a spectacle out of it. Listening to Jagmeet Singh suggest that every Muslim is in danger living in this country further boosts the implied notion that all whites are racist and thus not helpful as it will spread divisionary directives to certain segments of the population. Islamophobia, anti-Semitism, anti-aboriginalism, and other antagonistic terms may exist, but it's a message continually promoted by a very few with agendas to fulfill. The reality is that Canada is not a group of unified communities or ethnicities. People entrench themselves within their cultures and little interaction exists between races due to cultural or religious differences. Only when tragedies such as what happened in London or Kelowna surface, do people question how these occurrences can happen in such a great country as Canada.

They happen because of lack of political leadership and biased media reporting. Media outlets are falling over each other to change the look and colour of how news is delivered to tell the world that they have satisfied the requirement of minority inclusion. Unfortunately, this becomes an insult to many who love this country for its diversity and observe that a sense of equality based on merit has disappeared forever.

On a positive note, Locals 27 and 675 have stepped up and contributed $ 1 million towards the construction of Magellan's Long Term Care Facility. They have recognized the sweat and tears perspired by thousands of Portuguese-Canadians who have labored since 1953 to build this country. Congratulations to the Carpenter's District Council of Ontario for their progressive vision, generosity and understanding that taking care of their fellow citizens is also country building.

Join them in making a difference.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Conhecemos o artista e compositor angolano **Gari Sinedima** em mais um **Espaço Mwangolé**

Deleitamo-nos com a **Shantala**, a terapia que aplica técnicas de massagem em bebés com a terapeuta **Denise Gurgel**

Celebramos a vida com a música e a voz inigualável de **Salvador Sobral**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial

CAMOESTV.com

Pass on the trade.

Happy Father's Day

Canadian Construction Worker's Union 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010

LiUNA! LOCAL 183

BARRIE - KINGSTON - TORONTO - COBOURG - CAMBRIDGE

FELIZ DIA DO PAI!

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

OPINIÃO

Créditos: DR

Alguém disse que a pandemia tinha acabado em Portugal?...

Luis Barreira
Opinião

No início de abril, por indicação do governo, Direção Geral de Saúde e a maioria da nossa comunidade científica, Portugal começou a desconfinar por fases.

Apesar dos apelos aos cuidados a ter, os portugueses começaram a respirar algum alívio libertário das medidas restritivas que lhes tinham sido exigidas, os comerciantes começaram a acautelar a abertura dos estabelecimentos e as instalações hospitalares passaram a uma atividade normalizada, face ao número decrescente de doentes Covid. A reforçar a confiança que se instalou na sociedade portuguesa, a vacinação estava finalmente em boa marcha, recuperando dos atrasos na obtenção da vacina.

As diversas fases de desconfinamento foram-se sucedendo com algum sucesso, pese embora alguns casos pontuais em alguns concelhos do país e os portugueses foram ganhando (ou perdendo...) a convicção de que esta epidemia estava a acabar.

Em meados de maio, com a festa do Sporting em Lisboa, surge um primeiro sinal de que muitos portugueses da região e não apenas da capital, estavam a exceder-se, face ao perigo do descontrolo desta pandemia. No entanto, uns dias depois (20.05.21), já o governo sinalizava que havia um aumento de casos em Lisboa, embora não os associasse à citada festa. E no fim do mesmo mês, a final da Champions na cidade do Porto, com a entrada no país de milhares de ingleses a comportarem-se, entre outras coisas criticáveis, sem nenhum respeito pelas normas de segurança anti-Covid, isso fez crescer o receio entre todos aqueles que, responsavelmente, tinham consciência que a epidemia ainda não tinha acabado.

Entretanto os casos de infeção pela Covid continuavam e continuam a subir até uma média diária que atualmente atinge as oito centenas de casos, quando no mês anterior rondava uma centena, perante um autêntico relaxamento da população mais jovem (20-29), nomeadamente de Lisboa e Vale do Tejo, situação que, para além dos enormes prejuízos causados ao nosso setor turístico, em consequência da decisão do Reino Unido em retirar Portugal da "lista verde", obrigando os turistas britânicos a retornar ao seu país para não terem de se submeter a uma quarentena obrigatória, levou Lisboa a travar o desconfinamento previsto e, se a situação continuar a piorar, a ter de retroceder às fases anteriores de restrições mais duras.

O que se passou com as manifestações futebolísticas não explica todo o retrocesso que nos está a acontecer, mas é um claro sintoma de que uma parte razoável da nossa população, nomeadamente os jovens adultos, está convencida da sua relativa imunidade à doença ou que ela não os conduz a um estado de saúde crítico, a avaliar pelo atual decréscimo de falecimentos devidos à Covid. Naturalmente que a irreverência dos jovens em aceitar medidas restritivas da sua liberdade, também contribui para um certo relaxamento em relação à sua proteção, mas também não é de desprezar os efeitos de um certo individualismo educativo nesta camada da população porque, como todos sabem, se forem infetados poderão infetar muitos outros.

Para aumentar os riscos que estamos a correr, não podemos igualmente deixar de considerar os apelos à defesa da nossa economia, por todos aqueles com responsabilidades nesta área e que muitas vezes secundarizam a existência deste difícil e persistente vírus às necessidades de recuperação económica, sem considerarem que esse seu objetivo só é possível se caminhar lado a lado com a recuperação da saúde coletiva.

A todos estes somam-se os irresponsáveis e ignorantes de todas as idades: os negacionistas; os "a mim nada me atinge"; os "quero lá saber" e todos aqueles para quem Portugal ter atingido, até ao dia em que este artigo foi escrito, 855.951 casos de infeção confirmados e 17.044 pessoas falecidas por Covid, não lhes afeta o comportamento.

É pois necessário continuar a insistir e a provar que a pandemia Covid em Portugal não acabou. Outras variantes mais transmissíveis deste vírus, como são o caso da chamada Alpha (reconhecida no Reino Unido), responsável por 88,4% dos casos de infeção em Portugal e a variante Delta (encontrada na Índia e que já é predominante no Reino Unido), que é 60% mais transmissível do que a Alpha e que já foi identificada com 92 casos no nosso país (segundo um relatório da DGS e do INSA), são um perigo permanente para a saúde pública, um desafio às nossas autoridades na aplicação de medidas coercivas a todos aqueles que desafiam as medidas restritivas em vigor e um teste às comunidades científicas de todo o mundo, ainda com dúvidas substanciais sobre os efeitos destas novas variantes, na descoberta de vacinas eficazes contra estas e outras mutações deste vírus assassino.

Confessando a minha ignorância sobre esta matéria científica e reconhecendo as dúvidas persistentes e públicas da comunidade mundial de epidemiologistas, disse um dia, neste mesmo local, que teremos de nos habituar a viver durante muito tempo com a Covid. Mas, para viver com este incómodo e traiçoeiro "vizinho", teríamos de exigir um esforço coletivo de toda a sociedade para conter os riscos da sua propagação.

Por isso e porque a pandemia ainda não acabou em Portugal, deixo mais este meu apelo: sejam prudentes!

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

A lenda do Galo de Barcelos

Augusto Bandeira
Opinião

Tornou-se numa iguaria que representa a gastronomia Barcelense e, um dos símbolos que representa o nosso país, o GALO DE BARCELOS.

Os galos estão tradicionalmente associados a grandes virtudes, mas muito mais importante é o canto do galo anunciar o dia. Em todas as casas de agricultores havia um senhor galo, havia uma razão para haver um galo, desde sempre se ouviu dizer que a noite e a sombra estão associadas ao mal e, portanto, o nascer do sol representa a vitória do bem e o galo é o seu arauto. Diziam os entendidos que o galo era como uma figura protetora, em congressos de turismo muitas vezes ouvi a lenda do Galo de Barcelos, contada pelo meu amigo Dr. Francisco Sampaio, um Sr. do Turismo. Como ele só conheci o falecido Fraga, foi um dos presidentes da Galiza. Tanto um como outro fizeram das suas regiões locais obrigatórios de visitas turísticas, pelo facto de terem feito doutoramento em História Local, estudaram as tradições usos e costumes - assim aconteceu com o Galo de Barcelos, e a lenda diz a realidade: em algumas igrejas com portas viradas a Norte (chamavam-lhe o lado sombrio) da entrada do mal, um galo está sempre associado a fatores positivos, por isso ali existe um galo.

Lenda arrepiante se foi realidade: o galo salvou o peregrino que se tornou suspeito e ninguém acreditou na sua inocência até o galo depois de assado cantar. Assim se lê na lenda que certo dia um galego na passagem por terras barcelenses tornou-se suspeito e as autoridades resolveram prendê-lo e mesmo com juramentos de inocência ninguém acreditou que o galego se dirigisse a Santiago de Compostela, em cumprimento de uma promessa, e que fosse fervoroso devoto de Santiago, S.Paulo e Nossa Senhora. Como ninguém acreditou, foi condenado à forca. Como não convenceu ninguém pediu que o levassem à presença do juiz que o condenara - foi-lhe então concedida a autorização. Levaram-no à residência do juiz, que nesse dia estava com alguns amigos com boa mesa, era mesmo um banquete. O galego voltou a afirmar a sua inocência e perante todos os presentes no banquete ele apontou para um galo assado que estava sobre a mesa e exclamou: "É tão certo eu estar inocente, como certo é esse galo cantar quando me enforcarem". Ninguém teve a coragem de comentar, foi tão vincada a expressão do galego que ninguém se riu. Todos confusos ninguém tocou no galo. Aquilo que parecia impossível tornou-se realidade! Quando o peregrino estava a ser enforcado, o galo assado ergueu-se na mesa e cantou, logo mais ninguém duvidou das afirmações de inocência do condenado. O juiz correu à forca e viu, com espanto, o pobre homem de corda ao pescoço, o nó impedia o estrangulamento. Imediatamente solto foi mandado em paz e passados alguns anos um monumento foi erguido em louvor a Santiago e à Virgem.

O Galo de Barcelos, segundo a lenda, tem ligações a Santiago - é um símbolo de respeito e além de representar o munícipe de Barcelos representa Portugal, as cores vivas, o vermelho que representa o sangue a paixão, o verde a esperança e liberdade, o amarelo a luz o calor, o fundo em preto o luto os corações a paixão, tudo isto faz sentido depois de se conhecer a lenda e foi pintado com as cores que significavam o acontecimento com o peregrino.

Créditos: DR

Todos sabemos que o munícipe de Barcelos ofereceu um galo gigante para ser colocado em Toronto, mais propriamente na Dundas, tudo isto numa parceria com a Associação de Comércio e Serviços do Little Portugal, para manter viva a imagem de Portugal naquela zona que está a ficar sem comércio português. O Galo vai ser, ou já está a ser, vestido e a artista vencedora inspirou-se no tema novos inícios, esperança e otimismo. Os temas até concordo, e isto não é uma crítica, é a minha opinião - dou os parabéns a todos os envolvidos neste projeto, porque é muita gente, sem dúvida vai ser uma atração aos que realmente amam o nosso país, o que me deixou um pouco perplexo foram as cores usadas no Galo- Quando ouvi dizer que é para homenagear a cultura do povo português, pela importância simbólica do Galo, também li algures que as cores vibrantes foram utilizadas de forma a celebrar a energia proveniente da escultura, representando uma interpretação do bordado português num toque mais moderno. Na minha opinião de bordados não diz muito, ou então será um moderno já muito avançado e as cores deixam um pouco atrás do que é o Galo que todos conhecemos, o Galo de Barcelos.

Aceito, não desgosto, mas podia haver cores sem fugir muito da lenda do Galo e ao terem tentando homenagear os bordados, mesmo no tom moderno, podia ter havido uma inspiração nos típicos bordados do Minho, sendo que Barcelos pertence ao Minho. Mesmo assim deixo os parabéns ao Clube de Barcelos pelo excelente trabalho e pela envolvência da Câmara Municipal, e a toda a equipa da BIA – Business Improvement Area pelo trabalho no terreno em escolher a localização. O júri, na minha opinião, ou não conhece a lenda e a história do Galo ou inspirou-se mais na área onde vai ser colocado e não propriamente no que representa.

Viva o GALO DE BARCELOS, que mesmo depois de assado cantou e salvou uma vida.

Bom fim de semana e feliz Dia do Pai a todos os pais.

Ser cronista não foi meu sonho

"O passado é uma costa distante que se afasta e nós estamos todos no mesmo barco" - Julian Barnes

Aida Batista
Opinião

"Ser fadista foi meu sonho" – assim começa a letra de um dos fados mais conhecidos de Frei Hermano da Câmara. Apostaria que quase todos seriam capazes de, a partir do primeiro verso, trautear a música tal como me aconteceu assim que o escrevi.

"Ser cronista nunca foi meu sonho", nem nunca tal atividade alguma vez me tinha passado pela cabeça, até ao dia em que, em Toronto, e por força de uma expressão muito forte de portugalidade pela morte de Amália, dei por mim a escrever o texto com que me iniciei.

Há quem tenha em alta conta a crónica, como género literário, como há quem a desvalorize, considerando-a um género menor. Felizmente, e considerando que muitos reconhecidos escritores têm reunido em livro as suas crónicas, estas estão a ganhar um estatuto que, até há bem pouco tempo, era questionável.

Aconteceu, por exemplo, com a última publicação de Dulce Maria Cardoso, "Autobiografia não Autorizada", que reúne um conjunto de crónicas publicadas numa revista semanal de grande tiragem. Foi-lhe feita uma entrevista e, salvaguardando a qualidade que me separa da consagrada escritora, identifiquei-me com muitas das suas respostas, ao ponto de mentalmente proferir a frase: "É isto exatamente o que se passa comigo".

Como ela, também não tive diários, também gosto de escrever na primeira pessoa e sentir-me a personagem da narrativa; falar de situações que veiculam emoções guardadas na memória, à espera da primeira oportunidade para ganharem vida numa folha de papel. Serão todas verdadeiras? Respondo "sim", embora lhes introduza aqui e ali pequenos elementos ficcionados, de modo que não possam ser identificados aqueles a quem me refiro, evitando assim ferir suscetibilidades.

Tal como Dulce Cardoso, os pormenores da "minha vidinha" não interessam a ninguém. Apesar disso, exponho-me e falo de mim, da "minha vidinha", da família, dos amigos, porque, enquanto guardiã de memórias, evoco um tempo e um espaço de que alguns não se recordam. É a eles que vou buscar a matéria-prima que devolvo sob a forma de estórias e episódios que só eu conheço, unindo as pontas soltas das perguntas que um dia serão feitas.

Escancarar as portas das nossas intimidades, despirmo-nos das emoções feitas de angústias, alegrias e muitas dúvidas, expor as nossas fraquezas e deixar que outros as leiam em qualquer parte do mundo (desde que os jornais têm existência on-line) é ir muito para além de um retrato de corpo inteiro; é deixar que também a alma se esparrame em cada frase, em cada palavra e mesmo em cada sílaba, quando os monossílabos ganham a força do silêncio que tanto pode dizer. E o risco é tanto maior quanto sabemos que o que escrevemos nem sempre é lido da mesma forma por todos (e ainda bem). Quantas leituras e interpretações são dadas, nem sempre condizentes com as mensagens que queríamos fazer passar? Quantos juízos de valor mancham a inocência de uma frase? Ou ao contrário! Quantas vezes o que se pretende cáustico, mordaz ou satírico ganha a forma de um elogio?

Independentemente do efeito que a nossa mensagem possa causar, o mais importante é sentir que conseguimos tocar alguns leitores, e sermos reconhecidos pelo que acrescentámos às suas vidas, quando nos dizem: "Eu também já senti isso", "Também já passei pelo mesmo problema" ou ainda "Vi-me retratado naquilo que escreveu".

Aqui chegada, sinto que valeu a pena partilhar o meu mundo interior, acabando por dar voz aos que nunca tiveram coragem de o fazer, ou incentivando-os a dar à luz a vida escondida no ventre das suas memórias.

Não direi, como Frei Hermano, que Deus me traçou outro caminho.

Escolhi-o eu - bem mais mundano e oposto ao recato do convento a que se recolheu - continuando a ser cronista.

Gérald Bloncourt
O fotógrafo da emigração portuguesa

Daniel Bastos
Opinião

No rescaldo do dia 10 de junho, em que se comemorou o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, este ano ainda marcadas pelos efeitos de isolamento social decorrentes da pandemia de coronavírus, assoma na memória coletiva nacional a figura cimeira do fotógrafo Gérald Bloncourt (1926-2018), um dos grandes nomes da fotografia humanista, cujas amplamente conhecidas imagens que imortalizam a história da emigração portuguesa para França, representam um contributo fundamental para uma melhor compreensão e representação do nosso passado recente.

Colaborador de jornais de referência no campo social e sindical, o antigo fotojornalista franco-haitiano que esteve radicado em Paris mais de meio século, teve o condão de retratar a chegada das primeiras levas massivas de emigrantes portugueses a França nos anos 60. A lente humanista do fotógrafo com dotes poéticos captou com particular singularidade as duras condições de vida dos nossos compatriotas nos bairros de lata nos arredores de Paris, conhecidos como bidonvilles, como os de Saint-Denis ou Champigny, com condições de habitabilidade deploráveis, sem eletricidade, sem saneamento nem água potável, construídos junto das obras de construção civil. Igualmente relevantes são as imagens que Bloncourt captou durante a sua primeira viagem a Portugal nos anos 60, onde retratou o quotidiano das cidades de Lisboa, Porto e Chaves. Assim como as da viagem a "salto" que fez com emigrantes além Pirenéus, e as dos primeiros dias de liberdade em Portugal, como as das comemorações do 1.º de Maio de 1974 em Lisboa, acontecimento que permanece ainda hoje como a maior manifestação popular da história portuguesa. O trabalho fotográfico de Bloncourt sobre a emigração e a génese da democracia portuguesa constitui um valioso repositório do último meio século nacional, que resgata das penumbras do esquecimento os protagonistas anónimos da história nacional que lutaram aquém e além-fronteiras pelo direito a uma vida melhor e à liberdade.

O trabalho e percurso de vida do fotógrafo francês de origem haitiana, que durante mais de 20 anos escreveu com luz a vida dos portugueses em França e Portugal, foram em 2016 distinguidos pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. No âmbito das comemorações do 10 de junho em Paris, cujas comemorações oficiais nesse ano aconteceram pela primeira vez numa cidade fora do país, modelo de celebração junto das comunidades portuguesas que há dois anos não tem sido possível concretizar por parte do mais alto magistrado da Nação devido à pandemia global criada pela covid-19, o aclamado fotógrafo foi condecorado na cidade simbólica de Champigny, com a ordem de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

Como realçou o chefe de Estado português, aquando do perecimento de Gérald Bloncourt, "há um dever de memória" em evocar o trabalho com a emigração portuguesa do fotojornalista franco-haitiano, porquanto o mesmo "foi uma das testemunhas do duro quotidiano dos compatriotas que viveram os primeiros anos da maior vaga de emigração para França, sendo simultaneamente amigo e companheiro de tantos portugueses que ali construíram o seu futuro".

Entre 2015 e 2019, o historiador Daniel Bastos (esq.) concebeu e realizou os livros "O Olhar de Compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores" e "Dias de Liberdade em Portugal", que eternizam, respetivamente, o valioso espólio fotográfico de Gérald Bloncourt (dir.). Créditos: DR.

Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

HAPPY FATHER'S DAY

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

LOCAL

Créditos: DR

From Left to Right : Paul Daly, Mike Yorke, Claudio Mazzotta, Jack Prazeres, Joe Botelho, Sara Dias, Charles Sousa, Tony Iannuzzi, Julio Dasilva and Horacio Leal

Sindicato dos Carpinteiros faz doação de $1 milhão para construção do Magellan Community Centre

O Carpenters' District Council of Ontario (CDCO) e dois dos seus sindicatos locais, a local 27 e a local 625, vão doar $1 milhão de dólares para a construção do Magellan Community Centre na baixa, em Toronto. O projeto vai nascer na área da Lansdowne e da Bloor e trata-se de um lar de idosos dedicado a seniores de origem portuguesa.

Em declarações ao Milénio Stadium, o presidente do CDCO, Mike York, destacou a importância do projeto para a comunidade portuguesa. "Os carpinteiros estão extremamente orgulhosos de apoiar o desenvolvimento do Magellan Community Charities no 640 da Lansdowne. O projeto vai fornecer camas de cuidados de longo prazo cruciais e unidades de vida assistida para idosos da comunidade luso-canadiana. Para o nosso sindicato é uma oportunidade de homenagear e reconhecer as contribuições da comunidade portuguesa para a cultura, saúde e vitalidade de Toronto e agradecer também aos nossos membros portugueses pelos muitos esforços que fizeram para garantir que o Canadá seja um país mais inclusivo e acolhedor", avançou.

O Executive Secretary Treasurer, Tony Iannuzzi, diz que o sindicato está muito honrado por contribuir para esta causa. "Esta foi a decisão mais fácil que já tomámos, não tivemos qualquer tipo de hesitação em retribuir e agradecer aquilo que a comunidade portuguesa já nos deu. Todos sabem o que a comunidade portuguesa representa para o nosso sindicato e para a construção na GTA", garantiu.

Os representantes da local 27 e 625, Horacio Leal e Julio DaSilva, fizeram uma declaração conjunta onde explicam que esta doação de $1 milhão se trata de um ato de amor e de respeito pela comunidade portuguesa. "Para os portugueses é vital tomar conta dos nossos idosos e é algo que fazemos por amor e respeito, como forma de agradecimento por tudo o que fizeram por nós. Estamos muito gratos a todos os membros do nosso sindicato por apoiarem este projeto com uma doação tão generosa", referem os dois em comunicado.

Charles Sousa, Chair do Magellan Community Charities, agradeceu a doação e disse que a construção do lar "é um grande passo para dedicar uma casa única que ajudam nossos idosos mais vulneráveis a viver com dignidade e respeito". "Estamos extremamente gratos pela generosa doação dos Carpenters District Council of Ontario. Este presente irá financiar diretamente e ajudar a construir a primeira casa de cuidados de continuados culturalmente sensível e unidades habitacionais para idosos a preços acessíveis para a comunidade luso-canadiana. A nossa comunidade agradece as tremendas contribuições feitas pelos nossos pais e avós desde que vieram para o Canadá e reconhecemos o nosso dever de retribuir".

Quando o Magellan estiver concluído vai ter 256 camas de long-term care e 60 unidades para assisted living. O lar vai ter atividades culturais e refeições típicas de Portugal. O Carpenters' District Council of Ontario tem 16 sindicatos afiliados em toda a província de Ontário e alguns dos membros são de origem portuguesa.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

“Educação é o passaporte para o futuro”

Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos entrega 45 bolsas de estudo

Presidente da FPCBP, Eduarda Sousa-Lall. Crédito: Camões TV

Num ano atípico, a Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos (FPCBP) entregou 45 bolsas de estudo. A cerimónia realizou-se no passado domingo (13 de junho), de forma virtual, e neste ano contou com participação de um antigo bolsista como orador convidado, Daniel Almeida, estudante de doutoramento do Programa de Neurociência da McGill University em Montreal, Quebec.

O jovem pediu aos bolseiros para “sonharem grande” porque a “educação é o passaporte para o futuro”. Na sua apresentação Almeida recordou que sempre que surgirem obstáculos na vida destes jovens, devem lembrar-se que pertencem a uma “comunidade muito interconectada”. As bolsas foram entregues a luso-canadianos que querem continuar os seus estudos pós-secundários e foram patrocinadas por empresários de origem ou descendência portuguesa, num investimento total de quase $70.000.

Esta foi a 38.ª gala em que a FPCBP entregou bolsas de estudo e o evento contou com o alto patrocínio do MDC Media Group, que detém o jornal Milénio Stadium, propriedade do Comendador Manuel DaCosta. O empresário disse estar orgulhoso por ajudar a promover um evento desta natureza que ajuda as gerações mais novas a expandirem os seus conhecimentos e a construírem um país melhor. DaCosta deixou também palavras de agradecimento a todos os empresários que patrocinaram bolsas e que contribuem para o sucesso da comunidade luso-canadiana.

A gala contou com mensagens de encorajamento para estes jovens que agora entram numa nova fase das suas vidas. A presidente da FPCBP, Eduarda Sousa-Lall e o Embaixador de Portugal em Otava, João da Camara, foram apenas alguns dos participantes. Os bolseiros e s empresários que financiaram as bolsas também estiveram presentes, tal como vários membros da direção da FPCBP.

Sousa- Lall recordou que este é o programa de bolsas mais antigo da comunidade luso-canadiana e destacou a sua importância na formação dos futuros líderes a nível local e global. O evento foi apresentado por Matthew Correia e foi transmitido na Camões Tv, no Youtube e no Facebook. Inicialmente previsto para 21 de março de 2020, a pandemia obrigou a FPCBP a adiá-lo para este passado domingo (13).

A cerimónia foi dedicada ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas e contou com os Portuguese Kids dos EUA, a Luso-Can Tuna e a fadista Clara Santos acompanhada pelos músicos Hernâni Raposo e Pedro Joel. O primeiro-ministro Justin Trudeau também deixou uma mensagem de felicitação à comunidade portuguesa e agradeceu o seu contributo para um país inclusivo e diverso.

A FPCBP vai reconhecer cinco indivíduos da comunidade luso-canadiana com os prémios de excelência empresarial, mas a data ainda não está definida. Ainda em junho, o mês em que o Canadá celebra o património português, a FPCBP vai reconhecer 15 alunos do 7.º ao 12.º ano com os prémios de melhor ensaio e melhor projeto multimédia alusivos a este tema. A cerimónia está agendada para 26 de junho no Trinity Bellwoods Park em Toronto junto ao monumento que homenageia os voluntários portugueses.

Abaixo publicamos a lista completa de bolseiros e de patrocinadores de 2020.

Joana Leal/MS

2020 FPCBP Scholarship Winners

High School	Sponsored by
Isaac Carneiro Soares	Limen Group Const. Ltd.
Michelle Kathlean Alves	Arnold Santos
Megan Fernandes Nogueira	Bettencourt Designs Ltd.
Sofia Cristina Cruz Martinho	Ermidio F. Alves
Jason Costa	Downtown Lumber & Building Supplies Co.
Raquel Santos Gomes	George Pimentel Photography
Beatriz Isabel Godinho Nascimento	Jewell Radimisis Jorge, LLP
Ava Estrella Curvelo	Kinetsu World Express (Canada) Inc.
Lisa Marie	Casimiro Pearson Convention Center
Grace Malta Nolasco	PIPA- Portuguese Insurance Professionals Association
Chelsey Marie Das Neves	PIPA- Portuguese Insurance Professionals Association
Marianne Cordeiro	Saudade Toronto
Braden Joseph Pereira	Swiss Chalet / Harvey’s - Joe & Andrew Amorim
Cristina Isabel Medeiros Soares	The Faria-Kerr Family Scholarship
Kayla R. Gonçalves	FPCBP

University Graduate Studies	Sponsored by
Rachel Catarina Nogueira Summers	Macedo Winery
Paula Lebre Resende	Western Building Restoration Ltd.
Kelly Elizabeth Gonçalves	BMO Bank of Montreal
Simone Graça Vieira Soudsdias de Smith	Cardinal Funeral Homes Ltd.
André Damata	PCLA- Portuguese Canadian Lawyers Association
Mauricia do Rosário Silva	Carpenters and Allied Workers Union - Local 27

College	Sponsored by
Melanie Priscilla Melo	António & Maria Antónia Sousa Memorial Scholarship

University Underg. Studies	Sponsored by
Cassandra Elise De Freitas	Ferma Food Products
Victoria Beatrice Mendonça Sá	IC Savings
Sabrina Almeida	Lancaster Homes Inc.
Beatriz Vieira Aguiar	LiUNA Local 183
Adam Daniel Da Costa Gomes	LiUNA Ontario Provincial District Council
Daniel Campos Novo	Royal LePage Supreme Realty, Brokerage
Philip Calado Costa	Stephen Elliott, Home Financing Advisor - Scotiabank - Home Financing Solutions
Ashley Macedo	Ulysses & Salomé Pratas
Samantha B. Tomé	Capela Surfaces Inc.
Cristianna Lima Giallo	IPS Innovative Prison Systems
Sara Noelle Antunes	Lusogolf
Madeleine Nogueira Corredoura	Senso Group
Julia Aguiar	Target Drywall
David Lebre Resende	Távora Foods
Lucas Chiarot Pereira	The Regional Insurance Services Inc.
Rita Da Eira	Alturas Roofing and Sheet Metal Ltd.
Ethan Pereira	Andrew Arruda & Melissa Eldridge

Distinguished Awards	Sponsored by
Simone Raquel Mendonça	Scotiabank Community Involvement Award in Honour of Teresa Melo
Addison Pacheco	FPCBP Leadership Excellence Award, presented by Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Nicole Anne Santos Rodrigues	FPCBP Woman in Leadership Award, presented by RBC
Marlene Marques Inácio	13th FPCBP International Women’s Day Luncheon in Ass. w/ Anabela Serra Royal LePage Supreme Realty, Brokerage
Daniel J. Silveira	Stella Maris Choir Music Excellence Award
Bianca Meneses Monteiro	Universidade dos Açores Study Abroad Scholarship

CANADÁ

Créditos: DR

Canada's Wonderland reabre a 7 de julho

O Canada's Wonderland vai reabrir a 7 de julho. Aquela que é uma das maiores atrações da GTA anunciou que quem já tiver comprado bilhetes vai poder entrar no recinto a 5 e 6 de julho. O Splash Works só abre a 12 de julho e o Canada's Wonderland vai operar com capacidade reduzida, tal como impõe o plano de reabertura de Ontário.

Devido à pandemia, os bilhetes têm de ser comprados online e são vendidos para uma determinada hora. Dentro do parque de diversões as pessoas têm de usar máscara, cumprir com a distância social, ser sujeitos a controlo de temperatura e descarregar uma app da Canada Wonderland.

Os bilhetes já estão disponíveis e este ano o Canada's Wonderland celebra 40 anos.

O Canada's Wonderland tem 17 montanhas-russas, incluindo a Yukon Striker, a montanha-russa de mergulho mais longa, mais elevada e mais rápida do mundo.

MS

Restaurante português oferece frango a Kyle Lowry se ele voltar a assinar com os Raptors

Um restaurante português de Toronto promete oferecer frango gratuito a Kyle Lowry se ele voltar a assinar com os Raptors. O anúncio foi feito nas redes sociais pelo proprietário da Churrasqueira Martins e a oferta é válida para toda a vida.

Créditos: DR

No vídeo Rui Martins aparece à frente de um outdoor gigante no centro da cidade e promete oferecer frango ao jogador se ele voltar a assinar pela equipa de Toronto. A ideia surgiu em conjunto com a empresa de marketing Adz World e o jovem diz que a Lowry é uma lenda porque foi a espinha dorsal dos Raptors e da cidade. A Churrasqueira Martins tem duas localizações em Toronto, no 605 da Rogers Road e no 2700 da St. Clair Ave. O espaço é conhecido pelo frango grelhado, pelo marisco e por uma grande seleção de vinhos.

Lowry assinou com os Raptors em 2012, mas o jogador de 35 anos ainda não confirmou se vai ficar em Toronto. Se aceitar a oferta, a identificação facial é suficiente para pedir o frango grelhado.

MS

Restaurantes querem manter comissões de apps de entrega de comida baixas

Os proprietários dos restaurantes querem que as apps que entregam comida em casa mantenham as suas comissões baixas. A medida surgiu durante a pandemia quando os restaurantes foram obrigados a parar de servir refeições no seu próprio espaço, mas agora os empresários do setor dizem que precisam de tempo para recuperar.

Por enquanto as comissões destas apps continuam baixas, mas no fim do verão esta realidade pode mudar em várias províncias. Normalmente estas empresas cobram comissões de 30%, mas cinco províncias impuseram limites de comissões. Ontário, Colúmbia Britânica, Nova Scotia, Saskatchewan e Quebec limitaram temporariamente as comissões entre 10 e 20% enquanto a ordem de confinamento estava em vigor.

Agora com a descida dos casos de COVID-19 as províncias dizem que esta medida foi temporária, mas sublinham que os programas de apoio à restauração continuam em vigor. A SkipTheDishes diz que quer que os restaurantes recuperem, mas alerta que com as atuais comissões não consegue manter a empresa a funcionar. A Uber também diz que está a operar sem lucro e que precisa de aumentar as comissões para sobreviver.

A Federação Canadiana de Negócios Independentes que representa 110.000 empresas diz que espera que estas empresas que entregam comida mantenham as comissões baixas pelo menos enquanto os restaurantes recuperam da crise.

MS

Créditos: DR

Taxa de inflação do Canadá atinge o nível mais elevado numa década: 3,6%

Créditos: DR

A taxa de inflação do Canadá aumentou para 3,6% em maio, o aumento mais rápido em mais de 10 anos.

A Statistics Canada disse esta quarta-feira (16) que o custo de quase tudo está a aumentar a um ritmo muito mais rápido do que o normal, desde veículos a alimentos, energia e bens de consumo. Até maio o custo da habitação aumentou mais de 4%, o aumento mais elevado desde 2008. E o custo de mobiliar e equipar uma casa com mobília e eletrodomésticos também aumentou mais de 4%. Desde 2989 que os chamados bens duráveis não aumentavam tão depressa. O preço da mobília aumentou 9.8% no ano passado, o maior aumento desde 1982. No mês passado, o governo impôs tarifas de 300% sobre alguns tipos de sofás provenientes da China e do Vietname.

O preço da gasolina aumentou 43% no ano passado e o preço dos carros novos aumentou 5% devido à escassez mundial de chips. Desde 2016 que o preço dos carros não aumentava tanto em tão pouco tempo. Ficar num hotel agora também custa mais. A estadia aumentou 6.7%, o maior valor desde o início da pandemia.

Os economistas esperavam que a inflação fosse elevada e que rondasse os 3.5%. Mas os 3,6%revelam que a economia canadiana está a começar a acelerar depois de ter estagnado durante a pandemia. Apesar de elevada, a inflação canadiana continua abaixo da americana que no mês passado estava nos 3.8%.

CBC/MS

Kingston vai retirar estátua de John Macdonald de parque municipal

A estátua de John Macdonald que fica num parque perto do centro de Kingston, Ontário, vai ser retirada, pelo menos temporariamente. O conselho municipal de Kingston votou na quarta-feira (16), depois de uma reunião demorada, que a estátua do primeiro primeiro-ministro do Canadá vai sair do City Park e vai ser colocada no cemitério onde o pai da Confederação está sepultado.

O autarca de Kingston, a terra natal de Macdonald, disse que a autarquia tem discutido nos últimos anos as políticas racistas do primeiro primeiro-ministro do Canadá que incluíam escolas residenciais.

O assunto voltou à ordem do dia quando os restos mortais de 215 crianças indígenas foram descobertos numa antiga escola residencial em BC. O conselho municipal tinha três opções: manter a estátua no parque que está a cerca de 1km da sede da autarquia, retirar a estátua e colocá-la temporariamente num depósito, ou colocá-la no cemitério.

A reunião durou mais de cinco horas e ouviu as propostas de 12 delegados. Uma professora de Carleton University que estuda a colonização e as escolas residenciais diz que remover a estátua do parque é um gesto de boa fé que mostra a intenção de continuar em frente de uma forma que honre e respeite a dignidade do povo indígena.

O autarca confirmou que a decisão de retirar a estátua do parque e colocá-la agora no cemitério não significa que mais tarde ela não possa voltar ao mesmo local. A escola pública John Macdonald de Kingston também vai mudar de nome pelo menos por enquanto.

CBC/MS

Créditos: DR

Blue Jays podem voltar a jogar em Toronto em agosto

O Governo de Ontário diz que acelerou o seu plano de reabertura para permitir que as ligas profissionais e amadoras regressem aos jogos.

A ministra do Desporto, Lisa MacLeod, diz que as equipas profissionais podem regressar agora aos treinos e informou que as equipas e as ligas vão regressar em agosto, embora atualmente não existam planos para permitir adeptos nos estádios. A ministra diz que Toronto Blue Jays, Toronto Raptors e Toronto FC podem voltar a jogar em breve, mas os jogos contra equipas americanas são de responsabilidade federal.

A Liga Canadiana de Futebol e a Liga de Hóquei de Ontário são as mais afetadas pela pandemia porque perderam uma temporada inteira. Os Hamilton Tiger-Cats, Toronto Argonauts e Ottawa Redblacks estão a planear começar os treinos no início de julho.

A ministra do Desporto sublinha que para começar os treinos as equipas têm de cumprir os padrões de segurança da província e das autoridades de saúde pública.

MS

Inquérito apurou que lar mais atingido pela COVID-19 no Quebec não tinha oxigénio nem água quente

Um novo inquérito revela que não havia oxigénio nem água quente no lar do Quebec que teve o maior número de mortes em toda a província. Durante a pandemia 211 dos seus utentes foram infetados e mais de 100 morreram devido à COVID-19.

Mais de 170 funcionários daquela instituição também testaram positivo para a doença. Duas enfermeiras que testemunharam no inquérito descreveram o ambiente de trabalho no lar durante a primeira vaga da pandemia e denunciaram falta de recursos e de orientação numa altura em que o vírus se espalhava pelo lar. Uma das enfermeiras disse que a área para a qual os utentes que testaram positivo foram transferidos não tinha casa de banho nem água quente. A enfermeira disse que percebeu na altura que os utentes estavam com problemas de higiene e garantiu que tentou transportar água morna para lavar os utentes no local.

A segunda enfermeira que testemunhou esta quarta-feira (16) foi uma das primeiras a falar publicamente sobre o ambiente de trabalho no lar na primeira vaga. A enfermeira contou que pediu para testar dois utentes para a COVID-19 porque nunca tinha visto utentes morrerem tão rápido na área de reabilitação. Poucas semanas depois 69 dos 174 utentes testou positivo para a COVID-19. A enfermeira também testemunhou que o corpo de uma das utentes foi deixado durante horas junto a outro utente. A enfermeira pediu ao governo para ouvir as pessoas que trabalham na área antes de tomarem decisões.

CBC/MS

Doug Ford vai falar com Mesa de Saúde de Ontário para discutir a entrada na 2.ª fase de reabertura mais cedo

Créditos: DR

O Premier Doug Ford diz que vai reunir com o médico-chefe da província para decidir se Ontário pode avançar para a segunda fase de reabertura antes do previsto. Ford fez o comentário esta quarta-feira (16) numa conferência de imprensa onde foi questionado pelos jornalistas depois dos casos diários de COVID-19 terem descido drasticamente.

O Premier voltou a sublinhar que ninguém em toda a província tinha mais interesse em reabrir a economia do que ele próprio. Na quarta-feira (16) a província teve 296 casos de COVID-19 e ontem, quinta-feira (17), teve um pequeno aumento para 370 casos. Ainda assim as hospitalizações e os internamentos continuam a diminuir. Ontário entrou na primeira fase de reabertura na passada sexta-feira (11) e desde então os restaurantes podem servir refeições em esplanadas. Quando o plano de reabertura foi anunciado o governo disse que cada fase tinha de durar pelo menos 21 dias.

A explicação das autoridades de saúde é que durante este período de tempo é possível garantir que os casos não aumentam com a diminuição das restrições. A segunda fase está prevista para 2 de julho e para que avance, cerca de 70% dos adultos precisa de ser vacinado com uma dose e 20% tem de ter as duas doses. Até agora 75% da população de Ontário já recebeu a primeira dose e 18% recebeu as duas.

CBC/MS

Dados mostram que códigos postais de Toronto mais ricos lideram administração da 2ª dose da vacina COVID-19

Os códigos postais mais ricos parecem estar a liderar quando se trata da administração de segundas doses de vacinas COVID-19.

Os novos dados do Instituto de Ciências Clínicas de Avaliação de Ontário mostram desigualdades entre os bairros porque os bairros mais ricos da cidade têm a maior percentagem de pessoas que já receberam a segunda dose. Segundo o Instituto o bairro mais vacinado de Toronto é Forest Hill com cerca de 17,6% da população vacinada.

Por outro lado, os bairros menos vacinados são a Jane e Finch com 5% e o Rexdale com 4,6%. Até quinta-feira (17) Toronto tinha administrado mais de 2.750.000 doses de vacinas COVID-19.

O autarca John Tory voltou a destacar o elevado ritmo de vacinação da cidade que esta semana bateu um novo recorde. Mais de 20% dos adultos de Toronto já receberam a primeira dose e a segunda dose. Cada vez mais pessoas querem ser totalmente vacinadas e a autarquia já disponibilizou mais 30.000 vagas nas suas clínicas durante 22 e 27 de junho. As vacinas disponibilizadas nas clínicas de Toronto são pela primeira vez apenas da Moderna.

CBC/MS

Créditos: DR

Cuidados intensivos do Toronto General Hospital sem pacientes COVID-19 pela primeira vez em mais de 14 meses

O Toronto General Hospital diz que pela primeira vez em mais de 14 meses os seus cuidados intensivos não têm nenhum paciente com COVID-19. A University Health Network publicou a boa notícia esta quarta-feira (16) nas suas redes sociais.

Desde 26 de março que o Toronto General Hospital recebe pacientes com COVID-19. A rede hospitalar agradeceu aos seus funcionários e disse estar grata pela boa notícia.

O hospital divulgou um vídeo onde a sua equipa aparece a bater palmas para comemorar os zero casos de COVID-19 nos cuidados intensivos. Na terça-feira (15) o Toronto Western Hospital também anunciou que a sua unidade de cuidados intensivos não tinha nenhum paciente com COVID-19.

O Toronto Western informou que recebeu mais de 1.600 pacientes com COVID-19 desde janeiro deste ano. O número de pacientes com COVID-19 hospitalizado em Ontário tem diminuído significativamente desde o pico da terceira vaga da pandemia. Na altura cerca de 900 pessoas estavam nos cuidados intensivos. Ontem (17) o número caiu para 362 e 232 pessoas ainda estão ligadas a um ventilador.

CBC/MS

Créditos: DR

SENSO GROUP

HAPPY FATHER'S DAY FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

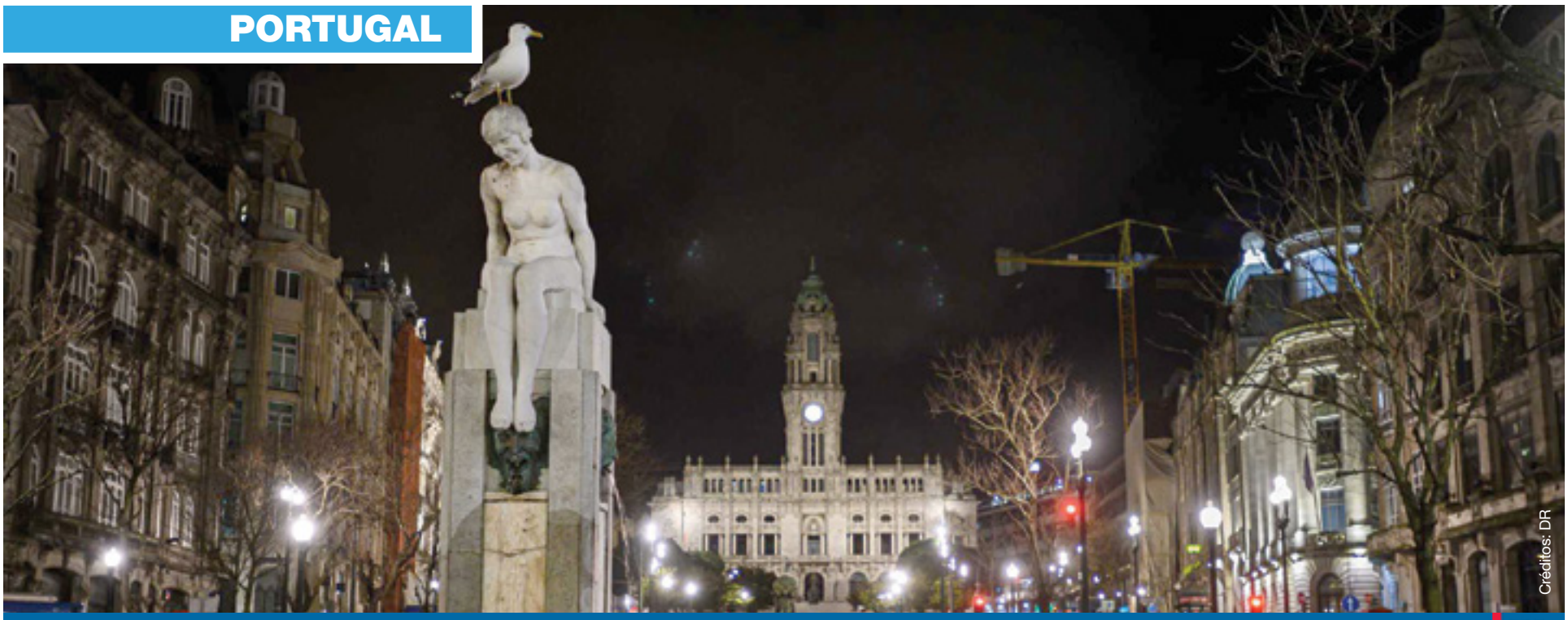
WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

PORTUGAL


Créditos: DR

Ranking JN

Portugal é um dos cinco países mais pacíficos do mundo

Portugal é considerado um dos cinco países mais pacíficos do mundo, sendo antecedido pela Islândia, Nova Zelândia e Dinamarca, segundo o ranking anual do Instituto de Economia e Paz (IEP), que mede o nível da paz em vários países do mundo. O nosso país desceu uma posição em relação ao ano anterior.

O relatório "Global Peace Index" classificou 163 estados e territórios independentes, no qual Portugal surge em 4º lugar, marcando por ser o segundo país da União Europeia a alcançar os quintos primeiros lugares do ranking.

Eduardo Cabrita, ministro da Administração Interna, referiu que "Portugal ser considerado um dos países mais seguros do mundo é um ativo para a qualidade de vida dos portugueses", mostrando ser uma vantagem competitiva face a outros países, pois "a questão da segurança está muito longe de ser uma questão estritamente policial, a segurança é hoje um fator decisivo para a captação de investimento, para a captação dos turistas que esperamos voltar a ter, para o reforço da imagem global do país", acrescentou o ministro.

O político afirmou ainda que "Portugal registou, em 2020, os indicadores mais baixos de criminalidade desde que existe o atual modelo de registo e é importante recordar que isso foi conseguido num ano tão difícil como este de pandemia que, em muitos países, contribuiu para o aumento da conflitualidade e para o aumento de algumas formas de criminalidade".

Os resultados deste índice mostram que no ano de 2021 o nível médio de paz deteriorou-se, marcando por ser a nona deterioração da paz nos últimos treze anos, com 87 países a melhorar as suas posições e 73 países a registar declínios no nível da paz, devido aos vários conflitos e crises da década passada, às consequências da pandemia de covid-19 e às tensões crescentes entre as principais potências do mundo.

O primeiro lugar do ranking é ocupado pela Islândia, sendo um dos países mais pacíficos do mundo desde 2008. A Europa mantém-se como o continente mais pacífico do mundo, tendo oitos dos 10 países mais pacíficos (Islândia, Dinamarca, Portugal, Eslovénia, Áustria, Suíça, Irlanda e República Checa).

Portugal tem vindo a alcançar melhores posições no ranking nos últimos anos, desde que ocupou a 18ª posição em 2014.

JN/MS

Covid-19 JN

Portugal começou a emitir certificados digitais de vacinação

Portugal começou esta quarta-feira (16) a emitir os certificados digitais de vacinação contra a covid-19 e, a partir de quinta-feira (17), já começou a ser possível pedir os certificados de teste PCR e de recuperação.

Num comunicado conjunto, o Ministério da Saúde, a Direção-Geral da Saúde (DGS) e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde explicam que, para obter o certificado digital, o cidadão deve aceder ao portal do SNS 24, seguir as instruções e escolher o tipo de certificado que pretende.

Após validação do pedido, o documento é disponibilizado no portal ou pode ser enviado, posteriormente, para o 'email' indicado, sem quaisquer custos associados.

"Para melhorar a aceitação transfronteiriça, é redigido em português e em inglês", sublinham as autoridades.

Na nota conjunta, as autoridades esclarecem que, "brevemente será possível obter os certificados noutras plataformas, bem como aceder ao certificado de testes moleculares rápidos".

"Paralelamente, o sistema de verificação do Certificado Digital, através de uma aplicação móvel de leitura, encontra-se em fase de conclusão de testes-piloto e de interoperabilidade com os sistemas dos demais países da União Europeia", referem as autoridades nacionais, acrescentando que "a verificação do Certificado Digital da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, hoje, à chegada a Portugal, constituiu mais um dos referidos testes".

De acordo com o Regulamento Europeu do Certificado Digital, os sistemas europeus de verificação devem estar todos em vigor a partir do dia 1 de julho.

Segundo a orientação da DGS, os certificados digitais covid-19 podem ser usados em todos os estados-membros, bem como na Islândia, no Liechtenstein, na Noruega e na Suíça.

O certificado covid-19 digital da UE, que comprova a testagem (negativa), a vacinação ou a recuperação da covid-19, "ficará igualmente aberto a iniciativas equiparáveis que estejam a ser desenvolvidas por países terceiros ou organizações internacionais", refere a DGS.

A autoridade de saúde lembra, contudo, que o certificado "pode não isentar os respetivos titulares, em função do agravamento da situação epidemiológica, do cumprimento de medidas adicionais de saúde pública à chegada do Estado-membro de destino da viagem".

O documento tem um código QR com os dados essenciais necessários e que é utilizado "para verificar de forma segura a autenticidade, integridade e validade do certificado", lembra a autoridade de saúde, acrescentando que o certificado terá informações como "o nome, a data de nascimento, a data de emissão e informações pertinentes sobre a vacinação, teste ou recuperação".

JN/MS

Créditos: DR

Covid-19 JN

Aprendizagens afetadas em 80% das escolas devido à falta de equipamentos durante pandemia

O ensino foi "afetado" ou "muito afetado" em 80% das escolas devido à falta de equipamentos durante o fecho dos estabelecimentos no ano passado.

Créditos: DR

Num estudo promovido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), 92% dos agrupamentos revelaram não dispor nem de computadores suficientes nem de Internet de qualidade para o ensino à distância. Uma realidade agravada nos estabelecimentos com maior percentagem de alunos desfavorecidos, com necessidade educativas ou que não dominam o português. A maioria dos professores (65%) cortou na matéria que lecionaram.

Durante o fecho das escolas no ano passado, só 35% dos professores lecionaram e avaliaram todos os conteúdos inicialmente previstos para o 3.º período.

A dias do plano de recuperação das aprendizagens poder ser aprovado em conselho de ministros, o órgão consultivo do Ministério da Educação confirma, através do estudo divulgado esta quarta-feira que a falta de equipamentos e de ligação de Internet de qualidade foi um dos principais obstáculos que as escolas tiveram de enfrentar quando fecharam em março do ano passado para passarem o terceiro período à distância (só os alunos do 11.º e 12.º regressaram em maio às aulas). Apesar de ser um problema transversal, o estudo conclui que afetou as escolas de modo diferenciado consoante o contexto socioeconómico em que estão inseridas e o nível de ensino.

No estudo revelado esta quarta-feira (16), em quase metade das escolas (49,6%) menos de 15% dos alunos não tinha dispositivos para o ensino à distância, em 29,9% eram entre 15 a 30% de alunos e em 20,5% mais de 30% dos alunos não tinham forma de se ligar.

De acordo com o perfil traçado pelo CNE, essas escolas mais afetadas estavam inseridas em contextos desfavorecidos, "as que tinham mais de 10% de alunos com necessidades específicas, mais de 10% de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM), e em que mais de 30% dos alunos não tinham equipamento digital para fazer face ao ensino remoto de emergência. São também as Escolas de menor dimensão no que respeita ao número de alunos, e as que mais integravam todos os níveis e ciclos de educação e ensino". As Escolas de zonas urbanas e suburbanas onde "mais de 5% dos alunos não participaram em nenhuma das atividades escolares durante o período de ensino remoto de emergência". Quarenta e quatro por cento das escolas com mais alunos desfavorecidos dizem ter sido "muito afetadas". Um valor muito superior aos 15% entre escolas inseridas em contextos mais favorecidos.

As regiões com mais de 20% dos alunos afetados nas suas aprendizagens foram as escolas do Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Aveiro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo Litoral e Açores.

Só 6% dos estabelecimentos públicos não precisaram de apoio para ceder dispositivos aos alunos. A maioria (75%) recebeu ajuda, especialmente de autarquias ou juntas de freguesia, mas 18% não teve apoios, estando neste grupo 22% das escolas em contextos desfavorecidos. As regiões do Alentejo Litoral e Alto Tâmega destacam-se entre as que as escolas menos ajudas receberam. No Médio Tejo, Beira Baixa e Leiria, todas as escolas foram apoiadas.

As dificuldades foram mais sentidas pelos alunos mais novos. Enquanto no 1.º ciclo, 70% dos alunos foram "afetados" ou "muito afetados" devido à falta de dispositivos ou de ligação à Net (67%), no Secundário esse indicador baixa para quase metade, 36,4%.

No início desta semana, recorde-se, o CNE emitiu uma recomendação na qual defende a revisão do ensino Secundário, de modo a que o 10.º fique "fique mais livre e transversal aos diferentes percursos" ficando a escolha das vias de conclusão e de acesso ao ensino Superior apenas no 11.º e 12. anos. A revisão do modelo de acesso também voltou a ser defendida pelo CNE.

Correios e visitas a casa

A insuficiência de equipamentos e má qualidade na Internet levou 93% dos diretores a assumir que recorreram a vias de comunicação alternativas. O telefone ou telemóvel foram a foram privilegiada pelas escolas para manterem o contacto com os alunos (93%), 40% recorreram ao envio de material pelos correios e a mesma percentagem a contactos pessoais - destes a maioria (75%) foram materiais em papel levantados nas escolas ou levados a casa dos alunos com o apoio das autarquias e juntas de freguesia.

Manter as equipas de apoio domiciliário é uma das medidas criadas para enfrentar o fecho das escolas devido à pandemia que os diretores consideram que se de devida manter no futuro. A maioria (66%), aliás, respondeu no questionário que pretende elaborar um plano de comunicação para promover o contacto regular com as famílias. Outras medidas que os diretores consideram que devem ser mantidas no pós-pandemia são as reuniões online de professores (87%), a dinamização de projetos TIC (73%) ou o foco na avaliação formativa (74%).

Avaliar, aliás, foi a tarefa que 82% professores apontaram como a mais difícil de concretizar - 89% adaptaram os critérios e 96% as metodologias, sendo que 66% não usaram testes ou fichas e 75% mencionaram não ter experiência em avaliar por aplicações online.

Na análise às competências digitais, o estudo sublinha que menos de metade dos professores (47%) teve TIC na sua formação inicial. Durante o primeiro confinamento a esmagadora maioria (89,7%) teve ações de formação mas em ferramentas elementares. De acordo com a avaliação do CNE, a falta de equipamentos afetou muito mais o ensino do que a falta de competências digitais de professores, alunos e famílias.

2% de abandono

Um em cada quatro professores garantiu que, pelo menos, 93% dos alunos cumpriram com regularidade as tarefas propostas. E 88% dos diretores asseguraram que os alunos "nunca ou quase nunca" faltaram às sessões síncronas. No entanto, em média 2% dos alunos não participaram em nenhuma das atividades propostas durante o fecho das escolas. Nas regiões da Madeira (5%), Açores e Trás-os-Montes (4%), Aveiro, Alto Alentejo, Alentejo Litoral e Área Metropolitana de Lisboa (3%) essa percentagem foi superior. Além do aumento do risco de abandono, a falta de socialização e o aumento das desigualdades foram as consequências negativas mais sublinhadas por diretores e professores no estudo.

Só 30% usaram recursos digitais

Os professores dividiram-se quanto ao impacto nas aprendizagens: 52% dos que responderam ao questionário consideraram que a distância não comprometeu o ensino, 48% afirmaram que sim. A maioria (72%) concordou, no entanto, que as dificuldades de aprendizagem aumentaram, especialmente entre os mais novos (76% no 1.º ciclo e 72% no 2.º ciclo). Dois terços (66%) dos docentes assumiram não ter lecionado, nem avaliado os conteúdos previstos para o terceiro período. O Secundário foi o ciclo que mais seguiu os programas (49%). No 1.º ciclo, apenas 19% dos professores dizem que o conseguiram. Um valor inferior só foi apontado pelos docentes de Educação Física: apenas 11% mantiveram os planos.

As sessões síncronas não foram, por isso, para a maioria eficazes para assegurar o cumprimento dos programas, apesar de mais de 80% dos professores apontarem que serviram para esclarecer dúvidas, questionar e dar feedback aos alunos, clarificar ou sistematizar conteúdos.

A análise do CNE concluiu que "menos de um quarto dos professores seguiu abordagens em que o papel dos alunos na aprendizagem é central". A esmagadora maioria (83%) não pediu trabalhos de grupo, nem promoveu debates (75%), optando antes por fichas de trabalho (79%), vídeos (76%), pesquisa e consulta de páginas na Internet (72%), seguir os seus apontamentos (71%), Power-Point (70%) ou os manuais (68%). Só 29% utilizaram com regularidade ferramentas para a criação de

JN/MS

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Pandemia JN

Bancos em Portugal vão enfrentar "ambiente operacional difícil"

O Mecanismo Europeu de Estabilidade considera que os bancos em Portugal ainda terão de enfrentar um "ambiente operacional difícil" devido aos "desafios" criados pela crise da covid-19, atenuados agora pelas moratórias e pelo alívio na supervisão.

"O uso extensivo de medidas de apoio governamental e de tolerância na supervisão, a grande percentagem de empréstimos sob moratória - especialmente para empresas não financeiras -, bem como os esforços continuados para diminuir o nível de crédito malparado reduziram o rácio" destes empréstimos, indica o Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE) no capítulo sobre Portugal do seu relatório anual de 2020. Porém, "no futuro, os bancos [em Portugal] terão de fazer face a um ambiente operacional difícil", antevê o organismo no documento divulgado esta quinta-feira (17).

Isto porque "a rentabilidade dos bancos enfrenta desafios decorrentes da constituição de provisões para perdas" e o "sistema financeiro português ainda não passou pela onda de consolidação bancária interna verificada noutros países da zona euro", justifica o MEE.

A pandemia de covid-19 levou a uma recessão económica de 7,6% de 2020, após um crescimento de 2,5% em 2019, devido a uma queda acentuada do consumo privado e das exportações devido ao aumento das medidas de contenção e da incerteza relacionada com a doença.

Fazendo um retrato sobre os efeitos da pandemia na banca portuguesa, o MEE indica que "a pandemia travou a recuperação do setor bancário e reduziu as métricas de rentabilidade, embora a moratória dos empréstimos tenha servido de amortecedor", numa alusão às medidas adotadas devido à crise.

O ano passado foi, assim, marcado por "uma forte contração económica", bem como por um "défice substancial" devido ao "esforço orçamental discricionário" e ainda por um "défice comercial que aumentou à medida que as importações ultrapassavam as exportações", elenca a estrutura.

No que toca à dívida pública portuguesa, o MEE fala no relatório num "elevado peso", que "continua a ser uma vulnerabilidade importante".

"A dívida pública aumentou para um nível historicamente elevado devido à crise pan-europeia, mas espera-se que diminua gradualmente a médio prazo à medida que a economia recupera, embora um crescimento mais fraco e possíveis efeitos cicatrizantes possam dificultar o ritmo de redução da dívida", adianta.

JN/MS

Covid-19 JN

Créditos: DR

Pandemia expôs desigualdades "com uma brutalidade intolerável", diz Costa

O primeiro-ministro considera urgente o combate à precariedade e informalidade no mercado laboral, afirmando que a pandemia expôs com "brutalidade" as desigualdades no mundo do trabalho e atingiu sobretudo os cidadãos mais vulneráveis.

Esta posição foi transmitida por António Costa numa mensagem vídeo que enviou para a "Cimeira do Mundo do Trabalho", que foi promovida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

"A pandemia teve obviamente um brutal impacto na saúde, com milhões de mortos e muitos doentes infetados. Mas houve outras consequências na nossa sociedade: A pandemia expôs com uma brutalidade intolerável as realidades múltiplas e crescentes das desigualdades - desigualdades essas que têm em larga medida raízes no mundo do trabalho", indicou o líder do executivo.

António Costa apontou depois a existência de uma "dualidade no mercado do trabalho", em que de um lado estão pessoas com relações laborais "típicas, relativamente estáveis e em que os mecanismos de proteção do emprego, ou de proteção no desemprego, se revelaram particularmente eficazes" ao longo destes meses de crise sanitária, económica e social.

"Mas, por outro lado, verificámos as múltiplas formas de precariedade e de informalidade para os quais os modelos tradicionais de proteção se revelaram impotentes e que atingiram de forma mais particular os mais vulneráveis: Os trabalhadores informais, os jovens, os migrantes e as mulheres", referiu.

De acordo com António Costa, para este último conjunto de cidadãos, "quer a proteção no emprego, quer a proteção no desemprego, revelou-se frágil".

"É por isso essencial o combate à precariedade para a defesa da dignidade da pessoa humana, mas é também essencial para a resiliência da própria sociedade, porque quando olhamos para a história das pessoas infetadas e para os inquéritos epidemiológicos realizados verificamos como são precisamente os mais desprotegidos os que mais duramente foram atingidos" pela covid-19, assinalou o primeiro-ministro.

Por essa razão, para António Costa, "a regulação do trabalho temporário é absolutamente central e tem de ser um tema da agenda do trabalho digno e com direitos ao longo dos próximos tempos".

Na sua intervenção, o líder do executivo disse também que a pandemia da covid-19 teve como consequência uma aceleração da transição para a sociedade digital, evidenciando "muitas das suas oportunidades, mas também muitas das suas fragilidades".

"Verificámos os limites destas oportunidades e os desafios que isso coloca ao mundo do trabalho. Por isso, é muito claro que na agenda dos próximos tempos temos de ter a regulação do teletrabalho e, sobretudo, a regulação das plataformas digitais", acrescentou.

JN/MS

Economia JN

Portugal sobe um lugar no ranking da competitividade

Portugal subiu um lugar e ficou em 36.º no ranking de competitividade mundial do IMD em 2021, mas piorou em dois indicadores-chave, designadamente desempenho económico e eficiência governativa.

Créditos: DR

Em comunicado, o IMD (Institute for Management Development) precisa que "em contraste com a vizinha Espanha, que caiu do 36.º para o 39.º lugar, Portugal subiu uma posição face ao ano passado e, apesar da descida nas classificações referentes ao desempenho económico (da 41.ª para a 43.ª posição) e à eficiência governativa (da 34.ª para a 38.ª posição), o país saltou de 41.º para 38.º em matéria de eficiência empresarial e conservou o 27.º posto na área da infraestrutura.

No que toca aos subcritérios ligados a estes quatro indicadores-chave, Portugal obteve melhores resultados ao nível do enquadramento social (20.ª posição), da saúde e do ambiente (23.ª posição), da legislação empresarial (27.ª posição) e da educação (29.ª posição), afirma o IMD, sublinhando que "os pontos fracos do país continuam a ser as finanças públicas (54.ª posição), a política fiscal (53.ª posição), as práticas de gestão (51.ª posição) e a economia doméstica (49.ª posição)".

Os resultados do ranking, que classifica 64 economias de vários pontos do globo e avalia em que medida cada uma promove a prosperidade da população, baseiam-se numa combinação de dados estatísticos fornecidos por organismos nacionais e inquéritos a executivos que operam em cada país, refere o IMD, precisando que "em Portugal, os executivos destacam fatores de atratividade como a mão-de-obra qualificada, a competitividade dos custos, a fiabilidade da infraestrutura e atitudes abertas e positivas".

De acordo com o estudo do IMD, Portugal "enfrenta uma mão-cheia de desafios em 2021". "Além de garantir um crescimento do PIB acima da média europeia e adotar uma política fiscal e regulatória favorável às empresas e ao investimento, o país deverá desenvolver uma estratégia para a transformação digital e reformar os setores da justiça, da saúde, da educação e da segurança social", refere o estudo, que sublinha também "a urgência de um acordo interpartidário com vista a uma estratégia nacional para lidar com os problemas demográficos do país, como o envelhecimento da população, a baixa taxa de natalidade e as migrações".

Segundo os especialistas do World Competitiveness Center do IMD, os países com melhor desempenho caracterizam-se por investirem na inovação, por diversificarem as atividades económicas e por apoiarem políticas públicas e o trabalho realizado nestas áreas antes da pandemia permitiu-lhes lidar de maneira mais eficiente com as implicações económicas da crise.

No mesmo 'ranking', a Suíça aparece classificada como a economia mais competitiva do mundo, tendo subido duas posições face ao ano passado e o país melhorado amplamente o seu desempenho económico, em particular ao nível do investimento internacional e do emprego.

JN/MS

BOM DIA CANADÁ

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews Cristina Chabot, a Portuguese multi-faceted artist creator of the "MeLady" art just launched her first illustrated children's book "Na Véspera de Natal" (Christmas Eve); and... meet Éllia Lé, a fashion designer from Lisbon introducing her androgynous collection "The No. 55".

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

A BA61 uma locomotiva a vapor dos anos 20, única no mundo, está há 18 anos ao abandono num barracão sem portas, na Pampilhosa, concelho da Mealhada. Este é mais um grande documentário de Paulo César Fajardo onde se vê um pouco da história ferroviária em Portugal.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos do relacionamento assumido de JLO e Ben Affleck, mostram-nos a publicação misteriosa de Neymar Jr. sobre o seu novo romance e ainda nos contam por que motivo nunca vimos um único namorado de Kendall Jenner no reality show da família.

Sáb 18h

here's the thing...

Esta semana, Manuel DaCosta conduz uma conversa com Aida Batista, uma mulher que tem uma história de vida ligada ao mundo. As suas mais recentes criações literárias que se cruzam com a história de muitos portugueses que se espalham pelo mundo, dominaram a conversa desta semana no Here's The Thing.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Esta semana no Body&Soul marcamos encontro com Marcela Boechat para falar da arte como forma de terapia. Conheça a arteterapia em todas as suas formas e os seus inúmeros benefícios neste episódio, na sua CamõesTV.

Dom 16h

it's SHOWTIME

BPM é o nome do terceiro álbum de Salvador Sobral e, curiosamente, é o resultado das suas insónias … que este caso se mostraram bastante produtivas!

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O criador de aplicativos Filo Sigloy é o nosso convidado da semana no Espaço Mwangolé. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto.

Dom 18h30

WAR ROOM

The Eglinton LRT Nightmare… The Eglinton LRT has been and will continue to be a nightmare for resident, commuters and the small business community along Eglinton Avenue. Why has this project gone through many general contractors and created issues that have never been exposed til now? Who is really benefiting from this mess and who is really in control?

Sex 19h30

GUIA CAMÕESTV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

TO ALL THE DADS, STEP-DADS, NEW DADS, EXPECTING DADS, PET DADS, GRANDFATHERS, GODFATHERS, FATHERS-IN-LAW AND HONOURARY FATHERS

HAPPY FATHER'S DAY

BPA

Customer Service | Accountability | Innovation

bpagroup.com

AUTONOMIAS

Credits: DR

Azores Airlines cancela 10 ligações entre Toronto e Açores em junho e julho

A transportadora aérea Azores Airlines,-do grupo SATA, revelou que vai cancelar 10 ligações aéreas entre Toronto, no Canadá, e as ilhas de São Miguel e da Terceira, nos Açores, devido à reduzida procura.

Em nota de imprensa, a companhia pública açoriana refere que a "maioria dos voos planeados entre os Açores" e o Canadá "será mantida" mas, a partir de 24 de junho, serão cancelados oito voos entre Ponta Delgada e Toronto e duas ligações entre a Praia da Vitória e aquela cidade canadiana.

A ligação entre Frankfurt, na Alemanha, e Ponta Delgada, em São Miguel, também vai ser reduzida, passando a um voo por semana (em vez de dois), ao domingo.

A Azores Airlines lembra que, desde o início da pandemia da Covid-19, as companhias aéreas "não tiveram outra alternativa senão reajustar permanentemente a operação área", devido ao "cancelamento de reservas por parte dos viajantes".

"Esta circunstância [a pandemia da Covid-19] tem levado à necessidade de efetuar reajustes permanentes no planeamento da operação das companhias aéreas, por forma a fazer corresponder, a cada momento, a oferta à procura efetivamente registada", afirma a companhia.

E acrescenta: "Nesta circunstância - de não corresponder aos objetivos iniciais de procura - têm estado a rota Toronto/Açores e a rota Frankfurt/Açores, por força do contexto pandémico nos locais de origem".

A empresa do grupo SATA refere ainda ter a "expectativa" de assistir ao "acréscimo de reservas" para o mês de agosto, caso sejam "levantadas algumas restrições" por parte dos destinos.

A 07 de junho, foi anunciado que a companhia aérea açoriana SATA iria reforçar o número de voos e de lugares em algumas ligações interilhas, em junho, e nas ligações de Lisboa ao Faial e ao Pico, entre finais de julho e setembro.

AO/MS

Assembleia dos Açores aprova reduzir período experimental de trabalho para 90 dias

Os deputados na Assembleia Legislativa dos Açores aprovaram uma proposta do BE para reduzir o período experimental de trabalho de 180 para 90 dias, que teve os votos favoráveis do proponente, do PSD, CDS-PP, PPM e PAN.

Credits: DR

A iniciativa contou com a abstenção do PS e de um dos deputados do Chega (Carlos Furtado) e o voto contra da Iniciativa Liberal e do outro parlamentar do Chega (José Pacheco), no plenário da Assembleia Regional na cidade da Horta, na ilha do Faial.

Na apresentação da proposta, o líder do BE/Açores, António Lima, lembrou que a mais recente alteração ao Código de Trabalho na Assembleia da República em 2019 aumentou o período experimental de 90 para 180 dias.

"Esta alteração, apresentada com a falsa justificação de que seria uma forma de combater o recurso abusivo aos contratos a prazo, apenas veio trazer mais um fator de instabilidade para esses trabalhadores", afirmou o bloquista no plenário.

O BE propôs que, nos Açores, "o período experimental seja reduzido para 90 dias para todos os trabalhadores, mantendo-se os 180 dias apenas para os cargos de elevada complexidade técnica, responsabilidade ou que pressuponham especial qualificação".

No debate, o secretário regional da Juventude, Emprego e Qualificação Profissional, Duarte Freitas, realçou que a "pobreza e a exclusão social", que "caracterizam a região", vêm "associadas à precariedade".

O governante declarou que qualquer iniciativa que vise a "diminuição da precariedade é sempre vista com bons olhos pelo Governo dos Açores".

O porta-voz do PAN/Açores, Pedro Neves, enalteceu a iniciativa e disse que o partido "não tem medo de aprovar aquilo que é mais do que justo", apesar de a proposta poder levantar "problemas constitucionais". A deputada do PSD Sabrina Furtado destacou que o partido tem "sempre muita atenção" para as medidas de combate à precariedade, defendendo que a redução do período experimental "confere mais esperança para os trabalhadores planearem a sua vida". O parlamentar socialista João Vasco Costa disse ter "sérias dúvidas sobre a legitimidade da Assembleia Regional legislar sobre questões" do Código de Trabalho, mas considerou que se pode "testar" os "limites" dos poderes regionais.

O deputado Pedro Pinto, do CDS-PP, considerou a medida importante para "trazer mais estabilidade" aos trabalhadores e para incentivar a fixação de jovens no arquipélago.

O líder do PPM/Açores, Paulo Estêvão, disse ser necessário "criar mecanismos para combater a precariedade" e para apoiar as empresas durante a atual crise provocada pela Covid-19.

O líder parlamentar do Chega/Açores, Carlos Furtado, defendeu que o período de 90 dias é "insuficiente para uma adaptação plena" do trabalhador.

O deputado da IL, Nuno Barata, afirmou que a proposta do BE encerra um "certo complexo ideológico" e defendeu os seis meses de período experimental como "uma oportunidade para o trabalhador demonstrar que é uma mais-valia" para a empresa. Os deputados também aprovaram por unanimidade uma iniciativa do PSD/CDS-PP/PPM para encurtar os períodos de resposta do Governo Regional às perguntas dos deputados de 60 para 30 dias.

O Tribunal Constitucional declarou inconstitucional a norma do Código do Trabalho que alargou o período experimental para 180 dias aos trabalhadores à procura do primeiro emprego que já tinham sido anteriormente contratados a prazo por pelo menos 90 dias.

AO/MS

Estudantes açorianos inconformados com cancelamento de bênção das pastas

A Associação Académica da Universidade dos Açores (AAUA) manifestou-se, esta quarta-feira (16), inconformada com a decisão da direção regional de Saúde em cancelar a cerimónia tradicional da bênção das pastas devido à pandemia da Covid-19.

Segundo um comunicado enviado aos alunos da academia açoriana, a que a agência Lusa teve acesso, a realização da cerimónia, prevista para começar mo domingo (20), foi na quarta-feira (16) indeferida pela Direção Regional de Saúde (DRS) do Governo dos Açores.

"Esta associação não se conforma com a decisão, num momento em que esta cerimónia tem decorrido em outros locais do país. Para além disso, consideramos que as medidas e o local de realização da cerimónia oferecem as condições de segurança necessárias", lê-se no comunicado.

A associação representativa dos estudantes açorianos critica a decisão de cancelar o evento, cuja preparação "começou há muitos meses", a quatro dias da realização do mesmo.

"Apesar de toda a nossa luta, organização meticulosa de cada momento, definição de medidas, aprovação do plano de contingência e aquisição de todo o material que garantisse a realização deste evento em segurança através da testagem de todos os participantes, familiares, convidados e organização, esta foi a decisão final por parte da DRS", afirma a AAUA.

Face à decisão, os estudantes açorianos já solicitaram uma audiência com o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro.

A cerimónia da bênção das pastas, destinada aos alunos finalistas, decorre habitualmente num templo religioso mas, devido à pandemia da Covid-19, estava prevista para domingo (20) no Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada.

Segundo confirmou à agência Lusa a presidente da direção da AAUA, Daniela Faria, tinham sido investidos cerca de 10 mil euros para assegurar o cumprimento do plano de contingência do evento. A Associação Académica adquiriu 980 testes rápidos contra a Covid-19 para testar todos os participantes, que teriam obrigatoriamente de usar máscara durante a cerimónia.

No plano de contingência do evento, consultado pela agência Lusa, lê-se que era esperada a presença de 250 finalistas, que poderiam inscrever até dois familiares para assistir ao evento, elevando para 750 o número máximo de possíveis participantes. No documento, recorda-se que o Estádio de São Miguel tem uma lotação máxima fixada em 12.500 pessoas, o que permitia aos participantes manter o distanciamento físico. A responsável da AAUA avançou ainda que o presidente do Governo dos Açores já tinha confirmado a presença na cerimónia.

AO/MS

Credits: DR

Credits: DR

Porto Santo aprova subsídio de 9114,30 euros para aquisição de fardas para a banda municipal da Casa do Povo

O Porto Santo aprovou a proposta de atribuição de um subsídio de 9114,30 euros, para a aquisição de fardas para a banda municipal da Casa do Povo local, considerando que é da competência da Câmara Municipal.

"Promover a oferta de cursos de ensino e formação profissional dual, no âmbito do ensino não superior, e apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município", pode ler-se em comunicado, enviado após a décima terceira reunião de Câmara Municipal, na sala da presidência/meios telemáticos, no último dia 15. O executivo destaca ainda a aprovação, por unanimidade, da proposta de realização do dia do colaborador 2021, considerando que no ano de 2019, o Município do Porto Santo, através do seu Executivo, levou a cabo a iniciativa denominada Dia do Colaborador, pela primeira vez. Esta iniciativa pretendeu promover e estimular o convívio social entre os colaboradores. Neste ano e uma vez que a situação pandémica na Região torna possível o evento, o Executivo da Câmara Municipal do Porto Santo pretende levar a cabo, por ocasião do Dia do Colaborador do Município, uma viagem/passeio à ilha da Madeira, nos próximos dias 1 a 4 de julho de 2021 onde serão realizadas diversas atividades, promotoras de convívio saudável entre os colaboradores, pelos diversos concelhos daquela ilha da Madeira. De salientar ainda a aprovação, por unanimidade da proposta de louvor ao coronel António José Mendes Nunes, pela forma com que o militar tem vindo a contribuir para a divulgação do bom nome da ilha e para a imagem extremamente positiva da instituição militar, nomeadamente a Força Aérea Portuguesa, junto da população porto-santense. Oficial superior, com a especialidade de Técnico de Operações de Comunicações e Criptografia (TOCC), recentemente promovido ao posto de Coronel, em 30/12/2020, António Nunes tem sido um militar proativo, prestável, dinâmico e colaborador nato, nas mais diversas atividades do Município e outras que envolvem instituições locais, encorajando constantemente os demais militares a participar e divulgando a participação do AM3 nas aludidas atividades no site oficial da Força Aérea, promovendo e projetando o bom nome desta ilha.

Por fim, o executivo destaca ainda, a título de licenciamentos, a aprovação por unanimidade de diversas conceções de licenças para ampliação e remodelação de moradias familiares e aprovação de projetos de especialidades para a construção de novas moradias, que é um excelente indicador da dinâmica do mercado de construção civil na ilha do Porto Santo.

JM/MS

AICTPS apresenta memorando para inovar e dinamizar a economia do Porto Santo

A Associação de Indústria, Comércio e Turismo do Porto Santo (AICTPS) reuniu-se esta semana com a lista do PSD/CDS candidata para as eleições autárquicas do Porto Santo e apresentou um memorando com diversos pontos fundamentais para inovar e dinamizar a economia do Porto Santo.

Segundo aquela entidade, é "vital" a "elaboração de um plano de pormenor para o comércio do Porto Santo, bem como "a criação de um regulamento municipal de apoio às empresas, à semelhança de outras autarquias do país", com a "Câmara do Porto Santo pode arrepiar caminho na criação de um fundo financeiro de apoio ao comércio local (fundo de apoio à economia)".

Quer também "uma outra visão para o Parque Empresarial, quer na ocupação do solo quer no licenciamento de novas empresas" e sugere que, a médio prazo, seja pensada "uma nova Operação Integrada de Desenvolvimento (OID) como que a foi idealizada na década de 90". Por forma a "dar cobertura a uma série de intervenções de caráter estratégico e potenciadoras da dinamização do tecido empresarial local e da sua economia", a AICTPS sugere a criação do "Porto Santo Biz 4.0", um programa "que tem por objetivo projetar a Ilha Dourada para a economia de resiliência do futuro".

Pretende também "envolver o Porto Santo, os seus empresários e o seu território nos negócios do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM)" e "cativar os nómadas digitais para o Porto Santo".

Mostra também vontade em retomar "a realização de grandes eventos, congressos, feiras e exposições no Porto Santo" e "não deixar cair e até melhorar as condições do Subsídio Social de Mobilidade nas deslocações entre as ilhas da Madeira e do Porto Santo durante todo o ano".

Entre outros pontos, refere também que "é fundamental que a AICTPS possa fazer parte do órgão de gestão da AP Madeira, uma vez que a promoção turística do Porto Santo deve ter pareceres e opiniões dos empresários da ilha e não decidida unilateralmente pela AP Madeira".

JM/MS

PSD diz que Ministério do Ensino superior abandonou a Universidade da Madeira

Nuno Maciel, do PSD, apresentou, esta semana, no parlamento regional, um projeto de proposta de lei à Assembleia da República, "pela majoração do financiamento da Universidade da Madeira e da Universidade dos Açores", numa alteração que estabelece as bases do financiamento do ensino superior.

O deputado social democrata lembrou que cabe ao Estado garantir o financiamento das universidades portuguesas, mas frisou que "sem o apoio do Governo Regional, não haveria ensino universitário na Madeira".

Nuno Maciel acusou o Governo Central de "indiferença absoluta" em relação às universidades insulares e afirmou ainda que "o Ministério do Ensino Superior abandonou a UMa".

O parlamentar sublinhou que a Universidade da Madeira tem alocados 13 milhões de euros do Orçamento do Estado, mas que, "só para recursos humanos, gasta 16 milhões". "Quarenta por cento do orçamento da UMa já não vem da República", acrescentou.

O social democrata alertou ainda que "o Centro de Química da Madeira perderá 15 investigadores se nada for feito até ao final do ano", e referiu que "o culpado está identificado, é o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior".

JM/MS

Credits: DR

ÁFRICA

Credits: DR

Atravessam o rio de canoa e fazem 14 quilómetros a pé para chegar à escola

Egesse Patrício, 15 anos, resistiu a um casamento prematuro quando concluiu o ensino primário. Agora, para continuar os estudos, tem outro desafio: percorrer 14 quilómetros a pé e atravessar de canoa um rio do centro de Moçambique.

Mizunga, aldeia natal de Egesse na província de Tete, não tem uma escola secundária. Geralmente, quando as crianças da região concluem o ensino primário, são entregues a casamentos e tratam de pastorear gado.

São práticas largamente desencorajadas por conselhos de escolas, que lutam para erradicar o analfabetismo, perante várias adversidades para o acesso ao ensino. Só que as práticas prevalecem entre os anciãos das aldeias.

A criança que as desafiar tem de procurar o ensino em Mandie, um posto administrativo da província de Manica, como faz Egisse.

Percorre vários quilómetros a pé em caminhos estreitos de argila e atravessar o rio Luenha, um braço do Zambeze, numa canoa esculpida à mão ou com água pela cintura - consoante a época do ano e o caudal.

"Eu estudo em Mandie, passo todos os dias aqui e agora atravesso esse rio de canoa para conseguir chegar à escola", diz Egesse Patrício à Lusa em nhungue, a língua local de Tete. A jovem moçambicana teve o raro apoio dos pais para desafiar os anciãos e continuar a frequentar o ensino secundário em Mandie.

Um total de 46 alunos de quatro aldeias do distrito de Changara (Chambuluca, Gama, Mizunga e Nhamagoa) atravessa todos os dias o rio Luenha para frequentar o ensino em Mandie, uma povoação de casas precárias de estaca e barro, poucas de alvenaria, erguidas no meio de escombros de antigos edifícios coloniais.

A travessia do rio, numa extensão de cerca 50 metros, é feita nesta época seca - quando o nível do caudal se encontra baixo - em duas faixas: uma mais funda com canoas improvisadas com troncos de árvores e outra a pé com a água nos joelhos ou cintura.

"Este lado (Gama) não tem escola secundária. Temos atravessado este rio para estudar em Mandie. Atravessamos a pé e por vezes com canoa", explica Domingo Afonso, 15 anos, aluno do nono ano de escolaridade e que há dois anos faz a travessia do rio. Outra aluna, Enelma Fernando, 15 anos, aluna do oitavo ano, conta que no início do ano letivo o rio "esteve violento" por vários dias e perdeu algumas aulas porque os pais, por precaução, não permitiram a travessia.

Joaquim Matchissa, um residente, já teve os dois filhos a estudar em Mandie e confirma o receio, que é maior durante a época chuvosa (de outubro a março), que coincide com o início do ano letivo (fevereiro).

Outros pais alugam palhotas na margem de Mandie para os filhos continuarem a frequentar o ensino, sem correr riscos no rio. Cristopher Baera, diretor da escola secundária de Mandie, diz que tem encorajado os pais a colocar os alunos em internato, num espaço antes composto por palhotas de estacas e capim, agora melhorado com casas de alvenaria, para evitar travessias diárias do rio. Mas este ano só dois alunos o fizeram. É um desafio, reconhece: "estamos nesta luta de combater o analfabetismo, mesmo com crianças a atravessar o rio", explica à Lusa.

E quem não quiser atravessar o rio? Tem de percorrer cerca de 35 quilómetros a pé por caminhos degradados de argila e pedregulhos até Missawa, onde há outra escola secundária.

No sentido inverso aos alunos, a população de Mandie atravessa o rio para o lado de Changara para se abastecer nos mercados da capital provincial de Tete - a cerca de 90 quilómetros - e também para escoar a produção agrícola, principal atividade económica familiar.

A construção de uma ponte para a ligação interdistrital "seria um incentivo" para o comércio e agricultura, diz à Lusa Maximiano Macapula, chefe do posto administrativo de Mandie.

Além disso, serviria a educação, promovendo a acessibilidade a estabelecimentos de ensino, fulcral para erradicar o analfabetismo.

* Agência Lusa

Botsuana anuncia descoberta do terceiro maior diamante conhecido no mundo

A empresa diamantífera do Botsuana, Debswana, anunciou esta quarta-feira (16) a descoberta de um diamante de 1,098 quilates naquele país da África Austral, o terceiro maior alguma vez encontrado no mundo.

A pedra, descoberta a 1 de junho, foi mostrada ao Presidente do Botsuana, Mokgweetsi Masisi, na capital, Gaborone.

"Acredita-se ser o terceiro maior do género encontrado no planeta", disse Lynette Armstrong, a diretora da Debswana, detida em parceria pelo Governo do Botsuana e pelo negociante sul-africano de diamantes De Beers.

A descoberta "traz esperança a uma nação em dificuldades", acrescentou.

O maior diamante conhecido é o "Cullinan", que pesa mais de 3100 quilates e foi desenterrado na África do Sul em 1905.

O segundo, de 1109 quilates, foi descoberto em 2015 na mina de Karowe, no nordeste do Botsuana, que é o maior produtor de diamantes de África.

JN/MS

Credits: DR

África do Sul inutiliza dois milhões de vacinas Johnson & Johnson

A África do Sul anunciou que vai retirar dois milhões de vacinas contra a covid-19 da Janssen, do grupo Johnson & Johnson, devido a "um problema de não conformidade" durante o seu fabrico nos Estados Unidos.

A agência sul-africana do medicamento (Sahpra) fez saber que tomou a "decisão de não distribuir vacinas produzidas a partir de lotes de componentes impróprios".

As autoridades americanas anunciaram que "vários lotes", ou seja, vários milhões de doses, fabricados em Baltimore, nos Estados Unidos, e cuja produção teve de ser interrompida há várias semanas, terão de ser deitados fora. Os testes tinham revelado que componentes da vacina britânica AstraZeneca, fabricada na mesma fábrica, tinham sido erradamente misturados com a fórmula da Johnson & Johnson A ministra da saúde da África do Sul, Mmamoloko Kubayi-Ngubane, disse que os lotes em questão eram os que estão atualmente armazenados num laboratório de alta tecnologia em Port Elizabeth. A África do Sul está a pressionar para haver uma suspensão temporária das patentes das vacinas covid-19, a fim de permitir aos países produzir versões genéricas de baixo custo.

"Se queremos salvar vidas e acabar com a pandemia, precisamos de expandir e diversificar a produção", disse o Presidente Cyril Ramaphosa à cimeira do G7 em Inglaterra, no passado sábado (12).

A África do Sul conta com a entrega de 31 milhões de doses da vacina de dose única J&J para vacinar a sua população de 59 milhões. O país conseguiu obter 30 milhões de doses da Pfizer, mas a vacina de duas doses requer um armazenamento a temperaturas muito baixas.

O Governo já tinha suspendido temporariamente a vacina J&J em abril, após casos de coágulos de sangue nos Estados Unidos. Em fevereiro, também retirou 1,5 milhões de doses da AstraZeneca após dúvidas sobre a sua eficácia contra a variante Beta local.

A África do Sul está atrasada em relação ao resto do mundo, tendo vacinado pouco mais de 1% da sua população. A África do Sul é oficialmente o país africano mais afetado pela covid-19.

JN/MS

Bolsonaro diz que vetará lei sobre certificado de vacinação

O Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, antecipou esta semana que vetará um projeto de lei que pretende criar um certificado de imunização para o coronavírus se a iniciativa for aprovada pelo poder Legislativo.

"Não acho que o Parlamento vai aprovar. Se aprovar, eu veto e então o Parlamento vai analisar o veto e, se derrubar, essa será a lei", disse Bolsonaro a um grupo de apoiantes fora do Palácio da Alvorada, a sua residência oficial em Brasília.

O Presidente brasileiro, que nega a gravidade do covid-19 e censura a imposição de restrições para conter a crise sanitária, referia-se a um projeto de lei já aprovado pelo Senado que cria um certificado de vacinação e segurança sanitária no país chamado Passaporte Nacional de Imunização e Segurança Sanitária. O texto, que agora será analisado pela Câmara dos Deputados, permitirá que as pessoas vacinadas ou com resultado negativo para SARS-CoV-2 circulem em espaços públicos ou privados onde haja restrição de acesso.

O objetivo, segundo o autor da iniciativa, senador Carlos Portinho, é conciliar a adoção de medidas restritivas para conter a pandemia, que já matou quase 490 mil pessoas e infetou 17,5 milhões no Brasil. Assim, o certificado poderia ser usado por estados, Distrito Federal e municípios para identificar pessoas vacinadas e suspender ou abrandar medidas restritivas de circulação ou de acesso a serviços ou locais, públicos ou privados, que tenham sido adotadas com o objetivo de limitar a propagação da pandemia. Segundo Portinho, com o certificado, tanto o Governo central quanto as administrações regionais e locais terão informação para gerir e equilibrar as medidas de saúde ou o acesso das pessoas aos serviços e instalações.

No entanto, Bolsonaro, que já descreveu a covid-19 como uma "gripezinha", criticou o projeto e rejeitou comparações com outros países, já que "cada país faz as suas regras".

"Sem comentários. Vacinação obrigatória no Brasil? Não tem lugar. Alguns falam que para viajar é preciso ter carteira de vacinação. Olha, cada país faz suas regras", disse o chefe de Estado brasileiro.

JN/MS

Credits: DR

BRASIL

Credits: DR

Brasil volta a aproximar-se de três mil mortes e de 100 mil casos em 24 horas

O Brasil voltou esta quinta-feira (17) a aproximar-se do registo de três mil mortes diárias devido à covid-19 (2997), o maior número de óbitos desde 29 de abril, e somou 95367 infeções nas últimas 24 horas.

Os dados foram divulgados esta quarta-feira (16) pelo Ministério da Saúde brasileiro, e colocaram o dia de quinta-feira (17) como o terceiro com mais diagnósticos de covid-19 desde o início da pandemia, registada oficialmente no país em fevereiro de 2020.

O número de novos casos registados supera apenas os de 25 de março último, quando o país contabilizou 100.158 diagnósticos positivos e o dia 2 deste mês, momento em que o Brasil chegou a 95.601 infeções em 24 horas.

Contudo, o acumulado desta quarta-feira (16) contém também os dados de terça-feira (15) de Rio Grande do Sul, um dos cinco Estados brasileiros mais afetados pela doença, que no dia anterior não conseguiu comunicar atempadamente os seus números devido a problemas técnicos.

Segundo o boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde esta quinta-feira (17), a taxa de incidência da doença no Brasil é 235 mortes e 8.389 casos por 100 mil habitantes.

Já a taxa de letalidade está fixada em 2,8% há várias semanas consecutivas, num momento em que os números parecem confirmar a tese de especialistas em saúde, que há semanas anunciam a chegada de uma terceira vaga da pandemia ao país.

São Paulo continua a ser o foco da pandemia na nação sul-americana, concentrando 3.509.967 casos de infeção e 119.905 vítimas mortais devido ao Sars-CoV-2.

Em números absolutos, o Brasil é o segundo país com mais casos de covid-19 no mundo, superado apenas pelos Estados Unidos, e o terceiro com mais mortes, depois dos norte-americanos e da Índia.

O país sul-americano, com 212 milhões de habitantes, tem conseguido acelerar o ritmo da imunização contra a covid-19 nos últimos dias, sendo que mais de 80 milhões de doses já foram aplicadas em solo brasileiro. Segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 57,6 milhões de pessoas já receberam pelo menos a primeira dose de algum dos antídotos utilizados no país, mas apenas cerca de 23,8 milhões de cidadãos receberam a dosagem completa.

JN/MS

Rio de Janeiro propõe mini carnaval numa ilha para provar eficácia de vacinas

O prefeito da cidade brasileira do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciou esta semana que pretende celebrar um mini carnaval antecipado na ilha de Paquetá, cuja população será massivamente vacinada contra a covid-19 no próximo domingo (21).

"Se tudo der certo, já temos o nosso primeiro evento-teste marcado. 'Bora' vacinar", escreveu Paes na rede social Twitter. O prefeito, amante declarado do carnaval, pretende organizar a festa em setembro nesta ilha localizada na Baía de Guanabara, a uma hora de barco do centro do Rio de Janeiro, onde terá lugar o primeiro grande evento carnavalesco da região em plena pandemia de covid-19.

Apenas a população local da ilha, onde moram cerca de 4200 pessoas, está prevista participar no evento, embora a prefeitura não tenha especificado como vai controlar a entrada de visitantes.

O carnaval foi suspenso este ano em todo o país devido ao forte avanço da pandemia no Brasil, uma das nações mais afetadas da América Latina e que já soma 17,4 milhões de casos e mais de 487 mil mortes.

A ilha de Paquetá integra um estudo de vacinação massiva dirigido pela prefeitura do Rio de Janeiro em conjunto com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), um dos principais centros de investigação da América Latina e responsável pela produção local da vacina da AztraZeneca.

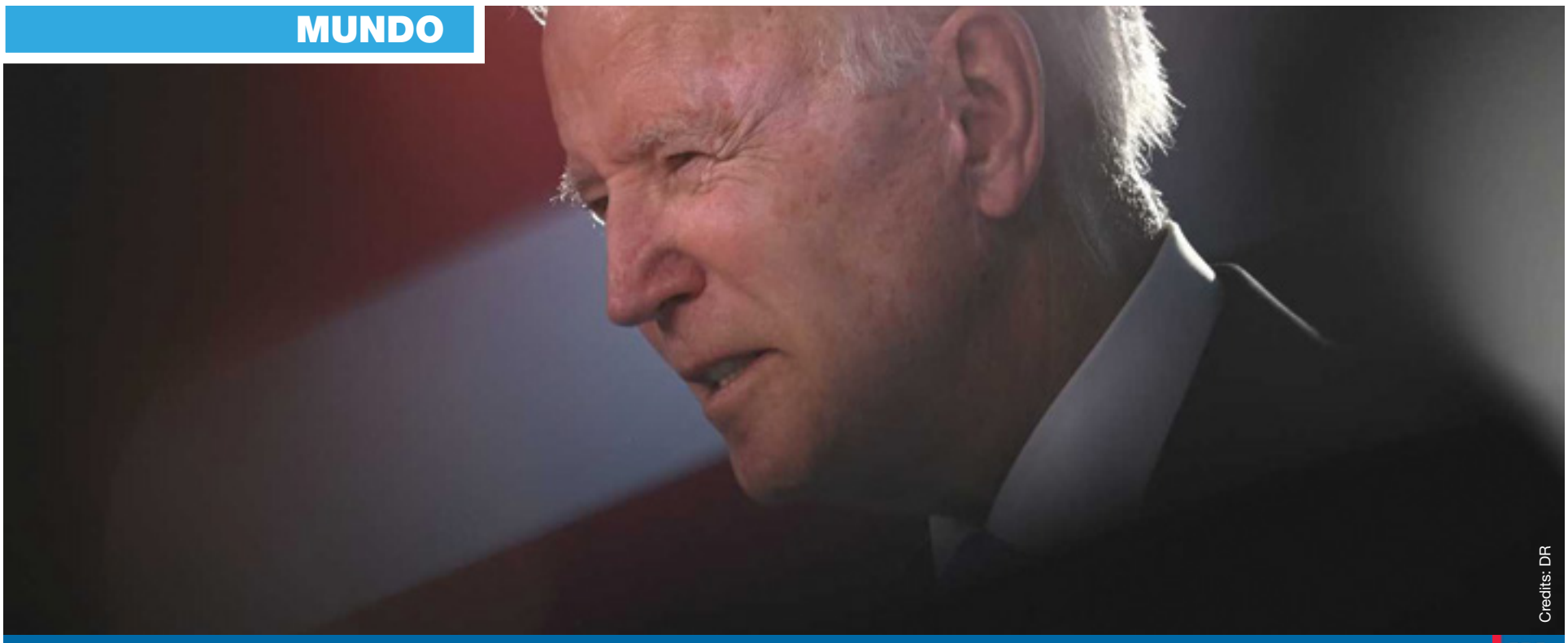
No próximo domingo (21), toda a população adulta que ainda não recebeu o imunizante será vacinada massivamente, no âmbito de um estudo que vem sendo realizado de forma semelhante em outras cidades brasileiras, como Serrana e Botucatu, ambas no estado de São Paulo.

A vacinação continua a avançar lentamente no país e apenas um quarto da população foi vacinada com um dose do antídoto, enquanto pouco mais de 11% receberam a dosagem completa.

JN/MS

Credits: DR

MUNDO


Credits: DR

EUA JN

Biden avisa que se Navalny morrer as consequências serão "devastadoras" para a Rússia

O Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, indicou esta quarta-feira (16) ter transmitido ao homólogo russo, Vladimir Putin, que as consequências serão "devastadoras" para a Rússia se o opositor Alexei Navalny, atualmente detido, morrer.

Biden, que falava numa conferência de imprensa, em Genebra, depois de se ter reunido, numa cimeira, com Putin, assegurou que os Estados Unidos irão continuar a relevar os casos dos "direitos humanos fundamentais", como o do opositor russo.

Vladimir Putin, na sua conferência de imprensa dada também no final da cimeira com Biden em Genebra, justificou a prisão de Navalny.

Sem nunca dizer o nome de Alexei Navalny, Putin disse que o opositor "sabia que estava a violar a lei" ao desrespeitar as condições de uma condenação com pena suspensa enquanto estava em tratamento na Alemanha. "Este homem sabia que estava a violar a lei em vigor na Rússia", disse Putin, aludindo às violações de uma sentença de prisão suspensa anterior, que exigia que Navalny teria de se apresentar regularmente nos serviços penitenciários.

Navalny, o inimigo político mais contestatário a Putin, foi preso em janeiro ao regressar da Alemanha, onde passou cinco meses em recuperação na sequência de um envenenamento por um agente nervoso que atribui ao Kremlin, acusação que as autoridades russas rejeitam.

Em fevereiro, Navalny foi condenado a dois anos e meio de prisão por violar os termos da sentença suspensa de uma condenação por peculato de 2014, que negou e garantiu ter apenas uma motivação política.

Navalny foi transferido em coma para um hospital de Berlim em agosto de 2020, tendo passado quase seis meses em recuperação.

JN/MS

Espaço JN

Três astronautas chineses chegaram à nova estação espacial

A nave espacial chinesa que partiu esta quinta-feira (17) ao início do dia com uma tripulação de três pessoas já acoplou na nova estação espacial da China, para uma missão de três meses, noticia a imprensa estatal chinesa.

Credits: DR

A nave Shenzhou-12 acoplou no módulo residencial da estação espacial Tianhe cerca de seis horas após ter descolado.

A tripulação chinesa vai realizar experiências científicas, trabalhos de manutenção, caminhadas espaciais e preparar a instalação de dois módulos adicionais.

Embora a China admita que chegou tarde à corrida das estações espaciais, o país assegura que as suas instalações são de ponta e podem durar mais que a Estação Espacial Internacional (EEI), que está a chegar ao fim do seu período útil.

O lançamento também relança o programa espacial tripulado da China após um hiato de cinco anos.

Com a tripulação desta quinta-feira (17), a China aumenta para 14 o número de astronautas que lançou para o espaço, desde que alcançou o feito pela primeira vez, em 2003, tornando-se o terceiro país a fazê-lo, depois da antiga União Soviética e dos Estados Unidos.

À medida que a economia chinesa começou a ganhar força, no início dos anos 1990, a China formulou um plano para a exploração espacial, que executou numa cadência constante e cautelosa.

Embora o país tenha sido impedido de participar na EEI, principalmente devido às objeções dos EUA, que apontam a natureza opaca do programa chinês e as suas estreitas ligações às Forças Armadas, a China avançou com a construção da sua própria estação, visando alcançar o estatuto de potência espacial.

Na quarta-feira (16), o diretor-assistente da Agência Espacial Tripulada da China, Ji Qiming, disse aos jornalistas, no centro de lançamento de Jiuquan, que a construção e operação da estação espacial elevarão as tecnologias da China e "acumularão experiências úteis para todas as pessoas".

O programa espacial é parte de um esforço geral para colocar a China no caminho para missões ainda mais ambiciosas e fornecer oportunidades de cooperação com a Rússia e outros países, principalmente europeus, juntamente com o Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Sideral.

O programa espacial da China tem sido grande fonte de orgulho nacional, ilustrando a ascensão desde a pobreza até se tornar a segunda maior economia do mundo, nas últimas quatro décadas.

JN/MS

EUA JN

Mulher violada em Airbnb de Nova Iorque recebeu 7 milhões para ficar calada

Uma mulher australiana que alegadamente foi violada por um homem armado com uma faca num apartamento do Airbnb em Nova Iorque, nos Estados Unidos, em 2016, assinou um acordo secreto de sete milhões de dólares, cerca de 5,8 milhões de euros, que incluía restrições sobre o que ela poderia dizer sobre o incidente.

De acordo com uma reportagem de investigação da revista de negócios norte-americana "Bloomberg Businessweek" sobre as políticas de "segurança do hóspede" da empresa, publicada na terça-feira (15), a jovem de 29 anos foi atacada numa propriedade perto da zona turística da Times Square, no centro de Manhattan, no início do dia de Ano Novo de 2016.

O incidente levou à rápida intervenção de uma "task force" dedicada à gestão de crises do Airbnb. Segundo a Bloomberg, essa equipa "faz a limpeza após o desastre" e, neste caso, transferiu a mulher para um hotel, pagou para que a sua mãe viajasse da Austrália para os EUA e, mais tarde, assegurou também a viagem de regresso das duas mulheres para casa, incluindo despesas de saúde e aconselhamento para a vítima.

Dezenas de milhões de dólares para resolver problemas

O acordo secreto entre o Airbnb e a vítima foi um dos maiores já pagos pela empresa, que está avaliada em 90 mil milhões de dólares (cerca de 75 mil milhões de euros) e que afirma gastar dezenas de milhões de dólares por ano para resolver questões legais com clientes envolvidos em incidentes com consequências potencialmente negativas para a marca. A "task force" também lida com outros problemas como a necessidade de compensar os anfitriões de propriedades do Airbnb por danos causados pelos hóspedes.

Nos termos do acordo negociado com o Airbnb pelo advogado da mulher em Nova Iorque, e pago dois anos após o incidente, ela foi proibida de discutir o assunto, processar a empresa ou implicar que o Airbnb detinha qualquer "responsabilidade ou obrigação" perante o ataque.

Airbnb nega ter tentado silenciar a vítima

O jornal britânico "The Guardian" questionou o Airbnb sobre o acordo, que respondeu com um e-mail negando que tentou silenciar a mulher. "Em casos de agressão sexual, nos acordos que alcançamos, os sobreviventes podem falar livremente sobre as suas experiências", disse o porta-voz da empresa Benjamin Brait, que não contestou outros detalhes da reportagem da Bloomberg, mas acrescentou que a equipa de "confiança e segurança" do Airbnb era uma parte aberta e integral da sua operação geral de suporte ao cliente.

"A prioridade para a nossa empresa e os nossos executivos era apoiar a sobrevivente e fazer o que era correto por alguém que passou por um trauma. A nossa equipa de segurança trabalhou arduamente para apoiar a sobrevivente após o terrível ataque. Após o incidente, entramos em contacto com o NYPD [departamento de polícia de Nova Iorque] para oferecer a nossa assistência na investigação", afirmou o porta-voz.

Já o advogado da vítima, Jim Kirk, recusou comentar o assunto, respondendo ao "The Guardian" num e-mail que "não há nada a acrescentar ao artigo da Bloomberg" e que a cliente deseja permanecer anónima e recusou todos os pedidos de entrevista à comunicação social.

Atacante estava escondido na casa de banho do apartamento

A vítima e várias amigas alugaram o apartamento, um dos quatro na propriedade de 12 apartamentos no centro de Manhattan que estava listado no site do Airbnb, para a celebração de Ano Novo. De acordo com os registos policiais consultados pela Bloomberg, a mulher voltou para o prédio sozinha e foi atacada por um homem com uma faca que estava escondido na casa de banho.

O suposto violador, que está preso enquanto aguarda o julgamento, foi detido pela polícia uma hora depois do ataque. Terá regressado ao prédio com uma faca, um dos brincos da mulher e as chaves duplicadas do apartamento.

Não está esclarecido como é que o homem conseguiu o molho de chaves, aponta o relatório, mas as mulheres disseram à polícia que foram buscar o seu próprio conjunto, sem lhes pedirem identificação, a uma loja de conveniência local, de acordo com as instruções de check-in do anfitrião.

Empresa paga às vítimas para evitar publicidade negativa

Na altura do incidente, o Airbnb estava envolvido numa disputa com as autoridades da cidade de Nova Iorque sobre a regulamentação do aluguer de casas particulares por curto prazo. Segundo a Bloomberg, os funcionários da empresa temem que a publicidade negativa sobre a alegada violação tenha o potencial de afetar o sucesso das suas operações.

Um documento consultado pela Bloomberg mostra que o Airbnb paga cerca de 50 milhões de dólares (cerca de 42 milhões de euros) anualmente para anfitriões e convidados, o que inclui danos à propriedade e acordos legais.

A investigação da revista reportou vários incidentes, incluindo o assassinato de uma mulher de Miami, na Costa Rica, pelo segurança da propriedade do Airbnb em que ela estava hospedada, um caso que a empresa resolveu, sem admitir responsabilidade.

Ações da empresa caíram mais de 3% após investigação

As ações do Airbnb, que foi lançada como uma empresa pública na bolsa de valores Nasdaq em Nova Iorque em dezembro, caíram mais de 3% na quarta-feira (16) após a publicação da reportagem da Bloomberg, antes de subir novamente durante a tarde.

A empresa, fundada em 2008 pelos empresários Brian Chesky, Joe Gebbia e Nathan Blecharczyk, cresceu para dominar o mercado de alojamentos de férias na Internet, mas perdeu quase 80% dos negócios em oito semanas no ano passado quando a pandemia da covid-19 eliminou as viagens entre muitos países, levando ao despedimento de um quarto dos trabalhadores.

Em agosto do ano passado, o Airbnb anunciou que ia proibir festas em casa e restringir o número de convidados nas propriedades em todo o mundo, em resposta às críticas sobre encontros barulhentos durante o confinamento.

JN/MS

Apple Daily JN

Responsáveis de jornal de Hong Kong detidos por conspiração

A polícia de Hong Kong deteve o chefe de redação e outros quatro responsáveis do jornal "Apple Daily", por suspeita de conspiração com forças estrangeiras, ao abrigo da lei de segurança nacional.

Credits: DR

A polícia disse que cinco responsáveis (quatro homens e uma mulher), entre os 47 e 63 anos, foram detidos por conluio com um país estrangeiro ou com elementos externos para pôr em perigo a segurança nacional, violando o Artigo 29 da lei, noticiou o "South China Morning Post" (SCMP).

Foram efetuadas buscas nas respetivas residências, não tendo ainda sido acusados. "Notícias publicadas no jornal alegadamente constituíram uma ofensa à lei de segurança nacional", disse uma fonte policial ao SCMP. Mais de 200 agentes entraram nas instalações do jornal para efetuarem uma busca com um mandado judicial. Em seguida, bloquearam as entradas e saídas do edifício, solicitando ao mesmo tempo a todo o pessoal que se registasse antes de entrar nas instalações.

"Os ativos de três empresas, Apple Daily Limited, Apple Daily Printing Limited e Apple Daily Intellect Limited, foram congelados" e "ascendem a um total de 18 milhões de dólares de Hong Kong", disse o comissário chefe da polícia, Steve Li, aos jornalistas. Esta é a primeira apreensão de bens em Hong Kong contra uma empresa de comunicação social.

O jornal "Apple Daily" considera que a liberdade de imprensa no território "está suspensa por um fio" reagindo à prisão de cinco diretores e da rusga à redação. "O Apple Daily sofre a repressão por parte do regime", acusa o jornal num texto dirigido aos leitores e difundido através da aplicação móvel do jornal.

"A proteção da liberdade de imprensa em Hong Kong 'está por um fio'" refere o mesmo texto acrescentando que todos os elementos do Apple Daily vão manter-se "firmes e determinados".

O jornal tem assumido o seu apoio ao movimento pró-democracia. Esta é a segunda busca no" Apple Daily" em menos de um ano.

O milionário Jimmy Lai, o proprietário do jornal, foi acusado de conluio após a busca realizada em agosto. Lai está atualmente preso, após várias condenações pelo seu envolvimento em alguns dos protestos pró-democracia que abalaram Hong Kong há dois anos.

JN/MS

NISSAN

Big Thrill Sales Event

GET RATES AS LOW AS

0% APR FOR UP TO **84** MONTHS O.A.C. ON SELECT 2020 MODELS

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Bebam água!

Créditos: DR

Inês Barbosa
Opinião

Beber água não será com toda a certeza o único segredo para o sucesso de Cristiano Ronaldo, mas o momento caricato que o internacional português protagonizou na conferência de imprensa de antevisão do jogo frente à Hungria veio não só confirmar o desagrado - já anteriormente conhecido - de CR7 por refrigerantes, como "agitar" as águas - ou, melhor dizendo, as "colas"! Ou não terá sido bem assim? Bastou um simples afastar de duas garrafas de Coca-Cola e substituição por uma garrafa de água para estalar o verniz: diversos meios de comunicação de todo o mundo começaram a afirmar que a empresa americana havia perdido quase quatro mil milhões de euros em bolsa devido a este acontecimento. No entanto, não foi isso que aconteceu: a Coca-Cola teve realmente um mau dia na bolsa, mas a maior queda aconteceu antes desta atitude de Cristiano, e ao que parece teve que ver com um anúncio relacionado com a distribuição de dividendos.

Contas e (des)valorizações à parte, o melhor mesmo é seguirem os conselhos de quem sabe... Bebam "aguinha"!

Ronaldo foi não só o protagonista deste episódio que fez - e continua a fazer - correr muita tinta, como também foi um verdadeiro "monstro" na partida de estreia da seleção das quinas neste Euro2020. Mostrou, a quem ainda duvidava, que a idade é só um número, bisando, não cedendo à pressão e sobretudo dizendo "presente" nos momentos decisivos. Ah, e claro... quebrando recordes!

Tornou-se não só no jogador com mais participações (cinco) e jogos (22) em fases finais de Europeus como também ultrapassou Michel Platini, ocupando agora o trono do melhor marcador (11 golos).

Bem, vamos então aos destaques do jogo!

A seleção húngara com certeza não encontrou lugar de estacionamento no exterior do Puskas Arena e não esteve com meias medidas: trouxe o autocarro para dentro de campo e estacionou-o na sua área, tendo níveis ofensivos, na primeira metade, próximos de zero.

Foi Diogo Jota quem, logo aos cinco minutos, criou a primeira ocasião na partida, mas Gulacsi travou a investida. O extremo do Liverpool voltou a fazer das suas já perto do intervalo, após passe de Nélson Semedo. O guardião magiar estava onde deveria estar e, sobretudo, atento.

Prova disso foi a sua nova intervenção, já na segunda parte, a um cabeceamento de Pepe, na resposta a um canto batido por Bruno Fernandes.

Mas não se ficou por aqui: aos 68' voltou a negar o golo, desta vez ao número 11 da seleção das quinas, que disparou um míssil do meio da rua.

Fernando Santos decidiu mexer na equipa aos 71', trocando Bernardo Silva por Rafa - o que se veio a mostrar uma boa aposta, já que o extremo esteve ligado aos três golos que se viriam a marcar.

Antes disso, a Hungria ainda fez balançar as redes de Rui Patrício, mas o lance foi invalidado por fora de jogo.

Ainda que Portugal tenha dominado durante os 90 minutos, o jogo foi bem sofrido - não estivéssemos nós a falar de um jogo da seleção... -, e os tão ansiados golos só começaram a "chover" a partir dos 84 minutos, já com André Silva e Renato Sanches em campo, nos lugares de Diogo Jota e William de Carvalho, respetivamente.

Gritou-se pela primeira vez golo na Puskas Arena depois de Rafa cruzar pela direita e Raphael Guerreiro, com uma pitada de sorte, encontrar o caminho para o fundo das redes húngaras.

Três minutos depois Rafa volta a ser decisivo, ganhando o penálti que viria a ser convertido por Cristiano Ronaldo. Jogava-se o segundo dos cinco minutos de compensação quando assistimos a uma verdadeira obra de arte digna de ser vista e revista: tanto que se tornou viral nas redes sociais. Antes de violar as redes húngaras, novamente por Cristiano Ronaldo, a seleção portuguesa contabilizou um total de 33 passes certeiros. É caso para dizer... "são muitos anos a virar frangos!".

Com este golo, o capitão da seleção das quinas está agora ainda mais perto de quebrar um outro recorde: o de golos por seleções a nível mundial, que neste momento pertence ao iraniano Ali Daei. CR7 está apenas a três golos de distância.

A próxima "final" de Portugal acontece já este sábado (20), frente à Alemanha, seguindo-se a França, na quarta-feira (23).

Estas duas seleções enfrentaram-se na primeira jornada do grupo F, sendo que os gauleses bateram os alemães por 1-0 (autogolo de Hummels, aos 20').

EURO 2020

GRUPO A

Itália domina Suíça e assegura "oitavos"

Créditos: DR

A Itália é a primeira seleção apurada para os oitavos de final do Euro2020, após ter somado, esta quarta-feira (16), o segundo triunfo consecutivo frente à Suíça, por 3-0, no estádio Olímpico de Roma, na segunda ronda do Grupo A, que lidera isolada.

Segundo jogo, segunda exibição de gala da "squadra azzurra" no Campeonato Europeu, que lhe garantiu um primeiro lugar na fase seguinte da prova. Desta vez, os transalpinos não tiveram grandes dificuldades para derrotarem o conjunto helvético, que teve o avançado benfiquista Haris Seferovic a titular.

O primeiro sinal mais dos italianos surgiu pelo capitão Giorgio Chiellini, que introduziu a bola na baliza adversária, mas viu o golo ser anulado pelo VAR por mão na bola.

No entanto, a Itália continuou por cima da partida e não tardou a festejar mesmo, no seguimento de uma jogada de ataque. Locatelli desmarcou Berardi na direita, este correu para a área e cruzou rasteiro, ligeiramente atrasado, devolvendo a bola a Locatelli, que em posição frontal atirou certeiro para o 1-0.

Até ao intervalo, manteve-se a margem mínima no marcador. Pouco depois do recomeço, Locatelli bisou com um potente remate de fora da área a meia altura, dando mais tranquilidade à equipa comandada por Roberto Mancini.

Os suíços tentavam chegar à baliza contrária, mas mostravam pouco poder ofensivo e a defesa da casa conseguiu aliviar a pressão.

Já perto do final, Immobile fez o terceiro golo, após boa jogada de Tolói, atirando a 25 metros da baliza, com a bola a entrar junto ao canto inferior.

A Itália lidera isolada o Grupo A, com seis pontos, mais dois que o País de Gales, segundo classificado, que esta mesma quarta-feira (16) ganhou (2-0) à última Turquia (zero pontos), e também está encaminhada na rota dos "oitavos". A Suíça é terceira, com apenas um ponto.

JN/MN

País de Gales impõe-se à Turquia

O País de Gales venceu esta quarta-feira (16) a Turquia, por 2-0, no regresso de Gareth Bale às boas exibições, em jogo da segunda jornada do Grupo A do Euro2020, disputada em Baku, no Azerbaijão, ficando mais perto dos oitavos de final.

Em Baku, no Azerbaijão, Aaron Ramsey, aos 42 minutos, e Connor Roberts, aos 90+5, fizeram os golos dos galeses, ambos com assistência de Bale, que também podia ter assinado o seu nome na lista dos marcadores, mas acabou por desperdiçar uma grande penalidade, aos 61, assinalada pelo português Artur Soares Dias, árbitro da partida.

Com este resultado, o País de Gales passou a somar quatro pontos no Grupo A e ocupa o segundo lugar do Grupo A, enquanto a Turquia, com zero pontos e com registo de cinco golos negativos, pode começar a preparar o regresso a casa.

Nem sempre bem jogado, o Turquia-País de Gales foi talvez um dos jogos mais frenéticos do Europeu até agora, sobretudo na segunda parte, com lances sucessivos nas duas balizas, com os turcos a ficarem perto da igualdade e os galeses do segundo golo, que só chegou nos descontos.

Mesmo assim, a seleção galesa, que não conta com o seu líder, Ryan Giggs, que foi afastado temporariamente do comando da equipa devido a questões pessoais, acaba por ser um justo vencedor, perante uma Turquia que, mais uma vez, demonstrou muita 'alma' e luta, mas não o suficiente para disfarçar um futebol sem ideias e que se baseou em tentar assistir o veterano Yilmaz para a concretização.

No Euro2016, o País de Gales surpreendeu a Europa ao chegar às meias-finais (acabou eliminado por Portugal), com Bale em grande, e o capitão dos "dragões vermelhos" parece estar de volta, mas num papel diferente.

Com uma carreira irregular no Real Madrid e depois no regresso ao Tottenham, agora com 31 anos, o capitão galês continua a ser o maestro da seleção, mas neste Europeu mais com uma função de inventor de jogadas ofensivas, do que propriamente finalizador.

Aliás, Bale desperdiçou de forma completamente desastrada uma grande penalidade, aos 61 minutos, com o remate a sair bem por cima da baliza turca.

Contudo, essa situação não impediu o número 11 do País de Gales de ser determinante no jogo, com duas assistências preciosas nos golos, e outras tantas durante a primeira parte, ambas para Ramsey, que podia ter colocado os 'dragões vermelhos' mais cedo em vantagem no marcador, ainda antes de meia hora.

Primeiro, o médio da Juventus foi impedido pelo guarda-redes Cakir e, na segunda, totalmente isolado, atirou para as nuvens.

Créditos: DR

Já depois da Turquia ter ficado perto do golo em dois cantos consecutivos, o País de Gales chegou à vantagem, aos 42 minutos, com novo passe exemplar de Bale para Ramsey, que desta vez não falhou.

Com o apoio de grande parte dos 30 mil adeptos que estiveram no Estádio Olímpico de Baku, a Turquia entrou com tudo na segunda parte e Yilmaz desperdiçou uma grande oportunidade, aos 54 minutos, quando atirou por cima, já perto da pequena área de Ward.

Com o fantasma da eliminação, a Turquia foi crescendo na partida, embora com um futebol pouco organizado e até algo atabalhoado, mas, num lance de contra-ataque, Bale ganhou um penálti e teve uma oportunidade soberana para marcar, desperdiçado de forma desastrosa.

Já depois de guardião ter impedido o ex-Sporting Demiral, aos 87 minutos, e com alguns jogadores turcos de cabeça perdida em campo, o País de Gales tirou qualquer dúvida sobre o vencedor da partida, com Bale a pegar na bola na marcação de um canto, a entrar na área e assistir o lateral direto Connor Roberts para o golo, nos segundos finais da partida.

JN/MN

GRUPO B

Bélgica vence Dinamarca e junta-se à Itália nos "oitavos"

Créditos: DR

A Bélgica é a segunda seleção a garantir uma vaga nos oitavos de final do Euro2020, depois de ter dado a volta à Dinamarca (2-1), em Copenhaga, na segunda jornada do Grupo B, que ficou marcado pela homenagem a Christian Eriksen.

Yussuf Poulsen adiantou os anfitriões, aos dois minutos, mas, na segunda parte, os belgas, que contaram com o benfiquista Vertonghen a capitanear o "onze" titular, deram a volta ao resultado no segundo tempo, com tentos de Thorgen Hazard, aos 54 minutos, e Kevin De Bruyne, aos 70.

Antes do início do encontro, o capitão belga entregou ao da Dinamarca, Simon Kjaer, uma camisola com o número 10 e o primeiro nome de Eriksen (Christian), encaixilhada e assinada, presume-se, por todos os elementos dos "diabos vermelhos".

Aos 10 minutos, o jogo parou para homenagearem o médio Christian Eriksen, que caiu inanimado no mesmo Parken há cinco dias. Durante quase um minuto, jogadores, treinadores, staffs, equipa de arbitragem e espectadores, muitos com cartazes e mensagens de incentivo, pararam para bater palmas em uníssono ao jogador do Inter de Milão.

Internado no Rigshospitalet, em Copenhaga, a menos de um quilómetro em linha reta do Parken Stadium, onde decorre a partida, o jogador de 29 anos terá ouvido a homenagem dos cerca de 25 mil espectadores presentes nas bancadas.

Com este desfecho, os belgas passaram a contar seis pontos e lideram o Grupo B, contra três de Rússia e Finlândia, depois de na quarta-feira (16) os russos terem vencido os finlandeses por 1-0, e nenhum dos dinamarqueses.

JN/MN

Rússia vence Finlândia e relança-se na luta pelos "oitavos"

A Bélgica é a segunda seleção a garantir uma vaga nos oitavos de final do Euro2020, depois de ter dado a volta à Dinamarca (2-1), em Copenhaga, na segunda jornada do Grupo B, que ficou marcado pela homenagem a Christian Eriksen.

Yussuf Poulsen adiantou os anfitriões, aos dois minutos, mas, na segunda parte, os belgas, que contaram com o benfiquista Vertonghen a capitanear o "onze" titular, deram a volta ao resultado no segundo tempo, com tentos de Thorgen Hazard, aos 54 minutos, e Kevin De Bruyne, aos 70.

Antes do início do encontro, o capitão belga entregou ao da Dinamarca, Simon Kjaer, uma camisola com o número 10 e o primeiro nome de Eriksen (Christian), encaixilhada e assinada, presume-se, por todos os elementos dos "diabos vermelhos".

Aos 10 minutos, o jogo parou para homenagearem o médio Christian Eriksen, que caiu inanimado no mesmo Parken há cinco dias. Durante quase um minuto, jogadores, treinadores, staffs, equipa de arbitragem e espectadores, muitos com cartazes e mensagens de incentivo, pararam para bater palmas em uníssono ao jogador do Inter de Milão.

Internado no Rigshospitalet, em Copenhaga, a menos de um quilómetro em linha reta do Parken Stadium, onde decorre a partida, o jogador de 29 anos terá ouvido a homenagem dos cerca de 25 mil espectadores presentes nas bancadas.

Com este desfecho, os belgas passaram a contar seis pontos e lideram o Grupo B, contra três de Rússia e Finlândia, depois de na quarta-feira (16) os russos terem vencido os finlandeses por 1-0, e nenhum dos dinamarqueses.

JN/MN

Créditos: DR

Mário Fernandes com lesão na coluna após queda no Rússia-Finlândia

Mário Fernandes, jogador brasileiro naturalizado russo, foi transportado esta quarta-feira (16) para o hospital depois de sofrer uma queda e bater com as costas no relvado, durante o jogo entre Rússia e Finlândia (1-0), do Euro2020.

O defesa, de 30 anos, saiu do campo de maca, aos 26 minutos, com proteção na cervical, tendo a federação russa confirmado já que tem uma lesão na coluna, sem fornecer mais detalhes.

Neste que foi o primeiro jogo da segunda jornada do Grupo B, um golo de Aleksei Miranchuk, nos descontos da primeira parte, aos 45+2 minutos, valeu o triunfo aos russos, que tinham perdido por 3-0 com a Bélgica na primeira jornada..

JN/MN

GRUPO C

Ucrânia soma segunda vitória em fases finais

A Ucrânia conquistou esta quinta-feira (17) a segunda vitória em Europeus, depois de seis derrotas consecutivas, ao bater a estreante Macedónia do Norte por 2-1, em Bucareste, na Roménia.

Em Bucareste, em encontro da segunda jornada do Grupo C, Yarmolenko, aos 29 minutos, e Yaremchuk, aos 34, fizeram os golos da seleção ucraniana, imitando o que tinham alcançado na estreia frente as Países Baixos, embora esse encontro tenha acabado em derrota (3-2).

A Macedónia do Norte, que está a viver o primeiro Campeonato da Europa, ainda reduziu por Alioski, aos 57 minutos, na recarga a uma grande penalidade desperdiçada por si, e, já perto do final da partida, foi marcado novo penálti, desta vez para a Ucrânia, com Malinovskyi a falhar.

A partida foi dirigida pelo argentino Fernando Rapallini, que se tornou no primeiro árbitro não europeu a apitar num Campeonato da Europa.

A Ucrânia, que nunca passou da fase de grupos nas duas vezes que disputou a prova, somou apenas a segunda vitória em Europeus e deu um passo importante rumo aos oitavos de final, ocupando o segundo lugar do grupo, em igualdade pontual com a Áustria.

A Macedónia do Norte, que continua com zero pontos e está praticamente eliminada, deu a primeira parte de avanço ao rival e só acordou na segunda metade, tendo nessa altura encontrado um inspirado Bushchan, guarda-redes da Ucrânia, que somou uma mão cheia de boas intervenções, só não tendo conseguido parar a recarga de Alioski, depois de já ter defendido o penálti.

Créditos: DR

Liderada pela lenda Andriy Shevchenko, a Ucrânia foi dona da primeira parte, com a Macedónia do Norte mostrar-se algo frágil a nível defensivo e desorganizada na altura de sair para o ataque, e, sem surpresa, chegou à vantagem, aos 29 minutos, por Yarmolenko, que segundos antes já tinha ficado muito perto de marcar.

Na marcação de um canto, o avançado encostou para as redes de Dimitrievski, ao segundo poste, depois de um toque soberbo de calcanhar de Karavaev.

Com justiça, a seleção ucraniana passava a estar a vencer e, pouco depois, aumentou mesmo a vantagem, aos 34 minutos, por Yaremchuk, que foi letal, isolado frente ao guardião macedónio.

Antes do intervalo, a Macedónia do Norte ainda festejou um golo, por Pandev, que bateu com classe Bushchan, mas o veterano estava em posição de fora de jogo.

A atitude da seleção de Igor Angelovski foi totalmente diferente na segunda parte, com a equipa a mostrar-se mais agressiva em todos os setores do relvado, e a mudança deu frutos logo aos 57 minutos, com Alioski a reduzir e, finalmente, bater Bushchan.

Além do penálti defendido, o guardião ucraniano já tinha impedido o golo macedónio por duas vezes, com excelentes intervenções.

Foi a melhor fase da Macedónia do Norte na partida, com vários lances de perigo junto da baliza ucraniana, mas com Bushchan a ser uma verdadeira muralha.

Já na fase final, com os macedónios a mostrarem alguma debilidade física, a Ucrânia dispôs de duas grandes oportunidades para confirmar o triunfo, mas Tsygankov, primeiro, e Malinovskyi, de penálti, não conseguiram fazer o terceiro golo da sua equipa.

A grande penalidade foi assinalada após recurso ao VAR e Malinovskyi, um dos melhores em campo, só não festejou o seu primeiro golo no torneio porque Dimitrievski fez uma defesa fenomenal, com a mão direita, mantendo a sua seleção com possibilidades de, pelo menos, chegar ao empate, o que não veio a conseguir.

JN/MN

Holanda segue para os oitavos de final

Os Países Baixos juntaram-se, esta quinta-feira (17), à Itália e à Bélgica nos oitavos de final do Euro2020 após terem derrotado a Áustria, por 2-0, em Amesterdão, na segunda jornada do Grupo C.

Numa partida em que tiveram sempre maior pendor ofensivo sobre o adversário, os holandeses colocaram-se em vantagem no marcador pelo avançado Memphis Depay, de grande penalidade, aos 11 minutos, a castigar falta de Alaba sobre o defesa Denzel Dumfries.

Cedo em vantagem no marcador, os anfitriões continuaram a ter o ascendente do encontro, mas apesar de uma ou outra situação, o 1-0 não se alterou até ao intervalo.

Créditos: DR

No segundo tempo, a Holanda pressionou mais no ataque e o segundo golo surgiu aos 67 minutos, por Dumfries, após uma jogada rápida de ataque. Malen foi lançado em profundidade por Depay, correu quase meio campo e à entrada da área adversária, serviu para o lado o lateral-direito Dumfies, que só teve de atirar para o fundo das redes.

Com este segundo triunfo em outros tantos encontros do Grupo C, os Países Baixos já estão nos oitavos de final, pois lideram com seis pontos, mais três do que o adversário do dia e a Ucrânia, que também esta quinta-feira (17) derrotou o último, Macedónia do Norte (zero pontos), por 2-1.

JN/MN

GRUPO D

Inglaterra vence Croácia no arranque do grupo D

A Inglaterra estreou-se, no passado domingo (13), com uma vitória no grupo D do Euro2020, ao vencer (1-0) a Croácia no estádio Wembley, em Londres.

Créditos: DR

Um golo de Raheem Sterling, aos 57 minutos, foi o suficiente para a equipa inglesa somar os primeiros três pontos na "poule".

A Inglaterra está no segundo lugar do grupo D, em igualdade pontual com a líder República Checa, que bateu a Escócia por 2-0.

JN/MN

GRUPO F

França vence a Alemanha em Munique

A França venceu, esta terça-feira (15), a Alemanha, em Munique, no segundo jogo do Grupo F, no qual está inserido Portugal.

Créditos: DR

Um autogolo de Mats Hummels, aos 20 minutos, selou o triunfo dos atuais campeões do mundo.

Após a primeira ronda, Portugal, que venceu a Hungria por 3-0, lidera o agrupamento, com os mesmos três pontos dos gauleses, enquanto a Alemanha, próxima adversária da equipa das quinas, no sábado (19), em Munique, está a zero, como os magiares.

JN/MN

GRUPO E

Espanha desilude e empata com a Suécia

Em Sevilha, a "La Roja" não conseguiu marcar e ficou-se pelo nulo na primeira jornada. Entrada em falso aumenta pressão sobre Luis Enrique.

Foi a primeira surpresa do Campeonato da Europa. A Espanha, candidata ao título, não foi capaz de superar uma Suécia ultra-defensiva e perdeu dois pontos na estreia no Grupo E, esta segunda-feira (14).

A 'La Roja' até entrou bem no jogo e foi dominadora, só que sentiu sempre muitas dificuldades para contrariar a organização defensiva da Suécia, que não se importou de passar praticamente todo o jogo a defender. Dani Olmo e Morata desperdiçaram as grandes oportunidades espanholas, enquanto os suecos ameaçaram o golo por Isak na única vez que chegaram à área contrária.

A equipa de Luis Enrique não foi tão forte na segunda parte e foi a Suécia a desperdiçar a grande chance. Já nas compensações, Olsen negou a felicidade a Gerard Moreno.

Cumprida a primeira jornada, o Grupo E é liderado pela Eslováquia, seguindo-se Espanha e Suécia, com um ponto. A Polónia, de Paulo Sousa, ocupa o último lugar.

.

JN/MN

Créditos: DR

Polónia de Paulo Sousa entra a perder

Com Robert Lewandowski apagado, a seleção polaca acabou derrotada pela Eslováquia (1-2) e fica para trás no Grupo F. Krychowiak foi o primeiro expulso na competição.

A Polónia, comandada pelo português Paulo Sousa, foi derrotada pela Eslováquia (1-2) na primeira jornada do Grupo E do Euro2020. Skriniar assinou o golo decisivo, já depois de Szczesny ter marcado na própria baliza.

A expectativa era muito alta, até pela presença de Robert Lewandowski, o atual Bota de Ouro, mas a estreia da Polónia deixou a desejar, também na exibição.

A Eslováquia dominou a primeira parte e foi para o intervalo a ganhar, graças a um autogolo do guarda-redes polaco, colega de equipa de Cristiano Ronaldo na Juventus.

A Polónia reagiu após o intervalo e empatou logo aos 46 minutos (Linetty), mas a expulsão de Krichowiak, que estreou os vermelhos no Europeu, travou a reação polaca.

Skriniar, aos 69 minutos, marcou o golo da vitória e isolou a Eslováquia no comando do Grupo E.

JN/MN

Húngaros devorados no final do lanche

Campeão europeu marca três golos nos últimos minutos e garante vitória preciosa no arranque. Raphael Guerreiro desata nó aos 84 minutos e Cristiano Ronaldo bisa.

A vitória chegou tarde mas chegou! O campeão europeu entrou com tudo na prova, como diz o "slogan" da equipa das quinas, e devorou a Hungria, em Budapeste, com três golos numa reta final suada e imprópria para cardíacos. O primeiro golo, aquele que desatou o nó, pertenceu a Raphael Guerreiro, aos 84 minutos, num lance de sorte, e os outros dois foram de Ronaldo. Tudo graças a uma ponta final soberba, a apagar as memórias de uma exibição que alternou entre o bom e o mau, mas em que sobressaiu um resultado muito positivo. A vitória deu fôlego para as próximas batalhas com os gigantes Alemanha e França e a vantagem de três golos deu também confiança para as contas finais, caso seja necessária a máquina de calcular no "goal average".

Fernando Santos não surpreendeu no onze, apostou nos mais experientes e nem sequer abdicou de Danilo, um jogador mais talhado para duelos em que Portugal tem menos posse de bola. Durante o encontro, a aposta em Rafa revelou-se decisiva: esteve nos três golos e agitou as águas. O estilo de jogo da Hungria foi igualmente o que se esperava, trancou-se atrás com cinco defesas e deu a bola a Portugal.

A grande chave do encontro foi quase sempre saber como a equipa das quinas poderia, desde o início, dar a volta a um adversário com um autocarro na baliza e a resposta surgiu cedo. Portugal não ia entrar em correrias, ia saber esperar com uma boa circulação de bola e lançamentos longos. No entanto, o abuso da paciência até fez tremer os portugueses, já que o primeiro golo chegou num período crítico em que se jogava mais com o coração.

O jogo começou enrolado mas a inexperiência defensiva magiar quase foi sinónimo de golo para Diogo Jota. Isolado, permitiu a defesa a Guácsi e, pouco depois, voltou a colocar o guarda-redes em sentido. Completamente dono da partida, Portugal falhou outra oportunidade soberana, desta vez por Ronaldo, com a baliza à mercê. A equipa estava por cima, mas faltava eficácia.

Na segunda parte, os portugueses entraram pior e tiveram mais dificuldades nos movimentos de rotura. À exceção de um pontapé perigoso de Bruno Fernandes, pareciam afundar-se num jogo demasiado pausado. Mas a mudança chegou do banco. Aos 84 minutos, Rafa iniciou o lance do golo, concluído por Raphael Guerreiro, após o remate embater num adversário. Finalmente com o empate desfeito, Portugal teve o espaço que desejava. O recém-entrado Renato Sanches ganhou uma bola e despejou-a em Rafa, que ganhou um penálti. Ronaldo concretizou e ainda teve tempo, nos descontos, para bisar. Portugal entrou mesmo com o pé direito.

JN/MN

Créditos: DR

Análise individual:

Suplentes marcam a rota do capitão

Créditos: DR

Com o empate a pairar em Budapeste, na estreia de Portugal no Euro 2020, Fernando Santos foi feliz nas substituições que fez no final da partida. E quem tem Cristiano Ronaldo tem mesmo quase tudo.

Rui Patrício

Teve pouco trabalho, mas mostrou segurança quando foi chamado. Ainda viu a bola entrar na baliza portuguesa, num lance em que não ficaria bem na foto, mas a jogada foi anulada por fora de jogo.

Nélson Semedo

Não teve muita liberdade para atacar na primeira parte, mas soltou-se um pouco mais na segunda. A mira do lateral direito nos cruzamentos não estava bem afinada.

Rúben Dias

Travou um duelo bem durinho com Szalai e mostrou o porquê de ter sido considerado o jogador do ano na Premier League. Praticamente imbatível no jogo aéreo.

Pepe

O cartão de cidadão até pode garantir que tem 38 anos, mas o central parece um jogador acabado de se estrear na alta roda do futebol mundial. Lutou por cada bola como se fosse a última.

Raphael Guerreiro

Desbloqueou o jogo com um remate feliz, depois de 83 minutos em que foi mais um extremo do que um defesa esquerdo. Mas os cruzamentos não lhe saíram tão bem como é costume.

Danilo Pereira

Muito bem nas ações defensivas, foi importante na forma pressionante como Portugal entrou em campo. Porém, os passes, sobretudo os longos, não tiveram a eficácia desejada.

William Carvalho

Na teoria, Portugal até jogou com dois pivôs defensivos, mas William foi sempre mais 8 do que 6 em Budapeste. Melhor a variar de flanco do que a criar lances de rotura no ataque.

Bruno Fernandes

Mesmo sem fazer uma exibição brilhante, o médio foi dos mais perigosos. Ofereceu um golo (perdido) a Cristiano Ronaldo e obrigou o guarda-redes rival a defesa do outro mundo.

Diogo Jota

Numa tarde normal, o jogador do Liverpool teria saído de Budapeste como um dos melhores marcadores deste Euro. Falhou três golos cantados e foi demasiado individualista em dois desses lances.

Bernardo Silva

Demasiado preso ao flanco direito, raramente ganhou um duelo individual ao defesa esquerdo da Hungria. Sem surpresa, foi o primeiro jogador a ser substituído.

Cristiano Ronaldo

Já lá vão cinco Europeus sempre a marcar, o recorde de Platini ficou para trás e a mira está bem apontada à marca mundial de Ali Daei. Quem tem um capitão assim só pode sonhar com o título europeu.

Rafa Silva

A primeira cartada lançada pelo selecionador até não entrou bem em campo, mas acabou por ser decisiva. Esteve em todos os golos e sofreu a falta da qual nasceu o penálti convertido por CR7.

Renato Sanches

Pouco mais de 10 minutos em campo bastaram para ver o Renato Sanches do Euro 2016. Cheio de força e vontade, liderou o assalto final dos portugueses à baliza húngara.

André Silva

Lançado aos 81 minutos, quando o jogo ainda estava empatado, abriu espaço para que outros brilhassem. Ainda teve tempo para fazer uma boa jogada frente a dois adversários.

João Moutinho

Entrou a um minuto dos 90 quando o encontro já se encontrava decidido a favor de Portugal. Somou a 132.ª internacionalização pela principal seleção nacional.

JN/MN

CONCACAF

Canadian men reach World Cup qualifying final round for first time in 24 years

Now the adventure really begins.

Helped by an own goal and strikes by Cyle Larin and Junior Hoilett, Canada dispatched Haiti 3-0 on Tuesday (15) night and 4-0 on aggregate to advance to the final round of World Cup qualifying in CONCACAF.

The Canadian men, who last reached the final qualifying round in 1996-97 in the lead-up to France '98, now join the heavyweights in CONCACAF, which covers North and Central America and the Caribbean. The eight-country final round includes Mexico (ranked No. 11) the U.S. (No. 20), Jamaica (No. 45), Costa Rica (No. 50) and Honduras (No. 67), who received byes as the top five teams in the region.

The 70th-ranked Canadians joined them the hard way, slogging through two rounds and six games in qualifying, all during a pandemic. They have earned themselves at least 14 more qualifying matches and the chance to make soccer's showcase for the first time since 1986.

"It's just a proud moment for us all," said Canada coach John Herdman, who has overseen a remarkable turnaround in the men's program since taking charge in January 2018. "We'll enjoy the moment. But at the same time we've just got to stay humble now, because tomorrow the focus shifts on to the big mountain. And that big mountain is one of the most exciting mountains I think this whole country has got to try and climb together.

"And that's where I'm inviting all of you guys to come on that mountain climb with us. Because it's happening. We did it."

Panama and El Salvador joined Canada in making it out of the second-round playoffs, the last three teams standing from the 29-country first round.

Earlier Tuesday (15), No. 78 Panama held No. 76 Curacao to a 0-0 draw for a 2-1 aggregate win. No. 69 El Salvador downed No. 135 St. Kitts and Nevis to advance 6-0 on aggregate.

The eight teams in the so-called Octagonal final round will play each other home and away starting in September with the top three finishers booking their ticket to Qatar 2022. The fourth-place team will take part in an intercontinental playoff to see who joins them.

Canada will open in September at home to Honduras before facing the U.S. on the road and hosting El Salvador. That will be followed by three matches in October, two in November, three in January and three in March.

The hope is pandemic-related travel restrictions will be eased by then, allowing Canada to finally play a game at home.

Canada came into Tuesday (15) night's match at SeatGeek Stadium against No. 83 Haiti needing a win or a draw to advance in the wake of Saturday's (12) 1-0 win in Port-au-Prince on a 14th-minute goal by Larin.

Canada came on as the first half wore on, with a string of late chances off set pieces. But Haiti, despite missing some players who were unable to make the trip, somehow survived the pressure to go into the changing rooms scoreless at halftime with Montreal-born goalkeeper Josue Duverger standing tall.

But a 46th-minute blunder by the 21-year-old Duverger extended Canada's aggregate lead when the 'keeper misplayed a routine back pass from Kevin LaFrance. Duverger missed the ball with his attempted first touch and, when he went to control it with his right foot, it bounced in off his left as Jonathan David steamed towards him.

"These mistakes at this level, you put blood in the water for any of these top teams and they take it," said Herdman. "After that goal you could sense it. It was almost like the bottle top had been released for the guys. And they could just drop their shoulders and let the talent start to flow."

Herdman revealed that he had his players practise penalties the night before the game, asking each to make three. That took a while for some, which led to the turf in the penalty box where Duverger had his misfortune getting cut up a bit.

"The goalkeeper coach came up and said 'Look, you're wrecking my six-yard box.' And we were, to be fair," Herdman said.

Alphonso Davies and David once again proved to be a dangerous combination. Along with Larin, they created plenty of chances but could not finish them — until the 74th minute.

LaFrance was unable to corral a long ball from Alistair Johnston and Larin pounced, beating Ricardo Ade before slipping a shot through Duverger for his 15th goal for Canada.

Hoilett made it 3-0 off the bench, knocking in his own rebound in the 89th minute after hitting the goalpost for his 11th international goal.

Canada came into the match with a 7-2-2 all-time record against the Haitians, who rallied from a 2-0 deficit in the quarterfinals of the 2019 Gold Cup to defeat the Canadians 3-2.

Herdman made one change to the starting lineup from the first leg on Tuesday. Defender Doneil Henry came in for Richie Laryea with Johnston moving up to wingback. The starting 11 came into the match with a combined 240 caps.

The Haitian Football Federation said goalkeeper/captain Johny Placide, defenders Alex Christian and Martin Experience, and striker Carnejy Antoine were unable to join the team on the trip to suburban Chicago because of U.S. COVID-19 travel restrictions. Placide and Christian started in the Port-au-Prince game. Former CF Montreal midfielder Steeven Saba started for Haiti.

As in the first game, the physical Haitians took no prisoners.

Canada had 61 per cent of possession in the first half, outshooting Haiti 8-2 (4-1 in shots on target) with a 7-3 edge in corners. The Canadians ended up outshooting Haiti 18-4 (8-1 in shots in target).

Canada had an early appeal for a penalty denied when David went down in the penalty box. But Canada began to turn the screw with David, Davies and Larin making inroads onto the Haiti defence.

Duverger, making himself big at the near post, made three straight saves in one sequence to deny David from inclose in the 33rd minute after Davies dribbled his way into the penalty box and found his teammate.

The Canadians had already dispatched Suriname (No. 136), Bermuda (No. 168), the Cayman Islands (No. 194) and Aruba (No. 205) in World Cup qualifying outscoring the five teams 27-1.

"It's just an amazing feeling. It's a pleasure to represent this country ," said veteran goalkeeper Milan Borjan, who was born in the former Yugoslavia and came to Canada with his family when he was 13. "It's a pleasure to give back something to this country because this country has helped me and my family come to a better life."

SN/MN

TÉNIS

Federer eliminado na Alemanha

Créditos: DR

O suíço Roger Federer foi afastado na segunda ronda do torneio de Halle, na Alemanha, ao perder em três sets com o canadiano Felix Auger-Aliassime, que impediu o tenista suíço de defender o título que já venceu por 10 vezes.

Auger-Aliassime, de 20 anos e 21.º do ranking mundial, venceu Federer, antigo número um e agora em oitavo da classificação ATP, pelos parciais de 3-6, 6-4 e 6-2, na antecâmara do torneio de Wimbledon (28 de junho a 11 de julho).

Federer entrou bem na partida, vencendo por 6-3 com um nível de jogo bastante bom, mas o suíço acabou por ceder no segundo jogo, permitindo o empate ao canadiano Felix Auger-Aliassime, por 6-4, que se impôs no terceiro por 6-2.

O tenista suíço, de 40 anos, regressou na segunda-feira (14) aos torneios de relva, superfície que não pisava desde a final de Wimbledon, em 2019, com um triunfo por 7-6 (7-4) e 7-5 frente ao bielorrusso Ilya Ivashka, que ocupa o 90.º posto da tabela ATP.

JN/MS

ITÁLIA

Fiorentina rescinde contrato com Gattuso 22 dias depois

Apenas 22 dias depois de ter sido contratado como treinador da Fiorentina, o clube de Florença anunciou na manhã de quinta-feira (17) a rescisão de contrato com Gennaro Gattuso, antigo treinador do Nápoles.

No comunicado oficial, o clube refere que ambas as partes "decidiram não dar seguimento aos acordos anteriores e, portanto, não iniciar a próxima temporada".

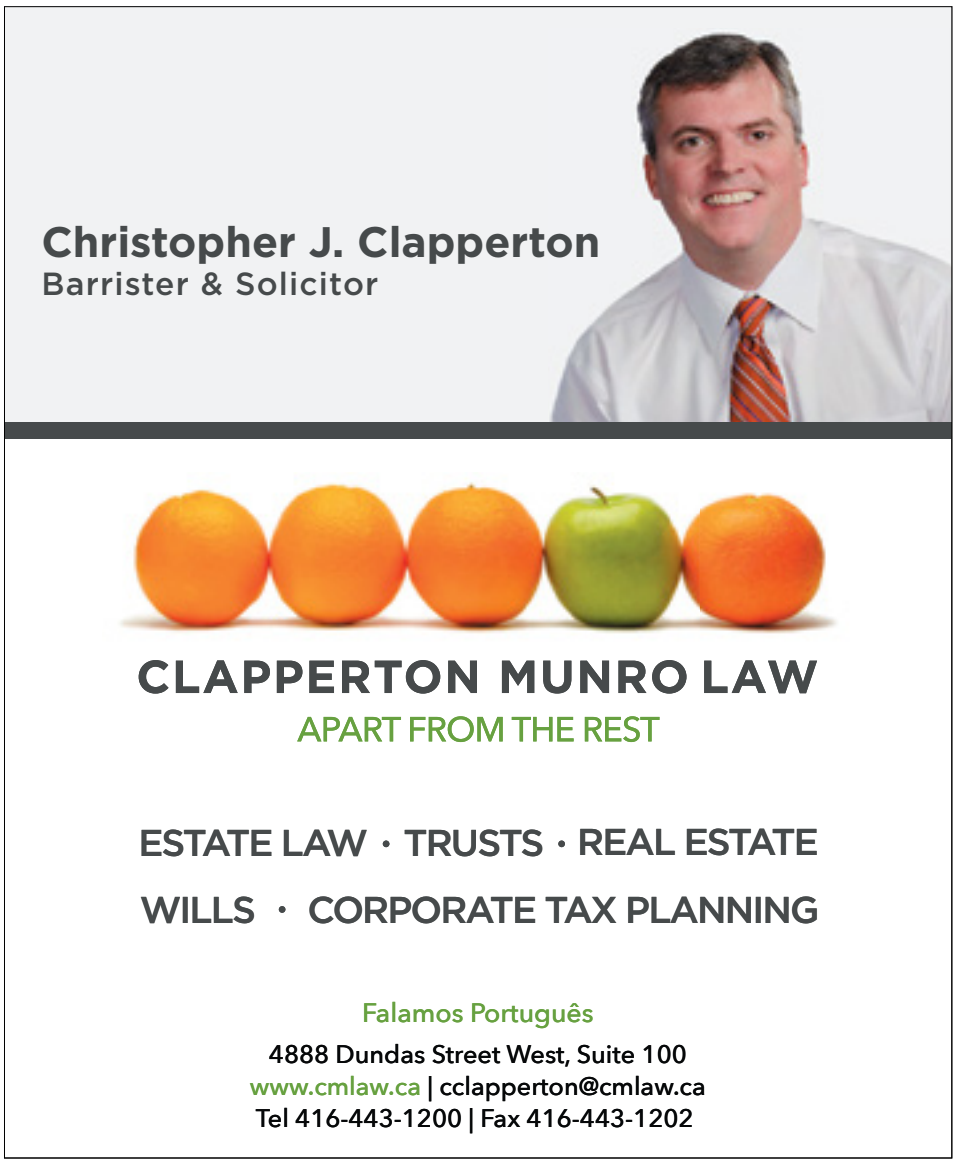
Em causa estarão divergências relativamente à política de contratações. A desavença com a Fiorentina começou devido à transferência de Sérgio Oliveira. A equipa de Florença pretendia pagar até 12 milhões de euros pelo médio do F. C. Porto, quando Jorge Mendes queria obter 20 milhões de euros pelo jogador, segundo informa o jornal italiano "Gazzetta dello Sport".

A mesma fonte revela que o agente não pretendia baixar o preço de jogadores como Jesus Corona e Gonçalo Guedes, ambos agenciados pelo português, para serem transferidos para a Fiorentina.

Estas divergências motivaram a saída de Gattuso da Fiorentina apenas 22 dias depois de ter sido anunciado como treinador.

JN/MS

Créditos: DR



JUDO

Jorge Fonseca sagra-se campeão Mundial de judo

Créditos: DR

O português Jorge Fonseca conquistou a medalha de ouro na categoria de -100 kg, nos campeonatos do Mundo de judo, em Budapeste, na Hungria, revalidando o título que já lhe pertencia.

O judoca luso derrotou no combate decisivo o sérvio Aleksandar Kukolj, por ippon, somando o segundo ouro em Mundiais, depois da vitória em 2019, na cidade japonesa de Tóquio.

Quando falta pouco mais de um mês para os Jogos Olímpicos de Tóquio2020, para chegar ao primeiro lugar do pódio, Jorge Fonseca deixou pelo caminho rumo à medalha de ouro o uzbeque Muzaffarbek Turoboyev (45.º), o canadiano Kyle Reyes (26.º), o georgiano Ília Sulamanidze (31.º), o holandês Michael Korrel (terceiro) e o sérvio Kukolj (54.º).

O ouro de Jorge Fonseca junta-se ao bronze de Anri Egutidze, em -81 kg.

O judoca, que dançou há dois anos quando fez história na capital japonesa e alcançou o topo do judo mundial, voltou a repetir proeza, com um percurso imaculado, tornando fácil cada combate que disputou.

Fonseca venceu todos por "ippon", a pontuação máxima no judo, e a maioria ainda antes de chegar a meio do combate, colocando em ação toda a sua explosão no tatami, com pressa de resolver as coisas.

Com um centro de gravidade mais baixo, em relação aos cinco adversários que defrontou, o judoca misturou a sua grande capacidade técnica, com força explosiva, mostrando, em cada combate, vontade de assumir os ataques.

Em todo o percurso viu apenas dois "shido" (castigo), já na meia-final com o holandês Korrel, quando geria uma vantagem de waza-ari e a poucos segundos de dar por terminado o combate, por ippon, e na final.

Na final, Jorge Fonseca estava de sobreaviso frente a um adversário que tinha derrotado o número um mundial, o georgiano Varlam Liparteliani e o canadiano Shady Elnahas, ambos cabeças de série.

Mas mais uma vez quis impor o seu judo, num combate em que pareceu entrar mais cauteloso, novamente com um adversário mais alto, que, em contrapartida, procurou evitar nos instantes iniciais as pegas de Jorge Fonseca, sabendo do lado explosivo do português.

Kukolj chegou a ver um castigo por passividade aos 1.23, mas Jorge Fonseca também viu nos segundos seguintes.

A dominar o combate, Jorge Fonseca chegou à vantagem com um waza-ari aos 2.13 minutos, deixando a pressão do lado de Kukolj, que se viu obrigado a ir atrás do resultado, mas o português, tal como nos anteriores combates, mostrou grande 'classe'.

Uma "pequena ceifa interior" (ko-uchi-gari) a 52 segundos do final regulamentar, deixou Kukolj deitado no tapete. Foi quando Jorge abriu os braços, simulou uma "pequena dança", apresentando-se outra vez como campeão mundial, o segundo título em menos de dois anos.

JN/MS

ANDEBOL

Alfredo Quintana distinguido com "Estrela eterna" pela Federação Europeia de Andebol

A Federação Europeia de Andebol (EHF) homenageou na passada sexta-feira (11) o guarda-redes luso-cubano Alfredo Quintana, que morreu em fevereiro, com a distinção de "Estrela eterna", durante a divulgação da seleção "all-star" de 2020/21.

A atribuição da distinção póstuma de "Estrela eterna" a Alfredo Quintana visa lembrar e homenagear "um guarda-redes muito especial que ficará para sempre no coração da comunidade do andebol", refere a EHF na sua página oficial na Internet.

Alfredo Quintana, guarda-redes do F. C. Porto e da seleção portuguesa, morreu a 26 de fevereiro, aos 32 anos, quatro dias após ter sofrido uma paragem cardiorrespiratória durante um treino dos dragões.

Os adeptos renovaram, na Internet, a equipa "all-star" da Liga dos Campeões, em relação à época anterior, uma vez que apenas três jogadores, de entre os 10, repetem a presença e quatro fazem a sua primeira aparição entre os eleitos.

Os atuais campeões mundiais dinamarqueses Niklas Landin (guarda-redes) e Mikkel Hansen (lateral) obtiveram mais de 30 por cento dos votos nas suas respetivas posições e foram os jogadores em destaque.

A seleção final de 10 nomes veio de 210.000 votos de adeptos, com base numa lista elaborada pelos treinadores da competição, do patrocinador do "all-star" e da comunicação da EHF.

Esta seleção é composta por um jogador por posição em jogo, mais o melhor defensor, o melhor jogador jovem (menos de 23 anos) e o melhor treinador. Todos, exceto Niklas Landin, estarão no jogo das estrelas em Colónia.

Niklas Landin (THW Kiel) e Mikkel Hansen (Paris Saint-Germain) repetem em 2020/21 a presença na seleção "all-star" de 2019/20, feito que só é acompanhado pelo ponta espanhol Aleix Gomez (FC Barcelona).

Para Hansen esta é a sexta participação na seleção "all-star" da Liga dos Campeões, após ter sido eleito melhor defensor em 2013/14, 2014/15 e 2019/20, e melhor lateral esquerdo em 2016/17 e 2018/19.

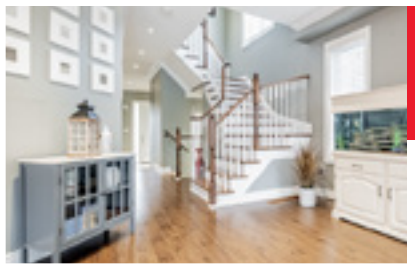
De regresso à equipa, embora não tenham sido nomeados na seleção final em 2019/20, estão as duas jovens estrelas francesas do FC Barcelona Dika Mem (lateral) e Ludovic Fabregas (pivô).

Integram ainda a seleção o ponta espanhol Valero Rivera (Nantes), o central croata Luka Cindric (FC Barcelona), o ponta francês Dylan Nahi (PSG, eleito o melhor jogador), o lateral dinamarquês Henrik Mollgaard (Aalborg, melhor defensor) e o treinador Alberto Entrerrios (Nantes).

Os portugueses Diogo Branquinho (F. C. Porto), candidato a melhor ponta esquerda, o lateral André Gomes (F. C. Porto), candidato a melhor jovem, o romeno Valentin Ghiona (Sporting), entre os ponta direita, e o treinador Magnus Andersson (F. C. Porto) estavam entre os nomeados.

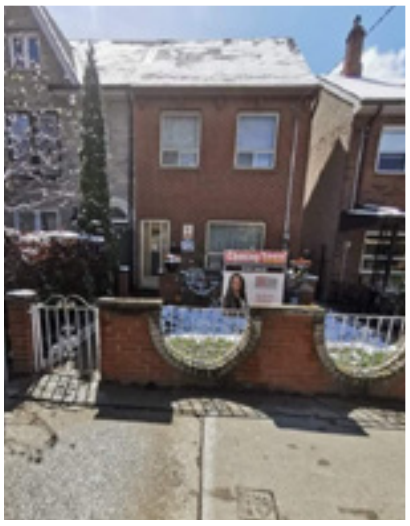
JN/MS

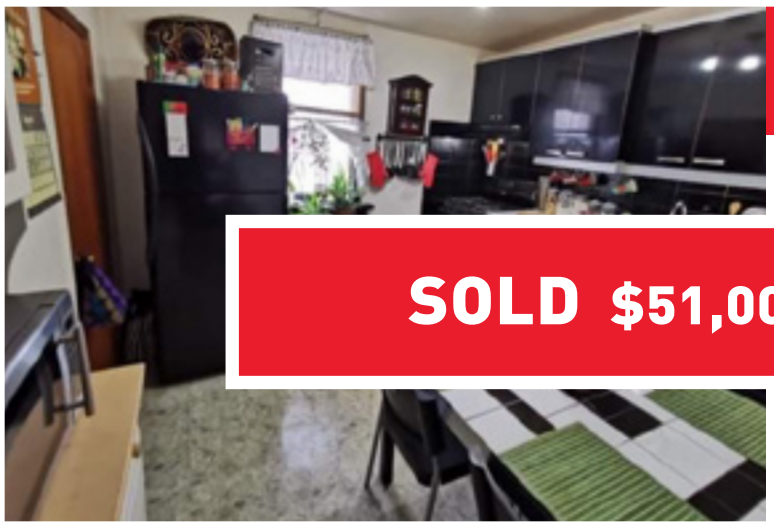
Créditos: DR



30 Baby Pointe Trail Brampton

Beautiful & sophisticated detach home in stellar location. Premium pie-shaped lot, mount pleasant community walking & short distance from go-station. 9 ft ceilings on both upper & lower flr, 10 ft in primary bedroom. Modern oak staircases with pot lights, crown moulding & high end laminate flooring throughout. Upgraded kitchen with luxury appliances. Gas fireplace with gorgeous stone wall. Spacious oasis backyard with 22ft above ground saltwater pool.





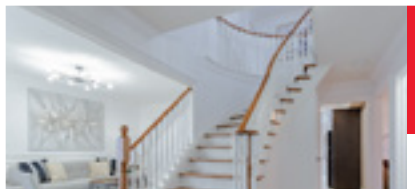
65 Foxley Ave Toronto $1,550,000

Spacious, Bright & Beautiful 5Bdrm Home Hardwood Floors, Large Kitchen & 2 Car ment With

& Rent Or
tion!! Walk
lueen West

Village, Mint Condition.

SOLD $51,000 over asking



91 Hinchley Wood Grove Brampton

Stunning! This beautiful3+2 bdrm with 1 bdrm
me looks
maple
tops,
r &
s BBQ.
abinetry
& granite tops, hardwood thru-out, main & 2nd flr, upgrade trim,laundry 1st flr& beautiful backyard stamped concrete, deck, shed.

Large list upgrades.

SOLD $105,091 over asking

201 Paullett Ave $1,175,000

One Of A Kind Modern Bungalow!!! Fully
d, Outdoor
utiful
n!!! 3 + 1
ment With
otential Of
Location!!
Cul-De-Sac Street! Close To Schools, Parks, Amenities, Minutes To The 400 & 401, Shopping Centres, Ttc, Golf Course.

SOLD 48 HOURS. $176k OVER ASKING

"LIST" POR APENAS 1%*. AVALIAÇÃO GRÁTIS

10 Cottrelle Blvd. Suite 302, Brampton **905.230.3100**
30 Top Flight Dr. Suite 12, Mississauga **905.564.2100**
flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

AÇORES

Campeonato de Futebol dos Açores 2021/2022 está fechado

Com o CF Vasco da Gama, emblema do concelho de Vila Franca do Campo, a sagrar-se, no passado domingo (13), campeão da Associação de Futebol de Ponta Delgada, estão encontradas as 10 equipas que vão disputar a edição 2021/2022 do Campeonato de Futebol dos Açores.

Assim, os vascaínos, que debutam na grande montra do futebol das ilhas de bruma, juntam-se aos restantes campeões associativos 2020/2021, na circunstância, SC Vilanovense (Associação de Futebol de Angra do Heroísmo) e FC Flamengos (Associação de Futebol da Horta).

Transitam da campanha anterior: Lusitânia, Angrense, Boavista da Ribeirinha, Marítimo da Graciosa, Sporting de Guadalupe (Associação de Futebol de Angra do Heroísmo), Desportivo de São Roque (Associação de Futebol de Ponta Delgada) e Vitória Clube do Pico (Associação de Futebol da Horta).

No âmbito do sistema de rotatividade que impera entre as três associações de futebol do Arquipélago, a edição 2021/2022 do Campeonato de Futebol dos Açores decorre sob a égide da Associação de Futebol de Ponta Delgada. A competição materializa-se em fase única, a pontos, no sistema de todos contra todos, a duas voltas.

Ainda não é conhecida a data de início (embora tudo aponte para outubro/novembro), bem como do respetivo sorteio.

As 10 equipas são as seguintes	
1	SC Lusitânia
2	SC Angrense
3	Boavista da Ribeirinha
4	SC Vilanovense,
5	Marítimo da Graciosa
6	Sporting de Guadalupe (Associação de Futebol de Angra do Heroísmo)
7	Desportivo de São Roque
8	CF Vasco da Gama (Associação de Futebol de Ponta Delgada)
9	Vitória Clube do Pico
10	FC Flamengos (Associação de Futebol da Horta)

Campeonato de Portugal;

A título de curiosidade, refira-se que o Campeonato de Portugal 2021/2022 vai contar com cinco equipas açorianas:

SC Praiense, GD Fontinhas (ambas da ilha Terceira), Desportivo de Rabo de Peixe, Sporting Ideal e Clube Operário Desportivo (as três da ilha de São Miguel).

MN/CA/MS

BASQUETEBOL: ATLETAS DO U. SPORTIVA NA SELEÇÃO SUB-18

Inês Bettencourt e Mafalda Botelho chamadas à seleção nacional de sub-18

Inês Bettencourt e Mafalda Botelho, atletas do Clube União Sportiva, foram convocadas para o estágio da seleção nacional de sub-18 femininos, tendo em vista a participação no Campeonato da Europa – Challenger do escalão.

O estágio irá decorrer de 18 a 20 de junho, no Pavilhão Municipal Eduardo Gomes, em Pombal. São responsáveis pelos treinos do referido estágio o selecionador Agostinho Pinto e os seus treinadores adjuntos Marco Rodrigues e Gilda Correia.

Ambas as atletas fazem parte da lista de jogadoras a serem seguidas pelo Gabinete Técnico da Federação Portuguesa de Basquetebol. Para além desta convocatória, ambas as atletas têm sido presença assídua nos trabalhos das seleções nacionais em vários escalões.

Na presente época, as atletas Inês Bettencourt e Mafalda Botelho fizeram parte da equipa de seniores femininos do Clube União Sportiva que disputou a Liga Skoiy, tornando-se vice-campeã do campeonato da Primeira Liga Feminina de Basquetebol.

MN/CA/MS

I LIGA DE FUTEBOL: CD SANTA CLARA

Pierre Sagna renova contrato com o Santa Clara por mais três anos

O Santa Clara informa que chegou a acordo com o atleta Pierre Sagna para a renovação por mais três temporadas desportivas.

O departamento de comunicação do clube açoriano salienta que o atleta senegalês considerou a "união" como o "grande segredo" para as épocas do Santa Clara.

"Quero tentar ajudar o Santa Clara a bater mais recordes e a voltar a fazer história", disse o jogador.

Pierre Sagna chegou aos Açores no mercado de inverno na época de 2020/21, tendo realizado 18 partidas em todas as competições com as cores do Santa Clara.

"Sagna é um lateral fiável no capítulo defensivo, astuto no ataque, capaz de fazer uso da sua velocidade, num constante vaivém entre o apoio defensivo e incursões no ataque", argumenta o clube açoriano.

Antes de representar o Santa Clara, Pierre Sagna passou pelo Panetolikos da Grécia, pelo Belenenses, Moreirense, Desportivo de Chaves e Valenciennes de França.

O Santa Clara conseguiu na época 2020/21 a melhor pontuação de sempre na I Liga de futebol, alcançando o sexto lugar, que lhe permite disputar a qualificação para a Conference League.

A Liga Conferência Europa da UEFA, abreviadamente Liga Conferência, é uma nova competição de futebol disputada por clubes europeus. Será a 3ª competição de clubes do futebol europeu, atrás da Liga dos Campeões e da Liga Europa. A estreia far-se-á em 2021/22.

MN/FSM /MS

Créditos: CDSC

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES:

Clube Operário Desportivo apresenta equipa técnica para a nova época 2021/2022

Filipe Mesquita será o treinador principal do Clube Operário Desportivo de Lagoa para a época 2021/2022, conforme notícia publicada na página oficial do clube.

Vindo do Lixa, equipa que disputou a divisão de Elite da AF Porto, Filipe Mesquita estreou-se como jogador profissional de futebol na época de 1998/99 pelo Penafiel terminando a sua carreira em 2010/11 no Bragança.

No seu longo percurso de jogador, Filipe Mesquita passou ainda pelo Naval, Felgueiras, Lixa, Gondomar, Amarante e Torre de Moncorvo. Em 2011/12, Filipe Mesquita estreou-se como treinador pelo Lixa, treinando a equipa de juniores "B". Em 2014/15, assumiu o comando técnico da equipa principal do Celoricense, equipa de Celorico de Bastos. Em 2018/19, orientou o Barrosas na 2.ª divisão de Elite, da AF Porto. Em 2019/20, o técnico de 43 anos de idade, regressou ao Lixa, para assumir o comando como treinador principal da equipa sénior.

Entretanto Manuel Jaime, mais conhecido por Nelo, está de regresso ao Operário para trabalhar ao lado de Filipe Mesquita como treinador adjunto. Recorde-se, entretanto, as suas anteriores passagens como treinador ajunto do Operário entre 2016 e 2018, tendo sido campeão da Liga ESO RE/MAX em 2019/20 ao serviço do Desp. Rabo de Peixe. Nelo vestiu ainda a camisola do Operário durante quatro épocas.

Bruno Oliveira continua como o treinador de guarda-redes, enquanto Bruno Vieira assumirá as funções de preparador físico.

Enquanto isso, Wivisson André continuará a desempenhar as funções de diretor desportivo pelo Clube Operário Desportivo, sendo esta a sua terceira época ao serviço do emblema "fabril".

No seu percurso como diretor desportivo, Wivisson André possui o título de campeão pelo Operário no Campeonato de Futebol dos Açores (CFA) que foi dado por concluído devido à Covid-19 e vencedor da Taça de São Miguel pelo Sporting Ideal em 2018/19.

APC/MS

Créditos: COD

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL FINAL DE JUNIORES ''A''

Sporting Clube Ideal revalida título de campeão

Créditos: DR

Foram necessários pontapés de penalti para decidir o campeão de São Miguel de juniores "A".

Neste desiderato foi mais feliz o Sporting Ideal, que bateu o Santa Clara pelo segundo ano consecutivo revalidando o título de campeão.

No tempo regulamentar do jogo disputado no passado sábado (12) em Água de Pau, o nulo teimosamente persistia no placard, sendo necessário recorrer-se à marcação dos livres de 11 metros.

Na primeira série ficou tudo empatado e só na segunda série foi mais certeira a equipa do Sp. Ideal, que acabou por vencer por 8-7.

Prossegue o campeonato regional, com as três equipas já conhecidas.

O Sporting Ideal (AF Ponta Delgada), o SC Angrense (AF Angra) e o FC Flamengos (AF Horta).

FSM/MS

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL DE SÉNIORES

Santa Clara soma 26 títulos

Créditos: DR

Terminado mais um campeonato de futebol de seniores da Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD), o Clube de Futebol Vasco da Gama de Villa Franca do Campo conquistou o seu primeiro título no seu historial.

O CD Santa Clara que hoje atua na I Liga portuguesa profissional de futebol é a equipa que tem mais títulos conquistados ao longa da sua história no campeonato micaelense de futebol sénior na elite da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

JGS/MS

DUARTE TRAVASSOS

Dois jogos = zero cartões

Filiado na AF Ponta Delgada, o experiente juiz de campo micaelense nunca se faz rogado para os jogos em que é nomeado, nem é um árbitro que normalmente pede dispensa. É um árbitro que ama a arbitragem.

Destacado para os jogos Águia dos Arrifes – Vitória do Pico da Pedra, da 16.ª jornada e Mira Mar – Oliveirenses, da 17.ª, Duarte Travassos não necessitou de ir ao bolso sequer uma vez, coisa rara nos tempos que correm.

Muitas vezes aqui nesta página temos alertado para a pedagogia que os nossos árbitros devem ter para com os jogadores e elementos do banco. São métodos e princípios fundamentais importantes num jogo de futebol. Há árbitros que sabem labutar com esse tipo de situações.

Outros recorrem aos cartões com uma facilidade medonha. Outro caso curioso nestes dois jogos: as equipas visitantes venceram, o que muitas vezes torna-se ainda mais complicado para o árbitro.

Duarte Travassos e João Medeiros (na foto) são os árbitros mais antigos na arbitragem. Por essa razão são sobejamente conhecidos e respeitados pelos intervenientes, o que só traz vantagens. São experientes e isso conta bastante.

MN/FSM /MS

Créditos: José Araújo

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL DE SÉNIORES 2020/2021

CF Vasco da Gama mais golos marcados e menos sofridos

O campeão CF Vasco da Gama de Vila Franca do Campo foi a equipa mais regular em todo o campeonato de São Miguel 2020/2021. Marcou mais golos nas 18 jornadas - 58 golos - e foi a que sofreu menos - apenas 13.

Para além disso, foi a equipa que teve menos derrotas. Somente duas. Empates foram dois, os mesmos de FC Vale Formoso e ''Os Oliveirenses''. Marco Aurélio e Rúben Pestana foram os melhores marcadores, obtendo ambos oito golos, seguidos de Hélder Arruda (ausente) e Cláudio Djob, com sete golos.

O Vasco da Gama totalizou 44 pontos. Mais sete do que o vice-campeão União Micaelense (37) e mais 12 do que o Marítimo (32), equipa que conquistou o último lugar do pódio.

O CD Santo António foi a equipa que obteve menos golos. Apenas 19, a seguir foi o Águia dos Arrifes com 21.

O último classificado acabou por ser ''Os Oliveirenses'' e foi também a equipa que sofreu mais golos (57) e a que teve mais derrotas (13).

Oliveirenses, Mira Mar e Águia Desportivo dos Arrifes obtiveram apenas três vitórias em todo o campeonato.

O Benfica Águia melhorou a classificação em relação à época 2019/20, embora apenas fossem disputadas 11 jornadas. O mesmo se poderá dizer do Marítimo SC que acabou em último. Excelente época fez a equipa de Pedro Costa em 2020/2021.

FSM/MS

Créditos: COD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Seetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. is looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount.

If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

Send your resume to viana1984@gmail.com or call 416.763.2664.

CONSTRUCTION NEWS

Ontario proposes three new transit-oriented communities along Ontario Line

A draft concept of the proposed Queen-Spadina Station development site was released by the Ontario government June 15. Credits: INFRASTRUCTURE ONTARIO

The Ontario government has released a draft view of the proposed Atlantic Avenue development site at Exhibition Station in Toronto.. Credits: INFRASTRUCTURE ONTARIO

The Ontario government has announced a proposal to develop three more stations along the Ontario Line subway route in Toronto as transit-oriented developments.

The mixed-use developments are planned for the Exhibition, King-Bathurst and Queen-Spadina transit stations, stated a June 15 release. The government previously identified the Corktown and East Harbour stations for transit-oriented developments.

The proposal would develop Exhibition Station as a transit hub with new housing, office and retail space. Transit riders will be able to make connections to GO Transit and other TTC lines. The Exhibition Station site would have three separate transit-oriented development sites, at Jefferson Avenue, Atlantic Avenue and Dufferin Street.

The Queen-Spadina station features housing and retail space, and the King-Bathurst station would also add more housing and office space while retaining heritage buildings.

A statement from Associate Minister of Transportation (GTA) Kinga Surma said the program to introduce "live-work-play" would bring more jobs and housing closer to transit, helping to increase ridership, reduce congestion, stimulate economic growth and reduce the cost of building infrastructure for taxpayers.

The development proposals were recently presented to the City of Toronto for review. Public review is targeted for next winter.

The proposals are being led by Infrastructure Ontario through the province's Transit-Oriented Communities Program.

"Our government is taking a bold, new approach to city building by funding, planning and delivering historic transit projects while also rolling out our innovative transit-oriented communities program," said Surma. "Our plan is about more than just expanding public transit. It is about changing our way of life for the better. People want to live near transit, so it only makes sense to integrate housing options, retail and community amenities as part of the smart transit planning process."

DCN/MS

Economy lost 68,000 jobs in May, unemployment rate 8.2%, Statistics Canada says

Statistics Canada says the economy lost 68,000 jobs in May as lockdowns to slow the spread of COVID-19 continued. The losses marked the second consecutive month of declines after 207,000 jobs were lost in April.

The unemployment rate was 8.2 per cent in May, little changed from the 8.1 per cent in April because the number of unemployed people in Canada overall stayed relatively steady.

What changed is that more people dropped out of the labour force in May, including workers who simply got discouraged and gave up looking for work.

The statistics office says there were 49,700 discouraged job-searchers last month, or 9.3 per cent, those who wanted work but did not look for work, more than twice the average of 22,000 seen in 2019.

Friday's data release also notes that 28,000 more core-aged women, those between age 25 and 54, didn't look for work in May as third wave restrictions continued in Ontario and other regions of the country.

Statistics Canada says the unemployment rate would have been 10.7 per cent in May had it included in calculations those people who wanted to work but didn't search for a job.

May's job losses put the country about 571,100 jobs, or three per cent, below pre-pandemic levels seen in February 2020.

But the actual gap may be larger once adjusting for population growth during the pandemic, which would put the labour market about 763,000 jobs, or 3.9 per cent below the February 2020 levels.

Statistics Canada says employment in goods-producing sectors dropped for the first time since April 2020, including in manufacturing that saw a decline of 36,000 jobs in May.

Despite the losses, economists expect things will improve over the coming months as provinces are set to loosen restrictions and reopen economic activity like after the second wave of the pandemic, says TD senior economist Sri Thanabalasingam.

"Except this time the acceleration in the vaccine rollout may provide employers with added confidence, thereby boosting hiring intentions," he writes in a note.

But he adds that fewer people in the job market could mean the country faces labour shortages just as demand for workers is set to recover.

DCN/MS

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

Emergência Climática Global G7 – "Um Plano para um Plano"

Paulo Gil Cardoso
Opinião

"Perante a tempestade perfeita, as democracias mais ricas do mundo responderam com um plano para fazer um plano".

Frase irónica de Laurence Tubiana, negociador francês do Acordo de Paris, relativamente ao resultado final da cimeira dos G7 no fim de semana passado em Carbis Bay, Inglaterra.

Apesar da anunciada a intenção de contribuir com mais dinheiro para as apoiar os países mais pobres nas mudanças necessárias, procurando um objetivo de 100 mil milhões de dólares anuais, no comunicado final da cimeira dos sete países mais industrializados do mundo não houve anúncio de medidas específicas. Apesar do acordo conseguido no dia 12, de apoiar com esta verba os países mais pobres a reduzir as emissões de carbono, apenas dois dos sete países demonstraram firmes promessas de o fazer.

Após o encerramento da cimeira, o Canadá anunciou que duplicaria a sua contribuição para a mitigação das alterações climáticas, nos próximos cinco anos, passando esse valor para 4,4 mil milhões de US dólares. Por sua vez, também a Alemanha anunciou que elevaria o seu contributo de dois mil milhões de Euros para seis mil milhões de euros (7,26 mil milhões de USD), o mais tardar até 2025.

Na perspetiva das organizações ambientalistas e da comunidade científica em geral, continuamos com falta de ação à altura do problema das alterações climáticas provocadas pelas atividades humanas. Estes grupos afirmam que deveríamos estar a agir mais rapidamente e mais energicamente.

David Attenborough dirigiu um apelo em vídeo ao G7 que passo a citar:

"We know in detail what is happening to our planet, and we know many of the things we need to do during this decade".

"Tackling climate change is now as much a political and communications challenge as it is a scientific or technological one. We have the skills to address it in time, all we need is the global will to do so".

"Sabemos detalhadamente o que está a acontecer com nosso planeta e sabemos muitas das coisas que precisamos fazer durante esta década".

"Lidar com as mudanças climáticas é agora um desafio tanto político e de comunicação quanto científico ou tecnológico. Temos os conhecimentos para resolver isto a tempo, tudo o que necessitamos é a vontade global para o fazer".

Já não existem dúvidas sobre o aquecimento global, as alterações climáticas ou a perda de biodiversidade. A desestabilização do no nosso planeta é evidente, receia-se que alguns impactos atingiram já o ponto de não retorno, como é o caso da perda da cobertura de gelo na Gronelândia. Alguns dos cenários futuros que se perspetivam são assustadores. Muitos dos impactos, no frágil equilíbrio da Terra, são ainda imprevisíveis, não se adivinhando, no entanto, que sejam favoráveis à natureza ou à civilização humana. Senhores políticos, por favor ouçam a comunidade científica e passem sem demoras à ação.

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça
Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

JÁ NÃO CABO OU JÁ NÃO CAIBO ?

Caso:

• Sabem o que é isto? Uma saca de roupa que já não uso!...
E sabem porquê? Porque já não cabo em nenhuma destas peças de roupa! Parece mesmo impossível!... – mas, quer dizer...
«já não cabo» ou... «já não caibo»?

Análise:

• A resposta correta é «caibo» («já não caibo»).
• A forma verbal «caibo» é a 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo «caber».
• E o nome «cabo» significa «extremidade», «fim» ou «cauda».
• De forma resumida:
- «caibo», 1.ª pessoa do singular do presente do verbo «caber», sempre com o ditongo «ai» (que não está presente, aliás, em nenhuma outra pessoa - tu cabes, ele cabe, nós cabemos, vós cabeis, eles cabem);
- e «cabo», nome, como em «cabo da vassoura», «cabo da Boa Esperança».

SAÚDE & BEM-ESTAR

A versatilidade do queijo quark

Hoje em dia conseguimos encontrar alimentos que demonstram ser alternativas alimentares realmente fascinantes. Hoje venho falar-vos do queijo quark: extremamente versátil, este queijo, para além de ser "amigo da balança", pode ser usado numa variedade enorme de receitas, já que possui um sabor neutro e uma consistência bem leve e cremosa.

Mas as vantagens associadas ao seu consumo não se ficam por aqui!

Feito a partir do leite de vaca, este é um dos queijos mais saudáveis que encontramos no mercado, explicando a "fama" crescente que tem ganho ao longo dos últimos tempo - sobretudo por parte de desportistas e de pessoas que se encontram em dietas de perda ou manutenção de peso.

É rico em cálcio, magnésio e fósforo e ainda consegue conciliar o melhor de dois mundos: é que, por um lado, este queijo possui um baixo teor de gordura e de hidratos de carbono e por outro é uma excelente fonte de proteína, fundamental para a formação de massa muscular.

De preço acessível e fácil de encontrar nas superfícies comerciais, o quark é também um alimento de absorção lenta, o que nos dá a sensação de estarmos saciados durante mais tempo.

Dito isto... o que me dizem de verem com os vossos próprios olhos - ou melhor, provarem com a vossa própria boca! -, para comprovarem o que vos estou a dizer?

Experimentem estas receitas bem simples e deliciosas!

Inês Barbosa

Mousse de manga

Deliciosa, fresca e feita apenas com dois ingredientes! Parece mentira, não é? Mas é bem verdade: só têm que misturar uma manga madura com 200 gramas de queijo quark 0% de gordura numa liquidificadora ou num robot de cozinha até obterem uma consistência bem cremosa, livre de grumos. Depois disso, só têm que levar a mistura ao frigorífico durante umas horas!

Paté de atum

Misturem uma lata de atum ao natural ou 140 gramas de delícias do mar cozidas, 120 gramas de queijo quark magro batido, um ovo cozido e temperos a gosto como salsa e/ou orégãos, por exemplo. Depois triturem tudo na liquidificadora até obterem uma pasta. Depois de um minutos no frigorífico este paté super fit está pronto a ser consumido!

Oopsies

Os oopsies são uns "pãezinhos" muito especiais: é que não possuem hidratos de carbono!

Para os prepararem precisam de três ovos, 90 gramas de queijo quark, uma pitada de sal e sementes de sésamo e chia a gosto.

Batam as claras em castelo com o sal até ficarem firmes. À parte misturem as gemas com o queijo e depois adicionem as claras, envolvendo e não mexendo para que não percam muito ar. Coloquem papel vegetal num tabuleiro e com uma colher façam pequenos montes com a massa preparada. Espalhem as sementes por cima de cada um deles e levem ao forno a 160 graus durante entre 25/30 minutos ou até ficarem dourados.

Popsicles de melancia

Nada melhor do que uma receita bem fresca para os dias mais quentes! Experimentem estes posicles: triturem bem 440g de melancia sem casca nem sementes com a varinha mágica. Depois distribuam por oito formas de gelado individuais, adicionem algumas pepitas de chocolate preto e por fim coloquem os pauzinhos. Levem ao congelador duas a três horas, até solidificar. Depois, dividam duas colheres de sopa pelas formas e voltem a congelar por mais uma hora. Num recipiente dissolvam uma colher de chá de matcha em 50 ml de água e voltem a adicionar às formas, levando novamente ao congelador até solidificar. Quando estiverem prontos, mergulhem a forma num recipiente com água quente durante alguns segundos – tenham cuidado para que não entre água!

TURISMO

Santo António, as suas noivas e os arraiais de Lisboa

Santo António // Alfama - Lisboa - Créditos: DR

Luísa Silva Geraldes

Fernando Martins de Bulhões, conhecido por Santo António de Lisboa, é venerado pela sua santidade, sendo até Doutor da Igreja. No entanto, é como casamenteiro que a sua fama se propagou, ajudando as raparigas solteiras que lhe fazem promessas a encontrarem um bom marido! Pelo que se vai ouvindo, tarefa cada vez mais difícil. Ora o famoso Santo, nascido em Lisboa cerca do ano de 1191 (desconhece-se a data precisa do seu nascimento) destacou-se pelos seus dotes de orador e pregador. Viveu e estudou em Lisboa e Coimbra, tendo vivido e morrido em Pádua, Itália, em 1231. As duas cidades, Lisboa e Pádua, ainda hoje disputam o Santo para sua pertença! Em Lisboa, é a 13 de junho, feriado na capital, que se comemora o seu dia. É verão, os dias são longos e quentes. No bairro de Alfama, junto à Sé Catedral de Lisboa, a Igreja erigida em honra de Santo António torna-se pequena para tanta gente. Nas ruas, vendem-se manjericos. Pequenos vasos com uma flor perfumada, onde em cada um tradicionalmente se coloca uma quadra, normalmente de cariz amoroso. São oferecidos a quem se quer dedicar a quadra, sendo uma forma de declaração amorosa! Na igreja, o pão de Santo António vende-se a uma fila de gente que ali aguarda por comprar o pequeno pão, para se guardar, e comer um pouco em momentos de aflição! Na rua empedrada que sobe desde a igreja de Santo António, otnde é possível visitar o minúsculo quarto onde nasceu, até à Sé, muitos carros antigos desfilam trazendo as noivas, que a tradição faz cumprir todos os anos, como sendo "As noivas de Santo António". Vestidas e penteadas a rigor, encantam quem as vê desfilar - são mais de 20 noivas, que chegam à Sé, onde os noivos já as esperam! Esta festa lisboeta, promovida pela Câmara de Lisboa, promove casamentos entre casais, na sua maioria jovens, que habitem na cidade, oferecendo todo o aparato, quer religioso, quer a própria boda e lua de mel.

Com ou sem promessa a Santo António, ali estão elas, felizes e alegres com o noivo escolhido. É um rebuliço encantador. Ainda por todo o bairro de Alfama muitos são os altares a Santo António, construídos com muita criatividade, para que no concurso anual do mais bonito altar a Santo António ganhe o melhor! É a celebração do dia mais vibrante da cidade. As pessoas cruzam-se nas ruas, sorridentes e encantadas com o buliço deste dia, tão único e diferente de todos os outros. À noite, as marchas populares desfilam num concurso de trajes, música e criatividade, pela conhecida Avenida da Liberdade. Pelos bairros da cidade, os bailaricos estão a cada esquina que se dobra. O cheiro a sardinha assada e quente no pão espalha-se pela noite e pela cidade. As pessoas comem, bebem, dançam e divertem-se, muitos até amanhecer! É a cidade que venera o seu santo, Santo António de Lisboa! Curiosamente foi também proclamado Padroeiro do Exército, tendo sido promovido desde o posto de soldado raso até chegar a General, tanto em Portugal como no Brasil. Recebendo soldo como qualquer soldado, a imagem acompanhava o exército nas batalhas, acreditando-se que ao Santo se devia cada vitória. É o nosso Santo António, que, de protetor de batalhas a casamenteiro, não há português que não o sinta como seu!

Arraial de Santo António // Lisboa - Créditos: DR

Marchas populares // Lisboa - Créditos: DR

Noivas de Santo António - Créditos: DR

A BLAST FROM THE PAST

Ford's Willow Run = WWII win

Armando Terra
Opinião

The Willow Run bomber manufacturing plant made industrial and aviation history under Edsel Ford's watch and the plant went on to fully assemble and deliver a B-24 Liberator, each and every hour.

On May 26, 1940; President Roosevelt revealed during a live broadcast to the Nation, that his government must "harness the efficient machinery of America's manufacturers". He advised the Nation had 12 months to produce 50,000 combat aircraft to confront the approaching storm, particularly all out Global War. This request was a monumental task and his requested number exceeded all of the planes that had been built in his Nation, since the famous Wright brothers, Kitty Hawk, North Carolina flight in 1903. That day as he spoke the U.S. had less than 3,000 warplanes at its disposal and a large percentage of that number was decrepit and obsolete.

The President and his inner group were convinced that high-altitude, long range heavy bombers was the key to air dominance over Europe and elsewhere. The B-24 Liberator was produced by Consolidated Aircraft of California; however, they did not have the ability to mass produce in the required short time.

Eventually the War Department chose the Ford Motor Co. to mass produce B-24 Liberators. Many were disappointed and Ford Motor Co. was expected to fail, and on the contrary, it served the Nation proudly.

Liberators were 68 feet long, were constructed of 450,000 parts, rivetted with 550 sizes of rivets, totaling 360,000 and weighed an astonishing 18 short tons.

Construction of Willow Run, began on April 18th, 1941. Five million bricks, 38 tons of re-enforced structural steel, and in six months the 65-million-dollar wonder, began to manufacture parts and equipment, still without finished walls and partial open roof deck. Three days prior to the Pearl Harbor attack in Hawaii, the first section of an 850-acre aircraft adjacent Willow Run was opened. The Liberators primary mission was long range, high altitude flight over the pacific to accurately and effectively bomb enemy occupied islands, from Australia and Guadalcanal to the mother Japanese mainland, approximately 3200 miles beyond.

There was hyped coverage by Ford, stating that the center of Freedom was Willow Run, and that Ford itself dedicated 100,000 workers to produce B-24 Liberators. Each week hundreds of Liberators would be produced to fly high above the oceans and wipe out and annihilate enemies and their seats of power.

Ford Motor Co. proved its skeptics wrong on many fronts. During a 2.5-year production run within a 3.5 million square foot building which had been built over Willow Run Creek, the Company produced 8,645 liberators, alone. Four factories of Douglas Aircraft, Consolidated and North American Aviation all together produced 9,808 total units. Comparatively speaking Ford Motor Co. was much more efficient.

B-24's were clad with 4,200 square feet of aluminium and each newly assembled unit rolled out the bay door every hour at Willow Run. The units made at Ford were equipped with four 1200 horse power, Pratt and Whitney R-1830 twin wasp engines assembled by Buick Motor Division of General Motors. These new Liberators were designed and built to literally shake the Earth. The new Liberator also flew at faster speeds than the B-17 (+300 MPH), was able to carry heavier payloads (particularly 8,000lbs of bombs, later increased to 12,000lbs) and was able to fly farther to a total of 3,000 miles.

The Liberator was versatile, sleek and rugged and was utilized by 15 U.S. allied air forces. They stalked and efficiently destroyed German U-boats in the North Atlantic shipping lanes, dropped special army agents into France that would eventually organize sabotage operations attacks against Nazi occupation.

On May 7th, 1945, Germany surrendered and the Ford Motor Company records reveal that only 7,500 employees remained on the payroll at Willow Run. The plant permanently closed on June 29th, therefore ending Ford's epic run of Liberator production. The Company ultimately resumed automobile production within one week.

Willow Run was demolished in 2014, except for a 175,000 square foot section, previously used to fill and tow the Liberators out the door. This area is the future home of the "National Museum of Aviation and Technology".

Ford Motor Co. is known as the "Blacksmith who made a watch". Ford was never expected to succeed and they played an integral part in winning the war.

1. 1941-1945 – Super rare yoke cap, from B-24 Liberator, Consolidated Vultee, "made by Ford". 3" diameter with superb graphics. Exceedingly rare.
2. 1940's, WWII Era – Earl Albertson, Willow Run bomber plant photo badges, employee card and "E" award for wartime production, very rare to have all 5 pieces. One badge depicts engraving of Trimotor and the other a Liberator.
3. World War II Era – Two army "Air Corps" photo ID badges, one U.S. Government aircraft engine inspector, Ford plant no. 20. Both ID badges are related to Ford Trimotor planes. Air corps was a division of the U.S. Army, later re-named Air Force.
4. World War II Era – Ford Trimotor employee badge and Willow Run "Trainee" employee badge No. BW2678. Both very rare.

1

2

3

4

Willow Run da Ford = A vitória da Segunda Guerra Mundial

A fábrica de fabrico de bombas Willow Run fez história industrial e aeronáutica sob a liderança de Edsel Ford e a fábrica passou a montar e a entregar um B-24 Liberator a cada hora.

A 26 de maio de 1940, o Presidente Roosevelt revelou durante uma emissão em direto para a nação, que o seu governo devia "aproveitar a maquinaria eficiente dos fabricantes da América". Ele aconselhou a nação a produzir 50.000 aviões de combate para enfrentar a tempestade que se aproximava, particularmente todos fora da Guerra Mundial. Este pedido era uma tarefa monumental e o número solicitado excedeu todos os aviões que tinham sido construídos na sua nação, desde os famosos irmãos Wright, Kitty Hawk, voo da Carolina do Norte em 1903. Nesse dia, enquanto ele falava, os EUA tinham menos de 3.000 aviões de guerra à sua disposição e uma grande percentagem desse número era decrépita e obsoleta.

O Presidente e o seu grupo interno estavam convencidos de que os bombardeiros pesados de alta altitude e de longo alcance eram a chave para o domínio aéreo sobre a Europa e noutros locais. O B-24 Liberator foi produzido pela Consolidated Aircraft of California; contudo, não tinham a capacidade de produzir em massa no curto espaço de tempo necessário.

Eventualmente, o Departamento de Guerra escolheu a Ford Motor Co. para produzir B-24 Liberators em massa. Muitos ficaram desapontados e esperava-se que a Ford Motor Co. falhasse e, pelo contrário, serviu orgulhosamente a nação.

Os Liberators tinham 68 pés de comprimento, foram construídos com 450.000 peças, rebitados com 550 tamanhos de rebites, totalizando 360.000 e pesavam umas espantosas 18 toneladas curtas.

A construção da Willow Run começou em 18 de abril de 1941. Cinco milhões de tijolos, 38 toneladas de aço estrutural reforçado, e em seis meses a maravilha de 65 milhões de dólares começou a fabricar peças e equipamento, ainda sem paredes acabadas e com um telhado parcialmente aberto. Três dias antes do ataque a Pearl Harbor no Hawaii foi aberta a primeira secção de uma aeronave adjacente Willow Run de 850 acres.

A missão principal dos Liberators era um voo de longa distância e a grande altitude sobre o Pacífico para bombardear de forma precisa e eficaz as ilhas ocupadas pelo inimigo, desde a Austrália e Guadalcanal até à terra natal japonesa, aproximadamente 3200 milhas mais além.

Houve uma cobertura hipotética da Ford, afirmando que o centro da Liberdade era Willow Run, e que a própria Ford dedicou 100.000 trabalhadores à produção de B-24 Liberators. Todas as semanas centenas de Liberators eram produzidos para voar alto sobre os oceanos e exterminar e aniquilar inimigos e os seus assentos de poder.

A Ford Motor Co. provou que os céticos estavam errados em muitas frentes. Durante uma produção de dois anos e meio num edifício de 3,5 milhões de metros quadrados que tinha sido construído sobre Willow Run Creek, a Companhia produziu 8.645 Liberators. Quatro fábricas da Douglas Aircraft, Consolidated e North American Aviation produziram, no total, 9.808 unidades. Comparativamente falando, a Ford Motor Co. era muito mais eficiente.

Os B-24 foram revestidos com 4.200 pés quadrados de alumínio e cada unidade recém-montada enrolou a porta do hangar a cada hora no Willow Run. As unidades fabricadas na Ford estavam equipadas com quatro motores de 1200 cavalos de potência, Pratt e Whitney R-1830 de duas vespas montadas pela Buick Motor Division da General Motors. Estes novos Liberators foram concebidos e construídos para literalmente abanar a Terra. O novo Liberator também voou a velocidades superiores às do B-17 (+300 MPH), foi capaz de transportar cargas mais pesadas (particularmente 8.000lbs de bombas, mais tarde aumentadas para 12.000lbs) e foi capaz de voar mais longe, um total de 3.000 milhas.

O Liberator era versátil, elegante e robusto e foi utilizado por 15 forças aéreas aliadas dos Estados Unidos. Perseguiram e destruíram eficazmente os submarinos alemães nas rotas marítimas do Atlântico Norte, lançaram agentes especiais do exército em França que acabariam por organizar ataques de operações de sabotagem contra a ocupação nazi.

A 7 de maio de 1945 a Alemanha rendeu-se e os registos da Ford Motor Company revelam que apenas 7.500 empregados permaneceram na folha de pagamentos da Willow Run. A fábrica encerrou permanentemente a 29 de junho, pondo assim fim à épica corrida da Ford à produção do Liberator. A Companhia acabou por retomar a produção de automóveis no prazo de uma semana.

O Willow Run foi demolido em 2014, exceto uma secção de 175.000 pés quadrados, anteriormente utilizada para encher e rebocar os Liberators para fora da porta. Esta área é a futura casa do "Museu Nacional de Aviação e Tecnologia".

A Ford Motor Co. é conhecida como o "ferreiro que fez um relógio". Nunca se esperava que a Ford tivesse sucesso e eles desempenharam um papel fundamental na vitória na guerra.

1. 1941-1945 - Tampa de jugo super rara, de B-24 Liberator, Vultee Consolidado, "feito pela Ford". 3" de diâmetro, com gráficos soberbos. Extremamente raro.
2. Anos 40, Era da II Guerra Mundial - Earl Albertson, crachás fotográficos da fábrica Willow Run, cartão de funcionário e prémio "E" para a produção em tempo de guerra, muito raro ter todas as cinco peças. Um crachá retrata a gravação de Trimotor e o outro um Liberator.
3. Era da Segunda Guerra Mundial - Dois crachás de identificação do exército "Air Corps", um inspetor de motores de aviões do Governo dos EUA, fábrica Ford nº 20. Ambos os crachás de identificação estão relacionados com aviões da Ford Trimotor. A Air Corps era uma divisão do Exército dos EUA, mais tarde rebatizada Força Aérea.
4. Era da Segunda Guerra Mundial - Distintivo de funcionário da Ford Trimotor e distintivo de funcionário da Willow Run "Praticante" nº BW2678. Ambos muito raros.

TREAT DAD TO OUR SPECIAL

FATHER'S DAY

BUNDLES

2 CAN DINE DELUXE

FOR

$22.99*

2 Quarter Chicken Dinners + 1 Appetizer + 1 Slice of Pie

White Meat +1.80 Per Entrée

Coupon Code: DAD2CD

Valid June 14-27, 2021

2 CAN DINE SIDE RIBS

FOR

$20.99*

2 Third Rack Side Ribs Dinners

Coupon Code: DADRIBS

Valid June 14-27, 2021

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW AMORIM

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

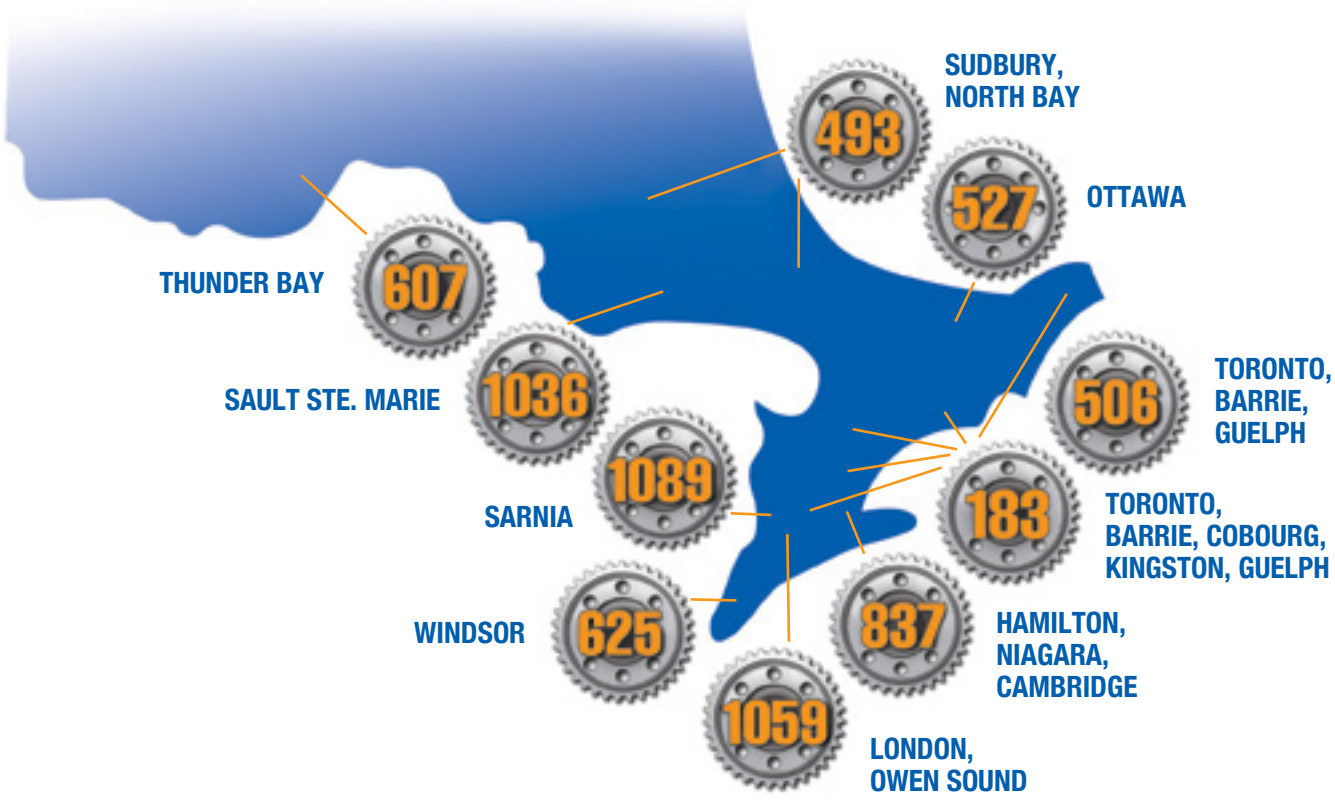
*Taxes, upgrades of sides and beverages extra. Valid in the dining room and walk-in take-out only at participating locations. Not valid on the mobile app, at swisschalet.com or on phone orders. Maximum appetizer value of $7.99. Limit one (1) coupon per Guest per visit. Not valid in combination with any other offer, coupon or promotion. ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation.

Labourers' International Union of North America

LiUNA!

Ontario Provincial District Council

HAPPY FATHER'S DAY



"Mão de obra altamente qualificada, bem treinada. Simplesmente o melhor, desde 1903"

Quando uma comunidade se constrói do chão para cima, não existe mão de obra no planeta que seja mais qualificada para completar o trabalho eficazmente à primeira. Os membros da LiUNA e aposentados fizeram um compromisso com as suas carreiras, o que significa um compromisso com a comunidade. Um compromisso para construir as MELHORES escolas, aeroportos, hospitais, escritórios, túneis, usinas de energia, estradas, pontes, edifícios baixos e edifícios altos do país. Quando o trabalho está completo, os membros da LiUNA e aposentados continuam a viver, a jogar e a crescer nas suas comunidades, com a garantia de que a pensão é também... simplesmente a MELHOR!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

FYI

-Kika

#AURACHALLENGE

O TikTok surgiu em 2016 e tem sido uma plataforma em sucesso ascendente e, principalmente entre a geração Z, é já das preferidas. Esta app surge em 7o lugar nas mais usadas do mundo, mas se formos falar apenas de redes sociais, o TikTok segura bem firme a 4ª posição. Para aqueles que não a conhecem, eu conto-vos do que se trata: esta plataforma é uma ferramenta para partilha de vídeos curtos, de 15 a 60 segundos, mas que oferece amplos recursos de edição. É possível incluir filtros, legendas, música, gifs, fazer cortes e, acima de tudo, usar a criatividade sem fim!

O TikTok cresceu graças ao seu apelo à viralização. Os usuários fazem desafios, reproduzem coreografias, imitam pessoas famosas, fazem sátiras que incentivam o usuário a querer participar na brincadeira — o que atrai muito (mesmo muito!) o público jovem.

Ora dentro desta onda de vídeos que se tornaram virais no TikTok e desafios que todos querem fazer, surgiu estas últimas semanas a vontade de se descobrir a cor da aura de cada um. E como? Usando a câmera do telemóvel!

De acordo com a empresa chinesa, desde maio a hashtag "#aurachallenge" alcançou mais de 9 milhões de visualizações na plataforma.

O desafio místico que conquistou milhões de pessoas é super simples de ser realizado. Vamos experimentar também? Segundo as instruções dadas pelos usuários que aderiram à tendência, basta que nos posicionemos em frente a um espelho, ligar a câmera do telemóvel e ampliar o zoom até que o ecrã mostre uma cor. Essa tonalidade será a cor da nossa aura.

A brincadeira na rede social chamou a atenção da artista Christina Lonsdale, especialista em fotografar auras. Em entrevista ao site mindbodygreen, ela aprovou a estratégia: "Existem outras maneiras que eu prefiro, claro, mas na minha opinião, o que quer que nos coloque no caminho (para ver a aura) é o melhor lugar para começar".

Para a autora do livro Radiant Human, que aborda a conexão entre os humanos e precisamente das suas auras, a melhor forma de fotografá-las é utilizando uma câmera especial, que seja equipada com dois sensores capazes de ler os comprimentos de onda da energia do corpo, e entretanto Christina usa um algoritmo para traduzi-los em cores, que aparecem como sobreposição na foto.

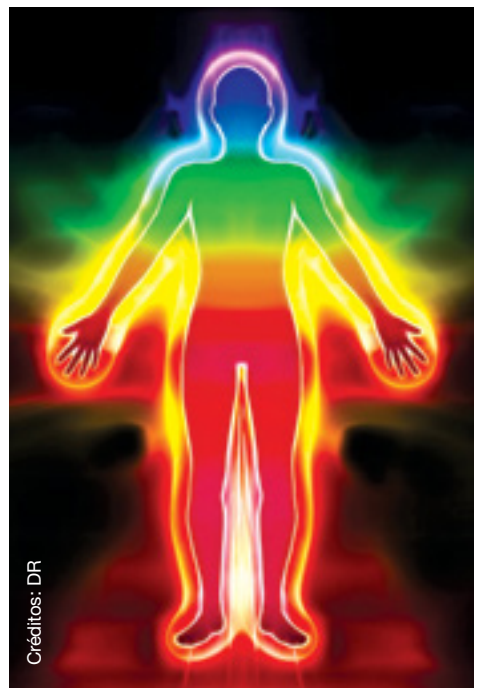
Mas afinal o que é aura e qual o significado das cores?

Do ponto de vista esotérico, a aura é o campo de energia invisível que envolve os seres vivos, refletindo o bem-estar espiritual da pessoa. Já para a ciência, trata-se da energia emitida pelo corpo humano, mas sem qualquer relação com o estado de espírito do indivíduo.

A aura aparece em cores diferentes, que mudam com frequência. Vamos fazer a experiência? Vejam qual é a vossa cor e depois venham ler aqui o significado das cores:

- Vermelha: fundamentada, confiante e lidando com mudanças
- Laranja: criativa, ambiciosa e voltada para a ação
- Amarela: otimista e feliz
- Verde: amorosa, curativa e pacífica
- Azul: expressiva, serena e sábia
- Roxa: sensível, intuitiva e profunda
- Branca: consciência pura, espiritual e elevada
- Negra: vibração muito baixa

Tenho também que vos dizer que, segundo especialistas, não é incomum uma pessoa ter duas ou até três cores na sua aura.



Créditos: DR

CUSTOM STAINLESS STEEL FABRICATION SPECIALIZING IN FOOD PROCESSING FACTORIES, RETAIL STORES AND MEDICAL OFFICES

NOW HIRING
TIG WELDERS

GAMAFAB.COM
905.612.7300

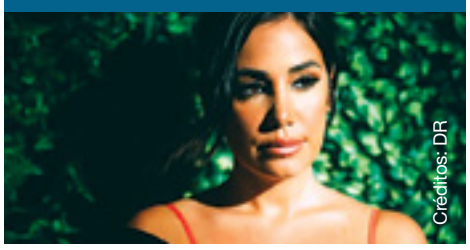
GAMA
gama fabrication enterprises inc.

PIPOCA MAIS DOCE

Créditos: DR

Ana Garcia Martins está a viver uma fase mais delicada e por isso anunciou que vai passar um período afastada das redes sociais. A influenciadora digital, conhecida como "Pipoca Mais Doce", partilhou uma imagem que explica o seu estado de espírito. Na secção de comentários, recebeu apoio e carinho de fãs e seguidores, que mostram compreender esta decisão. A humorista está de luto pela morte do pai. Além disso, fez recentemente algumas revelações sobre o fim do casamento com Ricardo Martins Pereira, de quem tem dois filhos, o que deu origem a algumas críticas dirigidas a este.

MIA ROSE


Créditos: DR

Mia Rose abriu o coração numa sessão de perguntas e respostas que fez através das Stories do Instagram. Reagindo a questões que lhe eram colocadas pelos fãs e seguidores, a cantora acabou por falar da vida após o divórcio de Miguel Cristovinho, com quem tem um filho em comum, Mateus, de três anos.

"Porque decidiste mudar de casa?", foi uma das questões, com menção à recente mudança da artista, e com Mia a responder: "Adoro os meus pais, mas era sempre temporária. Estava à procura de uma casa perfeita para mim e encontrei".

"Estás solteira? Como lidaste com a separação, com um filho?", foi outra das perguntas. Mia Rose reagiu: "Pus o meu filho sempre em primeiro lugar e faço tudo pela felicidade dele."

"Estás feliz? Tivemos muitas saudades", questiona outro seguidor, com Mia a responder: "Em 2020 aprendi a viver cada vez mais o agora. E hoje, sim, estou feliz! Lembrem-se que todos temos dias bons e outros menos bons, faz parte".

PORTUGAL

Créditos: DR

Cláudia Vieira encantou os seguidores com novos momentos da filha mais nova. Através das InstaStories, a atriz mostrou Caetana, de um ano, a vibrar com o jogo de estreia da seleção nacional no Euro 2020. Nas imagens, a menina, fruto do relacionamento de Cláudia Vieira com João Alves, surge focada no ecrã da televisão. Caetana salta com o que vê e mostra-se entusiasmada com a emoção do jogo. Sentimento partilhado pela família, que ficou radiante com a vitória portuguesa contra os húngaros.

APAIXONADOS

Esta semana surgiu um vídeo com um beijo apaixonado entre Ben Affleck e Jennifer Lopez, e com ele vieram novas notícias sobre avanços da relação. Segundo a revista People, os dois estarão tão dedicados a esta reaproximação que a cantora já terá apresentado os filhos ao ator.

Uma fonte próxima de JLo garante que os gémeos Max e Emme, atualmente com 13 anos e fruto do casamento terminado da cantora com Marc Anthony, aprovam esta nova relação da mãe. Tanto que os jovens terão aceitado mudarem-se para Los Angeles, onde Ben Affleck vive.

"Eles [Max e Emme] estão a conhecer o Ben aos poucos. Parece que tudo está a funcionar bem. É evidente que a Jennifer está a levar a relação com o Ben a sério. Há muito que ela não parecia tão feliz", garante a mesma fonte.

Uma outra fonte diz que os gémeos foram vistos com a mãe e Ben Affleck num jantar em Malibu: "O Ben e as crianças parecem confortáveis quando estão juntos. Os miúdos conversavam com ele e ele parecia feliz. Ele ria e soltava gargalhadas".

Para os mais distraídos: Jennifer Lopez terminou o noivado com Alex Rodríguez em abril deste ano, após dois anos de namoro. Já Ben Affleck terminou o namoro de um ano com Ana de Armas em janeiro. A cantora e o ator namoraram e chegaram a estar noivos, mas terminaram a relação em 2004.

Créditos: DR

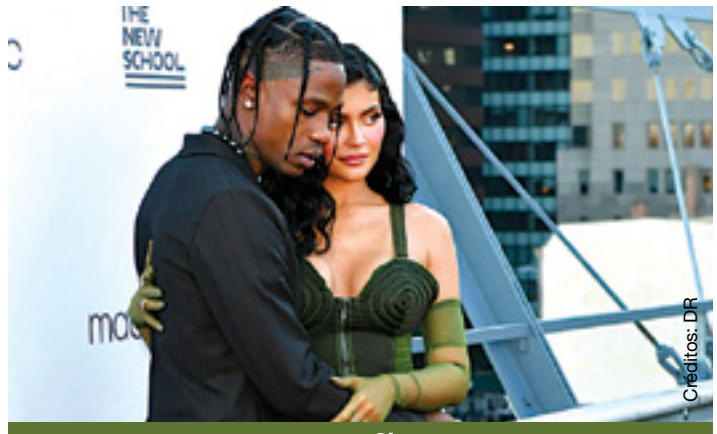
COCA-COLA

A empresa Coca-Cola já reagiu ao gesto viral que Cristiano Ronaldo teve numa conferência de imprensa do Euro2020 na segunda-feira (14). Segundo o que representante da marca disse ao jornal Daily Mail" "toda a gente tem direito às suas preferências de bebidas".

É ainda referido que a garrafa de água exibida pelo futebolista português no mesmo momento também é fornecida pela marca, patrocinadora do evento desportivo. "É oferecida água aos jogadores, assim como Coca-Cola e Coca-Cola Zero Açúcar, à chegada às conferências de imprensa".

De lembrar que Cristiano Ronaldo afastou duas garrafas de coca-cola que tinham sido colocadas à sua frente na mesa da conferência de imprensa. O atleta mostrou desagrado com a presença da bebida e aconselhou todos a beberem água, exibindo uma garrafa que tinha na mão, como exemplo.

Créditos: DR


Créditos: DR

RECONCILIAÇÃO

Kylie Jenner e Travis Scott já não escondem que a reconciliação pode ter mesmo acontecido. Esta terça-feira (15) os dois surgiram na companhia da filha que têm em comum, Stormi, de três anos, na 72.ª gala anual da Parsons Benefit, em Nova Iorque.

A empresária e o rapper posaram juntos para as fotografias, trocando gestos de carinho que deixaram os fãs entusiasmados. Travis Scott usou um fato preto, Kylie Jenner optou por um vestido verde com luvas a combinar e Stormi surgiu num vestido preto, com ténis azuis e brancos.

Durante o evento, Travis Scott foi uma das figuras homenageadas da noite e declarou o seu amor quando subiu ao palco para fazer o discurso de agradecimento. "Stormi, amo-te e esposa, amo-te", proferiu, dirigindo-se à filha e a Kylie Jenner, parecendo confirmar a reconciliação.

ADMIRAÇÃO

Inês Castel-Branco usou as redes sociais para expressar admiração que tem por Sara Norte. Depois de saber que a jovem começou a trabalhar num restaurante por falta de oportunidades na área da representação, Inês visitou-a no estabelecimento, na Trafaria.

"Tenho muita admiração pela Sara. Não é difícil se olharem bem para ela. Amava trabalhar com a Sara. Podia até ser num restaurante ao lado da Chandy e da Ju, mas preferia que fosse num plateau qualquer. Um dia se tudo correr bem", escreveu, com esperança de que as duas consigam trabalhar juntas em breve.

Recentemente Sara Norte falou na situação profissional num texto partilhado nas redes sociais: "Como todos sabem não gosto de estar parada e como a maioria das pessoas não me posso dar ao luxo disso. Há cerca de 1 mês voltei a embarcar numa nova aventura: Estou neste momento a trabalhar num restaurante de praia e estou a gostar muito. No outro dia houve um cliente que me reconheceu e me disse talvez das coisas que me marcou mais: que me gostava mais de ver na televisão mas que devemos fazer com gosto tudo aquilo a que nos propomos fazer e que via isso em mim. A verdade é que por vezes podemos não fazer aquilo que amamos, mas o importante é manter a fé, não desistir e nunca baixar os braços. E sim, continuo a ser atriz. Vou sê-lo sempre. Não mudei de vida, apenas tive que me adaptar como muitas pessoas neste momento."

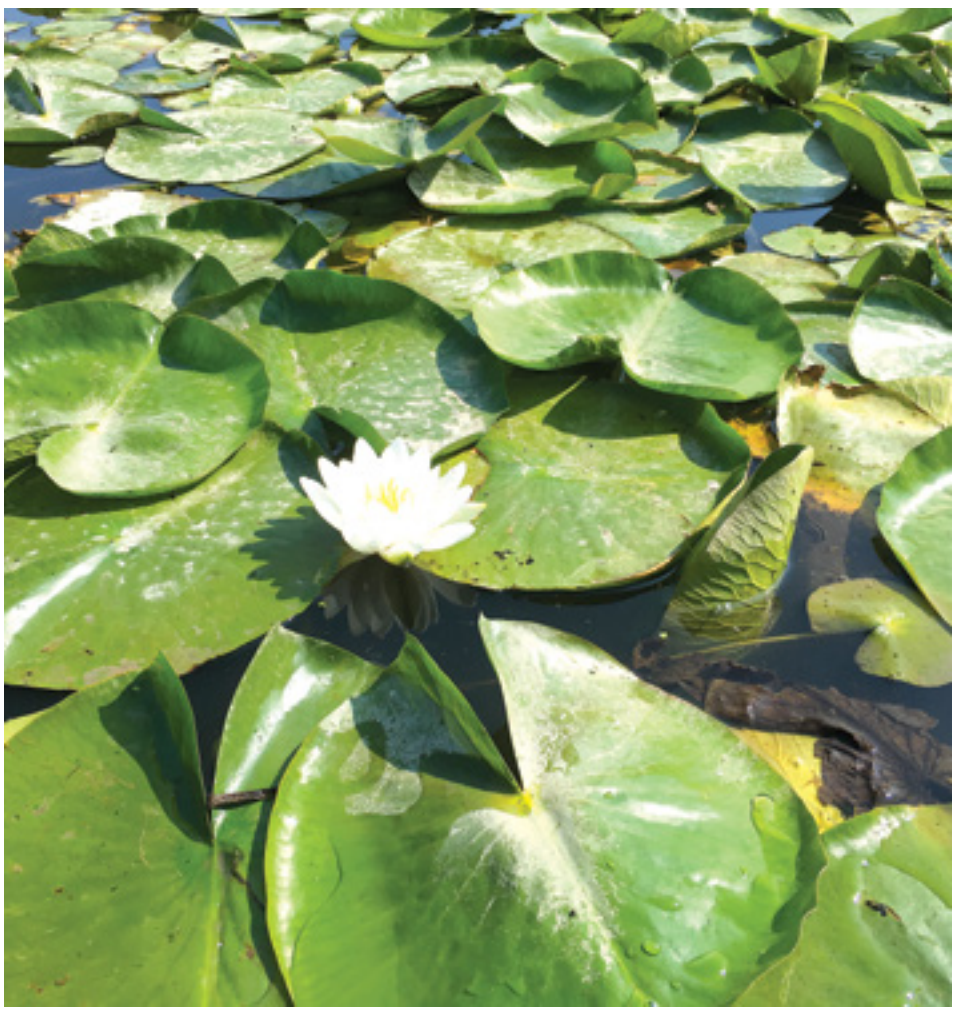
Os últimos trabalhos de Sara Norte em televisão foram na novela "Golpe de Sorte" e na segunda temporada de "Patrões Fora", ambos conteúdos da SIC.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

Bring it on! We are ready to win! Créditos: Stella Jurgen

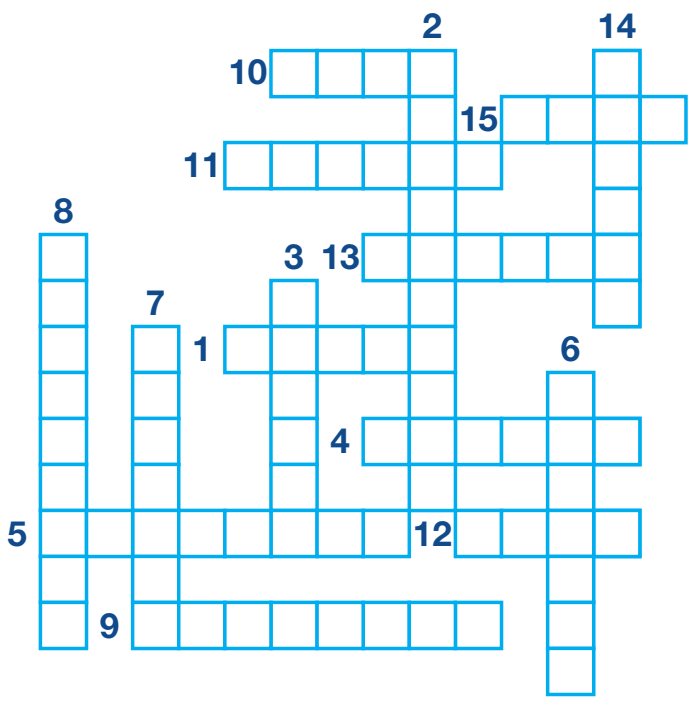
Generation Alpha Créditos: Fa Azevedo



Nenúfares. Créditos: Joana Leal

Zen. Créditos: Manuel DaCosta

Palavras cruzadas



1. Ausência de vestimenta
2. Costuma agir de maneira regular, seguindo métodos, ordenações; metódico
3. Qualquer aparelho que produza som com fins de sinalização
4. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
5. Que é irracionalmente inflexível; obstinado, teimoso
6. Que vive no campo ou na roça; roceiro
7. Guindaste para içar volumes não muito pesados
8. Que trata com carinho; meigo
9. Sempre vê as coisas pelo lado bom, mesmo nas situações mais difíceis
10. Desprovido de beleza, de aparência desagradável
11. Que existe há muito tempo
12. Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber
13. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
14. Que sente ou manifesta alegria; contente, jubiloso
15. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

G	U	A	R	A	N	Á	E	H	N	O	J	B	C	B
M	C	M	C	A	S	C	N	T	M	A	Y	A	A	I
Z	A	O	N	M	A	N	G	A	O	I	P	N	R	T
R	U	B	O	I	B	W	C	D	R	C	H	A	U	J
B	K	G	A	P	I	I	A	E	A	N	W	N	O	A
M	E	P	O	C	M	J	N	M	N	A	H	A	N	J
O	A	T	W	I	A	C	A	A	G	L	A	S	E	N
D	F	R	E	K	A	X	F	M	O	E	T	R	C	A
N	U	V	A	R	J	B	I	Ã	X	M	Z	J	P	R
I	T	B	Z	C	R	N	A	O	A	Ç	A	Í	U	A
R	R	H	S	G	U	A	Z	T	W	X	S	D	J	L
A	J	D	N	R	O	J	B	F	W	T	L	M	A	F
M	C	C	A	C	A	U	Á	A	W	S	O	Y	C	Y
A	F	F	M	J	P	E	A	B	A	C	A	T	E	Z
T	C	T	L	K	D	C	B	H	O	R	T	E	L	Ã

CAJU
CACAU
CENOURA
AÇAÍ
CANA
BANANA
LARANJA
GOIABA
BETERRABA
TAMARINDO
UVA
MANGA
ABACATE
GUARANÁ
MARACUJÁ
ABACAXI
MAMÃO
HORTELÃ
MORANGO
MELANCIA

Sudoku

	9	2						
			5		2	3		4
	3				9			7
	7	8					5	
				4				
	1					2	8	
2			8				1	
3		6	1		5			
						5	7	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Bacalhau com natas

Ingredientes

4 postas bacalhau demolhado
1 kg batatas
1 dl azeite
2 cebolas médias
3 dentes alho
40 g farinha
40 g manteiga
2.50 dl leite
2.50 dl natas
q.b. sal
q.b. pimenta
q.b. noz-moscada

Modo de preparação:

Cozer o bacalhau durante três minutos. Retirar a pele e as espinhas e desfazer em lascas pequenas. Reservar a água da cozedura.

Descascar batatas, lavar, cortar em pequenos cubos e fritar em óleo quente, sem deixar alourar. Depois de fritas, escorrer bem e colocar sobre papel absorvente para tirar o excesso de gordura. Temperar com sal.

Cortar as cebolas em meias-luas finas e refogar em azeite, juntamente com alho picado, até ficarem translúcidas. Juntar as lascas de bacalhau, deixar refogar mais um pouco e misturar depois as batatas e envolver no preparado.

Preparar um molho bechamel: derreter a manteiga num tacho, acrescentar a farinha e mexer bem juntar, aos poucos, 1 dl de água da cozedura do bacalhau, mexendo sempre; juntar depois o leite e as natas e mexer até borbulhar. Finalmente, retirar do lume e temperar com sal, pimenta e noz-moscada.

Misturar 2/3 do bechamel no preparado do bacalhau e batatas e dispor a mistura num tabuleiro, previamente untado com manteiga. Cobrir a superfície com o restante molho e levar ao forno até alourar bem. Servir com salada de alface.

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Saturno, Úrano e Mercúrio retrógrado fá-lo/a-ão hesitar entre poupar ou gastar o seu dinheiro. Seja razoável!

Estará demasiado preocupado/a com os seus assuntos práticos e afastar-se-á dos outros. Contudo, não se afaste muito...

TOURO 21/04 A 20/05

Saturno e Úrano formarão pela segunda vez este ano uma Quadratura. Faça prova de coragem, pois esta semana faltar-lhe-á a liberdade para mudar as coisas.

O amor abalá-lo/a-á. Será principalmente junto da sua família que encontrará o maior conforto.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Poderá contar com Saturno e Úrano que ajudá-lo/a-ão a separar as boas ideias das utópicas, o que aliviará a sua mente durante toda a semana.

Esta semana não será a melhor para confiar os seus problemas a um estranho. Pense duas vezes antes de faltar, esta semana será complicada para si!

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Não fará o quer mas o que pode fazer, o que não o/a incomodará assim tanto. Que bom: concentre-se mais no relaxamento do que no desempenho! Graças a Vénus e Úrano, continuará a andar num bom caminho. Solteiro/a, estará prestes a conquistar alguém. Se já encontrou a sua cara-metade, o seu romance sensualizar-se-á.

LEÃO 22/07 A 22/08

Saturno e Úrano, que influencerão bastante a sua vida esta semana, questioná-lo/a-ão se será a melhor altura para mudar certas coisas na sua vida. Faça um balanço da situação e seja aconselhado, se necessário! Hesitará bastante e enervar-se-á um pouco no início da semana, mas à medida que esta avançar, encontrará de novo todo o seu potencial sedutor.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Sentir-se-á desanimado/a, pois corre mas não avança. Saturno tenderá a sobrecarregar a sua rotina diária com tarefas enfadonhas esta semana. Coragem! Será preciso fazer planos para prosperar, precisará de provas concretas que demonstrarão o amor que sentem por si. Não seja demasiado exigente.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Marte proporcionar-lhe-á uma energia preciosa que permitir-lhe-á ultrapassar a escuridão prevalecente no trabalho e evitar demasiados atrasos. Estimulará a sua equipa! O seu problema de comunicação continuará também esta semana. Concentre-se, tente melhorar as coisas, especialmente com os seus amigos para evitar conflitos desnecessários ou vexações!

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Saturno e Úrano em Quadratura submetê-lo/a-ão ao stress porque bloquerão o seu progresso. Seja paciente e não force nada, as coisas desbloquear-se-ão sozinhas! Por mais doloroso que seja nas suas atividades esta semana, as coisas serão melhores na sua vida privada. O amor fluirá sobretudo no seu setor familiar.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Marte tonificá-lo/a-á, mas ainda se irá sentir muito tenso/a por dentro. Respire profundamente! Se praticar algum desporto, relaxe os seus músculos para evitar cãimbras. Pressentirá que os mal-entendidos persistirão ao longo desta semana e que estes provocarão uma atmosfera fria. Esclareça quaisquer dúvidas!

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Saturno, Úrano e Mercúrio desestabilizá-lo/a-ão. Passará de fases de excitação e paixão a fases de reflexão e uma perda de energia. Saiba como recarregar as suas baterias ao seu próprio ritmo! Vénus providenciará o melhor cuidado para manter os seus ânimos elevados. Será bastante afetuoso/a.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante toda a semana, terá dificuldade em ultrapassar certas disfunções, tanto nas suas relações comerciais como no seu trabalho. Ânimo!

Não estará muito concentrado/a no amor, até porque estará muito ocupado/a com os altos e baixos da sua vida quotidiana... não seja demasiado rabugento/a.

PEIXES 20/02 A 20/03

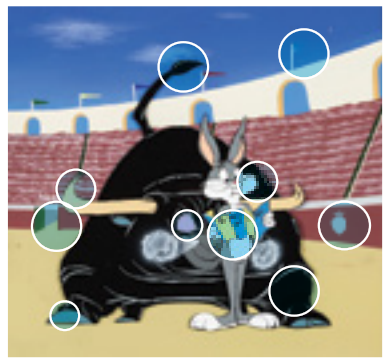
Alivie-se fazendo algumas atividades e evite desafios desnecessários. Porque não aproveita para ir nadar? Relaxar-se-á!

Neptuno e Plutão exacerberão a sua intuição. Saberá com quem estará a lidar, o que lhe poupará tempo e evitará o aborrecimento. Siga os seus instintos!

Soluções

8	9	2	4	3	7	1	6	5
7	6	1	5	8	2	3	9	4
5	3	4	6	1	9	8	2	7
9	7	8	3	2	1	4	5	6
6	2	5	9	4	8	7	3	1
4	1	3	7	5	6	2	8	9
2	5	7	8	9	4	6	1	3
3	8	6	1	7	5	9	4	2
1	4	9	2	6	3	5	7	8

G	U	A	R	A	N	Á	E	H	N	O	J	B	C	B
M	C	M	C	A	S	C	N	T	M	A	Y	A	A	I
Z	A	O	N	M	A	N	G	A	O	I	P	N	R	T
R	U	B	O	I	B	W	C	D	R	C	H	A	U	J
B	K	G	A	P	I	I	A	E	A	N	W	N	O	A
M	E	P	O	C	M	J	N	M	N	A	H	A	N	J
O	A	T	W	I	A	C	A	A	G	L	A	S	E	N
D	F	R	E	K	A	X	F	M	O	E	T	R	C	A
N	U	V	A	R	J	B	I	Ã	X	M	Z	J	P	R
I	T	B	Z	C	R	N	A	O	A	Ç	A	Í	U	A
R	R	H	S	G	U	A	Z	T	W	X	S	D	J	L
A	J	D	N	R	O	J	B	F	W	T	L	M	A	F
M	C	C	A	C	A	U	Á	A	W	S	O	Y	C	Y
A	F	F	M	J	P	E	A	B	A	C	A	T	E	Z
T	C	T	L	K	D	C	B	H	O	R	T	E	L	Ã



Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

Temos o nosso pátio aberto!

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!

MDC MEDIA GROUP INC

Profissionais de Televisão

Operadores de câmera, editores de vídeo e apresentadores. Envia o teu curriculum vitae para: **info@mdcmediagroup.com**

Welder wanted

Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Construção

Precisa-se Brickayer / Labourer (ajudante).
416-898-3719 / 416-455-9515

Empresa de jardinagem precisa de pessoas, com e sem experiência, para instalação de pedra natural e interlock.

Carlos 416-821-2698

Portuguese Rotisserie and Grill churrasqueira em Oakville procura ajudante de cozinha para trabalhar em regime part-time.

Rui: 905-257-1113

Companhia Portuguesa precisa de pintores para construção

416-287-0032

Construction

Looking for foremen, bricklayers, labourers and forklift drivers for residential high rise and residential housing paying top dollar. Also looking for residential sub contractors top pay and all extras

Pedro Duarte: 437-833-3396 / 416-231-7291

Procura-se cozinheiro em regime de full--time com experiencia em cozinha tradicional portuguesa.

Carlos Denis 416-539-8239

Aluga-se na área do Bellwoods Trinity em Toronto

• 2 andar de uma casa com 2 quartos, 1 cozinha e 1 casa de banho para uma senhora

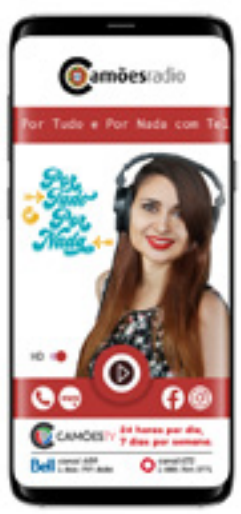
• Basement com 1 quarto, sala, cozinha e casa de banho

647.985.8861

O FUTURO DA RÁDIO

PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA

Faça download da nossa aplicação para Android



A.C.A.P.O.

acapo.ca

FELIZ DIA DO PAI

2021 TRAILBLAZER LT
ALL-WHEEL DRIVE

LEASE FOR $150 BI-WEEKLY, THAT'S LIKE:

$75 WEEKLY AT **3.9%** FOR 48 MONTHS

WITH $1,495 DOWN PAYMENT

EMPLOYEE PRICING

INCLUDES UP TO

$1,367

TOTAL PRICE ADJUSTMENTS
(MSRP $28,098)

applewood
CHEVROLET BUICK GMC

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

TRAILBLAZER LT EMPLOYEE PRICING: From May 1, 2021 to May 31, 2021, receive up to $1,367 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive) on a new 2021 Trailblazer LT All-Wheel Drive model. Total Price Adjustments are based on MSRP (MSRP = Base MSRP + options only. Excluding freight, fees, and taxes) of $28,098. Cannot be combined with certain other offers or redeemed for cash. Dealer may sell or lease for less. See dealer and ChevroletCanada.ca for details.

TRAILBLAZER LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario for vehicles leased and delivered between May 1, 2021 to May 31, 2021. Lease based on a price of $28,780 (includes up to $1,367 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive), freight ($1,800) and air conditioning charge ($100, if applicable)), towards the lease of an eligible 2021 Trailblazer LT All-Wheel Drive model. Bi-weekly payment is $150 for 48 months at 3.9% lease rate (3.9% APR) on approved credit to qualified retail customers by GM Financial. The $75 weekly payment is calculated by dividing the bi-weekly payments. Payments cannot be made on a weekly basis. Equivalent weekly payments are for informational purposes only. Annual kilometer limit of 20,000 km, $0.16 per excess kilometer. $1,495 down payment required. Payment may vary depending on down payment trade. Cost of borrowing is $3,296, for a total obligation of $17,027. Taxes, license, insurance, registration and other applicable fees, levies, duties and dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $15,049. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See dealer for details. Credits vary by model. Dealer may sell for less. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for Cash and may not be combined with certain other consumer incentives.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

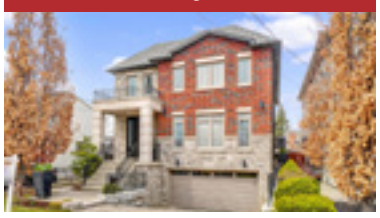
DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

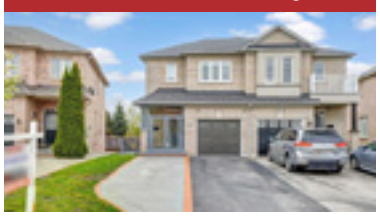
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

JUST LISTED!
1152 Glengrove Ave



Asking $2,175,000. Executive custom built home, 3 bedroom 4 bath, over 3400 sq ft of living space. Striking open stairs, gracious living/dining quarters, oversized walnut kitchen with warmth and style, ventless bio ethanol fireplace—a piece of art. Beautiful appointed full sized bathrooms, generous sized bedrooms, customized closets for organization, heated floors throughout lower level, lawn sprinkler system, gas fire pit, gas line for bbq, shingles 19, rough-in basement for kitchen!

JUST LISTED!
251 Terra Rd, Woodbridge



Asking $988,000. Desirable location, completely renovated with pristine finishes. Originally a 3 bdrm, 4 bath, can be converted back, features include modern kitchen, soft close cabinets, natural stone counters, crown moulding & pot lights throughout, extension upper level, oversized bdrm with custom walk-in closet. Beautifully appointed bathrooms, ruff in for kitchen in basement, with separate entrance. Premium lot, oversized deck and fully fenced yard.

JUST LISTED!
270 Scarlet Rd

Enjoy the Lambton Square lifestyle! Move-in ready condo features 1 bedroom, 4pc bath, locker & parking. Open concept sun filled sunken living room w/o to balcony, with plenty of storage and full-sized en-suite laundry. Updated bathroom. Great location, well managed building includes all utilities. Amenities include outdoor swimming pool, gym, rec room. Close to golf course, enjoy walks through rivers and trails.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

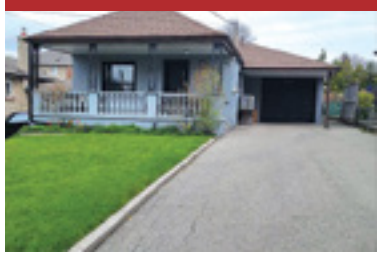
A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

DISPONÍVEL EM BREVE
Port Union, Scarborough.

3 quartos e 3 casas de banho. Perto do GO Train. Ótima opção de moradia.

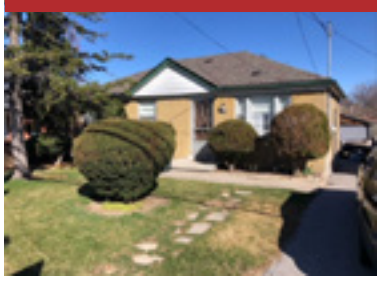
Keele & Lawrence



Bungalow 2 quartos e 2 casas de banho. Lot 45 x 130. $899,000

Ofertas dia 10 de maio.

Keele & Lawrence



Lot 50 X 187. Oportunidade de morar ou renovar/develop. Muitas opções.

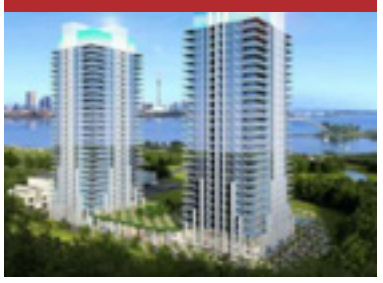
Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

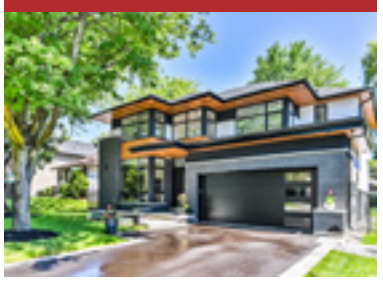
Apartamento para aluguer



Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

Casa em Mississauga



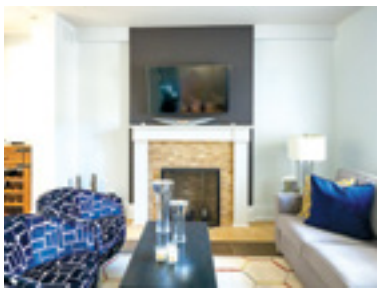
4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.

Bolton bungalow



Mississauga

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

Feliz Dia do Pai!

especiais desta semana

Picanha $8.99 lb.
Top sirloin cap

Costeletas de vaca $11.99 lb.
Rib steak

Vaca p/ assar s/ osso$ 6.99 lb.
Roast beef

Vaca p/ guisar $5.99 lb.
Beef stew

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

14/6/2021 a 20/6/2021